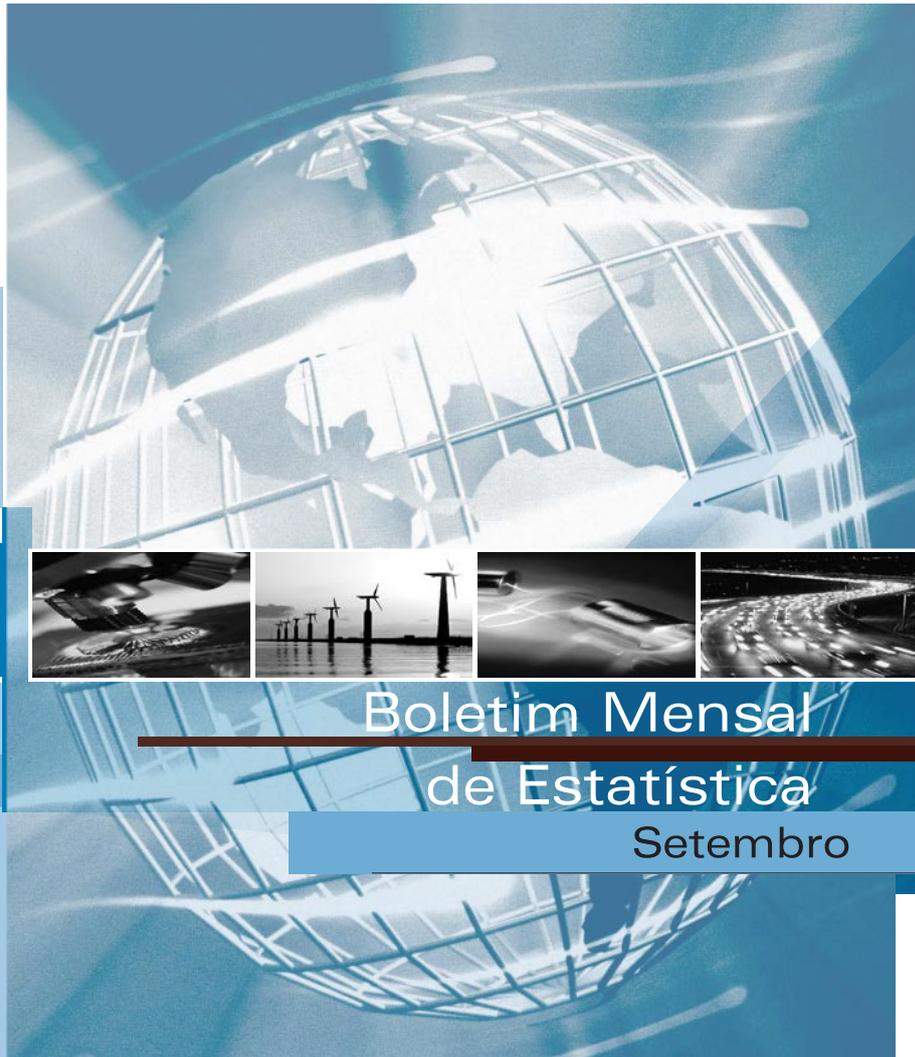




ISSN 0032-5082

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Boletim Mensal
de Estatística

Setembro

2018

Edição 2018



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística 2018

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082
Periodicidade Mensal

Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	∅
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P. Lisboa · Portugal, 2018 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição e a referência Lisboa-Portugal.



ÍNDICE

1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	19
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	21
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	22
3. População e Condições Sociais	23
3.1 - Movimento da população.....	25
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	26
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações.....	28
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	29
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	29
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	30
Evolução da taxa de desemprego	30
3.7 - Índice de preços no consumidor	31
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	31
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	32
Total de sessões efetuadas	32
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	33
Total de espectadores/as.....	33
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	35
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	37
Avicultura industrial - Produção de carne de frango.....	37
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	38
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	38
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	39
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	39
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	39
4.5 - Pesca descarregada	40
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	41
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	42
Recolha de leite de vaca	42
5. Indústria e Construção	43
5.1 - Índice de produção industrial.....	45
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	46
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	47
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	48
5.5 - Licenciamento de obras.....	50
5.6 - Obras concluídas.....	51
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	52
5.8 - Índice de preços na produção industrial	53
6. Comércio Interno e Internacional	55
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	57
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	58
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	59
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	59
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	60
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	61
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais.....	61
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	62

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	63
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	63
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	64
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	64
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	65
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	65
7. Serviços	67
7.1 - Transportes ferroviários	69
7.2 - Transportes fluviais	69
7.3 - Transportes marítimos	70
Movimento de mercadorias no Continente	71
7.4 - Transportes aéreos	72
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II	72
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência	73
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	74
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	74
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico	74
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	75
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	75
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico	75
8. Finanças e Empresas	77
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	79
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	80
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	81
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	81
Capítulo 9. Comparações Internacionais	83
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	85



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 14-09-18 e 11-10-18

Atividade Turística - julho 2018

Dormidas diminuíram em julho

Em julho de 2018, a hotelaria registou 2,2 milhões de hóspedes, que proporcionaram 6,7 milhões de dormidas, traduzindo-se em variações de -2,1% e -2,8%, respetivamente.

Nos primeiros sete meses do ano, os hóspedes registaram um aumento de 1,6% mas as dormidas recuaram 0,3%.

As dormidas em hotéis (66,2% do total) diminuíram 1,5%. As restantes tipologias e respetivas categorias também apresentaram reduções no número de dormidas, mas com pouca expressão nas pousadas (-0,2%).

Mercado interno em crescimento

Em julho, o mercado interno contribuiu com 2,0 milhões de dormidas, revelando um crescimento de 1,6% (+3,3% em junho).

Os mercados externos registaram uma diminuição de 4,5% em julho (-5,5% em junho) e atingiram 4,7 milhões de dormidas.

Nos primeiros sete meses do ano, as dormidas de residentes aumentaram 3,3% enquanto as dos não residentes apresentaram um decréscimo de 1,6%.

Principais mercados europeus em diminuição

Os quinze principais mercados emissores¹ representaram 86,8% das dormidas de não residentes.

O mercado britânico (21,1% do total das dormidas de não residentes) recuou 11,7% em julho. Nos primeiros sete meses do ano, este mercado apresentou uma diminuição de 8,8%.

O mercado espanhol (11,1% do total) recuou 5,9% em julho. Desde o início do ano, este mercado diminuiu 1,3%.

As dormidas de hóspedes alemães (10,6% do total) decresceram 1,6% em julho. Considerando o período desde o início do ano, este mercado recuou 2,7%.

No mercado francês (8,2% do total) verificou-se uma redução de 5,9% em julho. Nos primeiros sete meses do ano, este mercado apresentou um ligeiro decréscimo (-0,3%).

Em julho, salientaram-se os crescimentos nos mercados canadiano (+48,5%), norte-americano (+33,6%) e brasileiro (+11,6%). Nos primeiros sete meses do ano, o destaque vai para os mesmos mercados (+18,7%, +22,0% e +11,5%, respetivamente).

Dormidas com evoluções díspares entre regiões

Em julho, as diferentes regiões apresentaram resultados maioritariamente negativos em termos de evolução das dormidas. O Norte e o Alentejo foram as únicas regiões que registaram acréscimos nas dormidas (+2,0% e +0,1%, respetivamente).

Os maiores decréscimos nas dormidas verificaram-se na RA Madeira (-8,7%) e no Centro (-5,1%).

Nos primeiros sete meses do ano, destacaram-se os crescimentos de 5,3% no Norte (região com um peso de 13,4% nas dormidas totais acumuladas) e de 5,0% no Alentejo (quota de 3,1% no mesmo período).

Em julho as dormidas de residentes aumentaram na maioria das regiões, com destaque para o Algarve (+5,9%). A RA Madeira registou uma diminuição expressiva nas dormidas de residentes neste mês (-22,7%). Desde o início do ano, verificaram-se aumentos em todas as regiões no que respeita a residentes, com exceção da RA Madeira (-6,7%), destacando-se os crescimentos no Algarve (+6,6%), RA Açores (+5,3%) e Centro (+5,2%).

¹ Com base nos resultados de dormidas em 2017

Em termos de dormidas de não residentes, em julho verificaram-se crescimentos apenas no Norte (+2,0%) e Alentejo (+1,4%). São de referir os decréscimos no Centro (-12,8%), RA Madeira e Algarve (-6,5% em ambos). No período de janeiro a julho, o realce vai para os aumentos no Alentejo (+13,0%) e Norte (+7,1%).

Estada média reduziu-se devido aos não residentes

A estada média (3,09 noites) reduziu-se ligeiramente (-0,6%), por efeito dos não residentes (-1,8%), dado que a estada média dos residentes aumentou 2,6%. A maior redução nas estadas ocorreu na RA Açores (-4,1%), enquanto, no sentido oposto, se evidenciou o Alentejo (+3,0%). Este indicador foi mais alto na RA Madeira (5,35 noites) e Algarve (4,95 noites).

Taxa de ocupação reduziu-se

A taxa líquida de ocupação-cama (65,4%) reduziu-se 2,3 p.p. (tal como em junho). Todas as regiões evidenciaram diminuições neste indicador, com especial destaque para a RA Madeira (-6,2%) e RA Açores (-3,7%). No Algarve e RA Madeira registaram-se as taxas de ocupação mais elevadas (74,6% e 72,7%).

Proveitos com tendência de abrandamento

Os proveitos totais atingiram 455,9 milhões de euros e os de aposento 351,2 milhões de euros, abrandando para crescimentos de 6,0% e 6,8%, respetivamente (+8,0% em ambos, em junho de 2018).

Entre as várias regiões, destacaram-se os aumentos de proveitos na AM Lisboa (+12,8% nos proveitos totais e +15,4% nos de aposento).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 77,6 euros em julho, o que se traduziu num aumento de 5,6% (+7,5% em junho). O Algarve registou o RevPAR mais elevado (103,2 euros). Neste indicador são de destacar os crescimentos na AM Lisboa (+14,9%), RA Açores (+10,1%) e Alentejo (+8,4%).

A evolução do RevPAR foi maioritariamente positiva entre as diversas tipologias em julho. Os maiores aumentos verificaram-se nas pousadas (+12,2%) e nos hotéis (+6,2%), com realce, nestes últimos, para as unidades de cinco estrelas (+7,6%). As pousadas e os hotéis registaram igualmente os valores mais elevados neste indicador (103,6 euros e 79,8 euros, respetivamente).

Parques de campismo e colónias de férias

Em julho de 2018, os parques de campismo receberam 354,8 mil campistas (-3,7%), que corresponderam a 1,4 milhões de dormidas (+9,9%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+11,2%), quer os mercados externos (+6,7%). Os residentes em Portugal predominaram, representando 72,4% do total de dormidas. A estada média (3,81 noites) aumentou 14,1%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 45,1 mil hóspedes (+0,8%) e 109,1 mil dormidas (-9,1%). O mercado interno representou 68,9% das dormidas e recuou 19,7%, enquanto os mercados externos apresentaram um crescimento de 28,2%. A estada média (2,42 noites) recuou 9,8%.

Estimativa (provisória) de chegada de turistas internacionais em 2017

Em 2017, estima-se que o número de chegadas a Portugal de turistas não residentes tenha atingido 21,2 milhões, após 18,2 milhões em 2016, correspondendo a um acréscimo de 16,6% (resultados provisórios).

Esta estimativa aplica-se aos turistas entrados em território nacional por via aérea, rodoviária e marítima, abrangendo todos os meios de alojamento, incluindo o não remunerado (particular), e foi obtida através dos dados já conhecidos sobre, nomeadamente, transportes, movimentos fronteiriços e alojamento turístico, incluindo o alojamento local. Não abrange contudo movimentos de excursionistas (visitantes sem dormida).

Atividade dos Transportes - 2º Trimestre 2018

Aumento no movimento de mercadorias nos portos

No 2º trimestre de 2018 deram entrada nos portos nacionais 3 878 embarcações de comércio (+0,8%; -4,0% no 1ºT), correspondendo a 68,2 milhões de GT (+5,1%; -4,2% no trimestre precedente).

As mercadorias movimentadas nos portos totalizaram 24,0 milhões de toneladas, representando um aumento de 2,3% e recuperando da diminuição de 9,8% registada no trimestre anterior.

Sines movimentou 11,3 milhões de toneladas, registando uma ligeira diminuição (-0,8%), substancialmente menos acentuada que nos trimestres anteriores (-17,8% no 1ºT e -15,3% no 4ºT 2017).

O porto de Lisboa apresentou um acréscimo de 10,3% (após +0,1% no 1ºT), enquanto Leixões, com um aumento de 6,6%, recuperou da diminuição de 4,6% verificada no trimestre anterior.

Setúbal e Aveiro registaram diminuições de 0,9% e 5,2%, após aumentos de 3,6% e 10,4% no 1ºT, respetivamente.

As mercadorias carregadas (9,6 milhões de toneladas) aumentaram 2,2%, destacando-se os contributos dos portos de Leixões (+3,8%), Sines (+2,9%) e Lisboa (+2,2%).

As mercadorias descarregadas (14,4 milhões de toneladas) evidenciaram uma subida de 2,5%, sendo de referir as evoluções nos portos de Lisboa (+16,6%), Leixões (+8,3%), Setúbal (+6,2%) e Aveiro (+4,7%). Sines, pelo contrário, registou uma diminuição de 3,2%.

O porto de Sines assegurou 47,2% e 46,9% dos totais de mercadorias carregadas e descarregadas nos portos marítimos nacionais, cabendo a Leixões 18,6% e 22,3%, pela mesma ordem.

O tráfego internacional representou 89,5% do total (87,2% no 1ºT), correspondendo a 20,6 milhões de toneladas de mercadorias movimentadas (+1,6%), enquanto o tráfego nacional (3,4 milhões de toneladas) aumentou 7,4%, após a diminuição de 5,4% registada no trimestre anterior.

Transporte fluvial com ligeiro aumento

Os passageiros transportados por via fluvial totalizaram 5,05 milhões no 2º trimestre (+1,0%, sucedendo a +1,6% no trimestre precedente), dos quais 99,0% em travessias nacionais.

No rio Tejo, o transporte ascendeu a 4,4 milhões de passageiros (+5,9%; +2,3% no 1ºT), representando 87,7% do transporte total.

Todas as restantes travessias evidenciaram reduções, mais acentuadamente na Ria Formosa (-30,0%) e Rio Sado (-19,3%).

Abrandamento no transporte aéreo

No 2º trimestre de 2018, as aterragens nos aeroportos nacionais ascenderam a 58,6 mil (+4,7%; +7,0% no 1ºT). No Continente, o número de aeronaves aterradas registou um aumento ligeiramente mais expressivo (+6,2%), em contraste com a redução de 8,3% verificada na RA Madeira.

O número de passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos) nos aeroportos nacionais situou-se em 15,5 milhões no 2º trimestre de 2018, representando um crescimento de 6,8%, em desaceleração face ao aumento de 11,9% no 1ºT.

O movimento de carga e correio ascendeu a 47,2 mil toneladas, apresentando um acréscimo de 7,8% (+8,6% no 1ºT), e distribuiu-se por 23,0 mil toneladas no movimento de desembarque (+7,7%; +9,3% no 1ºT) e 24,1 mil toneladas no embarque (+7,8%; +8,0% no trimestre precedente).

O aeroporto de Lisboa movimentou 7,7 milhões de passageiros no 2º trimestre, aumentando 10,7% (+15,9% no 1ºT), tendo abrangido 49,6% da totalidade do movimento nacional.

No Porto foi registada uma subida de 11,1% (+12,0% no 1ºT), resultado do movimento de 3,2 milhões de passageiros.

Em Faro verificou-se uma redução de 1,4% no movimento de passageiros (após estabilização no trimestre anterior), tendo havido igualmente diminuições em Ponta Delgada (-0,6%) e Funchal (-4,7%).

O tráfego internacional originou 82,0% do movimento e correspondeu a 12,7 milhões de passageiros. Nos aeroportos de Faro, Lisboa e Porto o peso do tráfego internacional ascendeu a 95,5%, 87,6% e 83,4% do total, respetivamente.

Transporte ferroviário de passageiros continua a aumentar

No 2º trimestre de 2018, o número de passageiros transportados por modo ferroviário cresceu 4,2% (+3,2% no 1ºT), a que correspondeu um total de 37,5 milhões. Este resultado reflete uma continuidade no andamento positivo iniciado no 3º trimestre de 2014. Em termos de volume de transporte, registou-se um crescimento de 2,2% (+3,6% no trimestre anterior), atingindo-se um total de 1,2 mil milhões de passageiros-km.

O transporte suburbano de passageiros foi o único tipo de tráfego a evoluir positivamente, tendo registado uma subida de 5,1% (+3,5% no 1ºT), o que resultou num total de 33,4 milhões de passageiros (+4,8% em termos de passageiros-quilómetro).

O tráfego interurbano reduziu-se em 2,2% (+1,2% no 1ºT), cabendo-lhe um total de 4,1 milhões de passageiros. Ainda assim, relativamente a passageiros-quilómetro, verificou-se um ligeiro aumento de 0,1%.

O tráfego internacional (64,9 mil passageiros) decresceu 11,6% (após -4,1% no trimestre antecedente), devido às diminuições observadas nos meses de maio e junho (-14,9% e -20,3%, respetivamente).

Com um total de 2,8 milhões de toneladas, as mercadorias transportadas por modo ferroviário no 2º trimestre de 2018 registaram um aumento de 8,2% (após -1,5% no 1ºT), tendo o respetivo volume de transporte (733 milhões de Tkm) aumentado 9,4% (-0,5% no trimestre anterior).

Metropolitano transporta cada vez mais passageiros

Em conjunto, os sistemas de metro de Lisboa, Porto e Sul do Tejo transportaram um total de 62,9 milhões de passageiros no 2º trimestre de 2018, valor que reflete um aumento de 5,4% (+0,4% no 1ºT). Este número de passageiros foi o mais elevado desde o início da série com as 3 redes de metro (1ºT 2014).

Em termos mensais, salientou-se o registo do mês de abril (+9,8%), sob efeito do desfasamento de calendário do período de férias da Páscoa, não obstante ser este um meio de transporte privilegiado nas deslocações casa-trabalho/escola. Registaram-se igualmente variações positivas em maio e junho (+3,8% e +2,9%, respetivamente).

O número de passageiros transportados pelo metropolitano de Lisboa (68,9% do total nacional) situou-se em 43,3 milhões e aumentou 5,3% (+0,5% no 1ºT). A respetiva taxa de utilização foi 24,1% (-1,5 p.p.).

No metro do Porto registou-se uma subida de 5,2% (+0,6% no trimestre anterior), com um total de 16,3 milhões de passageiros e uma taxa de utilização de 18,8% (-1,4 p.p.).

Também o Metro Sul do Tejo apresentou um aumento (+6,6%, recuperando de -1,5% no 1ºT), tendo transportado 3,2 milhões de passageiros.

Transporte rodoviário de mercadorias com diminuição

O transporte rodoviário de mercadorias registou uma diminuição de 4,1% no 2º trimestre de 2018 (-0,9% no trimestre precedente), tendo correspondido a um total de 39,6 milhões de toneladas.

Esta redução deveu-se ao transporte nacional (-5,9%; -3,3% no 1ºT), que representou 82,1% do total, enquanto o transporte internacional evidenciou um aumento de 5,1% (+11,6% no 1ºT).

O volume de transporte, medido em toneladas-km, diminuiu 2,5% para 8,7 mil milhões (-3,5% no 1ºT). Tanto o transporte nacional (-3,6%) como o internacional (-2,1%) contribuíram para esta redução.

No transporte nacional, os “produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” continuaram em destaque, com uma quota de 31,1%. Os grupos de “produtos da agricultura, produção animal, silvicultura, pesca ...” e “outros produtos minerais não metálicos” evidenciaram, ambos, um peso de 10,6%.

Estatísticas do Comércio Internacional – agosto de 2018

As exportações e as importações aumentaram 2,6% e 8,6%, respetivamente, em termos nominais

Em agosto de 2018, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +2,6% e +8,6%, respetivamente, desacelerando ambas em relação ao mês anterior (+13,8% e +11,9%, em julho de 2018, pela mesma ordem). Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 1,7% e as importações cresceram 1,9% (+11,8% e +12,5%, respetivamente, em julho de 2018).

O défice da balança comercial de bens foi de 1 709 milhões de euros em agosto de 2018, mais 351 milhões de euros que no mês homólogo de 2017. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes* a balança comercial atingiu um saldo negativo de 1 124 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 28 milhões de euros em relação a agosto de 2017.

No trimestre terminado em agosto de 2018, as exportações e as importações de bens aumentaram, respetivamente, 8,9% e 12,6% face ao mesmo período de 2017.

Resultados globais

Em agosto de 2018, em termos das variações homólogas mensais, as exportações cresceram 2,6% (+13,8% em julho de 2018), devido essencialmente ao aumento de 3,5% verificado no comércio Intra-UE (+16,5% em julho de 2018). As importações aumentaram 8,6% (+11,9% em julho de 2018), em resultado da evolução registada em ambos os tipos de comércio.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em termos homólogos, em agosto de 2018 as exportações cresceram 1,7% e as importações aumentaram 1,9% (+11,8% e +12,5%, respetivamente, em julho de 2018).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em agosto de 2018 as exportações diminuíram 23,6% e as importações decresceram 11,2% (+2,4% e -5,3%, respetivamente, em julho de 2018), reflexo das variações registadas em ambos os tipos de comércio, mas sobretudo no comércio Intra-UE: -29,1% nas exportações e -14,8% nas importações (+1,8% e -3,1%, respetivamente em julho de 2018).

No trimestre terminado em agosto de 2018, as exportações e as importações aumentaram 8,9% e 12,6%, respetivamente, face ao mesmo período de 2017 (+9,8% e +9,3%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em julho de 2018).

Em agosto de 2018, o défice da balança comercial atingiu 1 709 milhões de euros, mais 351 milhões de euros que no mesmo mês de 2017.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em agosto de 2018 o saldo da balança comercial situou-se em -1 124 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 28 milhões de euros face a agosto de 2017.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em agosto de 2018, face ao mês homólogo de 2017, salientam-se os crescimentos nas exportações dos *Fornecimentos industriais* (+10,2%) e dos *Combustíveis e lubrificantes* (+12,3%). Em sentido contrário,

destaca-se o decréscimo no *Material de transporte* (-10,3%), principalmente devido à paragem para férias no mês de agosto de algumas empresas deste setor (que no ano anterior se havia verificado num período do ano distinto). Nas importações, com exceção do *Material de transporte* que registou um decréscimo (-9,7%), todas as grandes categorias económicas registaram aumentos, salientando-se os *Combustíveis e lubrificantes* (+59,2%).

Principais países clientes/fornecedores

Em agosto de 2018, tendo em conta os principais países de destino em 2017, salienta-se o crescimento, face ao mês homólogo de 2017, das exportações para Itália (+53,8%), Estados Unidos (+19,0%) e França (+11,5%). As exportações para Alemanha, Brasil e Reino Unido registaram os maiores decréscimos (-12,2%, -44,0% e -12,0% respetivamente) face ao mesmo período de 2017.

Em relação aos principais fornecedores em 2017, em agosto de 2018 os aumentos mais expressivos em termos homólogos registaram-se nas importações provenientes de Espanha, Brasil e Alemanha (+5,5%, +95,6% e +6,7% respetivamente). As importações da Rússia registaram um decréscimo (-55,7%), sobretudo devido aos *Combustíveis e lubrificantes*.

Estatísticas do Comércio Internacional – 2017

Em 2017 as exportações aumentaram 10,0% e as importações cresceram 13,1%, em termos nominais, atingindo máximos históricos nos valores transacionados

Com este destaque o INE divulga a publicação “**Estatísticas do Comércio Internacional 2017**”, que contém os resultados provisórios das estatísticas do Comércio Internacional de Bens relativos a 2017.

Em 2017 as exportações de bens totalizaram 55 029 milhões de euros, o que corresponde a um aumento nominal de 10,0% face ao ano anterior (+0,8% em 2016). As importações aumentaram 13,1% (+1,8% em 2016), tendo totalizado 69 489 milhões de euros. A balança comercial de bens atingiu um saldo negativo de 14 460 milhões de euros, o que representa um aumento do défice em 3 075 milhões de euros face ao ano anterior. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 8,9% e as importações cresceram 11,4% (+2,3% e +5,3%, respetivamente em 2016), enquanto o défice aumentou 2 125 milhões de euros, correspondendo a um total de -10 299 milhões de euros.

Os principais clientes e fornecedores externos de bens a Portugal continuaram a ser Espanha, França e Alemanha. O maior défice comercial manteve-se com Espanha e o maior excedente passou a ser com os Estados Unidos, enquanto no ano anterior foi com o Reino Unido que Portugal registou o maior excedente da balança comercial.

As *Máquinas e aparelhos* mantiveram-se como principal grupo de produtos importado e exportado em 2017, mas os maiores acréscimos registaram-se nas exportações de *Veículos e outro material de transporte* e nas importações de *Combustíveis minerais*.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – agosto de 2018

Custos de construção mantêm variação homóloga de 1,4%

A variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 1,4% em agosto, taxa igual à registada em julho. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação aumentou 2,7% (2,4% no mês anterior).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

A variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova foi 1,4% em agosto, idêntica à verificada em julho. O índice referente ao custo de *Mão-de-Obra* registou uma variação homóloga de 1,4%, igual à do mês precedente. No mês em análise, os preços dos *Materiais* registaram uma variação de 1,5% em relação a idêntico mês do ano anterior, 0,1 pontos percentuais (p.p.) superior ao registado em julho. As variações homólogas dos índices para *Apartamentos* e *Moradias* fixaram-se, tal como no mês anterior, em 1,4% e 1,5%, respetivamente.

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação apresentou um crescimento homólogo de 2,7% em agosto, taxa superior em 0,3 p.p. à observada no mês anterior. A componente dos Produtos variou 3,3% face ao mês homólogo (2,4% em julho). O índice da componente Serviços aumentou 0,2 p.p. em relação ao mês anterior, para 2,3%. Os maiores aumentos no custo da manutenção e reparação regular da habitação observaram-se na Área Metropolitana de Lisboa (3,3%) e no Norte (3,0%). Em agosto,

estas duas regiões foram as únicas a apresentar taxas de variação homóloga superiores à observada para o Continente (2,7%). As menores taxas de crescimento registaram-se no Alentejo e no Algarve (ambas com 0,4%).

Índice de Preços no Consumidor – outubro de 2018

Taxa de variação homóloga do IPC aumentou para 1,4%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 1,4% em setembro de 2018, taxa superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à do mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,9%, valor superior em 0,3 p.p. ao registado em agosto.

A variação mensal do IPC foi 1,1% (-0,3% no mês precedente e 0,9% em setembro de 2017). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 1,2%, taxa idêntica à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 1,8%, taxa superior em 0,5 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,3 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (em agosto, esta diferença situou-se em 0,7 p.p.). O IHPC registou uma variação mensal de 1,5% (-0,7% no mês anterior e 1,0% em setembro de 2017) e uma variação média dos últimos doze meses de 1,4% (valor idêntico ao registado em agosto).

Índice de Preços da Habitação (IPHab) – 2º Trimestre de 2018

Preços da habitação aumentam 11,2% no segundo trimestre de 2018

O Índice de Preços da Habitação (IPHab) cresceu 11,2% no segundo trimestre de 2018. Entre abril e junho de 2018 transacionaram-se 45 619 habitações, tendo o valor das mesmas atingido aproximadamente 6,2 mil milhões de euros.

Variação homóloga

O IPHab cresceu 11,2%, menos 1,0 ponto percentual que no trimestre anterior, interrompendo um período de cinco trimestres consecutivos de aceleração dos preços. Ambas as categorias registaram aumentos dos preços, tendo sido mais acentuado nos alojamentos existentes (12,6%) do que nas habitações novas (6,3%).

Variação trimestral

Por comparação com o trimestre anterior, o IPHab aumentou 2,3% (3,7% entre o último trimestre de 2017 e o primeiro trimestre de 2018). Para este resultado contribuiu sobretudo o comportamento das habitações existentes, que registaram um incremento nos preços de 2,9%, tendo as habitações novas apresentado um acréscimo residual (0,1%).

Variação média anual

No segundo trimestre de 2018, a variação média anual, correspondente à variação média dos últimos quatro trimestres face aos quatro trimestres homólogos, foi 11,1 %, o valor máximo da série disponível.

Indicador do número e do valor das vendas de alojamentos familiares

Entre abril e junho de 2018 transacionaram-se 45 619 habitações, o que representa um aumento de 23,7% face a idêntico período do ano anterior e de 12,0% por comparação com o trimestre anterior. Pela primeira vez na série disponível, o valor das habitações transacionadas ultrapassou os 6 mil milhões de euros. Todas as regiões, com a exceção das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, registaram máximos no número e valor das vendas. A Região Autónoma dos Açores e a do Alentejo foram as únicas que apresentaram um ritmo de crescimento do número e do valor das transações acima da média nacional.

Índices de Preços na Produção Industrial – agosto de 2018

Variação homóloga dos preços na produção industrial aumentou 4,6%

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) registou um aumento de 4,6% em agosto (4,5% no mês anterior). Excluindo o agrupamento de Energia, o índice aumentou 1,9% (taxa igual em julho). A variação mensal foi 0,2% (0,1% em agosto de 2017).

Varição homóloga

A variação homóloga do IPPI fixou-se em 4,6% em agosto, que compara com 4,5% no mês anterior. Os agrupamentos de Energia e de Bens Intermediários contribuíram, respetivamente, com 3,1 p.p. e 1,5 p.p. para esta variação, o que traduz, face ao mês anterior, uma aceleração de 0,2 pontos percentuais (p.p.) no primeiro caso e uma redução de 0,1 p.p. no segundo. O contributo dos bens de consumo e de investimento voltou a ser nulo.

Excluindo o agrupamento de Energia, os preços na produção industrial tiveram um aumento de 1,9% (igual ao observado no mês anterior).

A secção das Indústrias Transformadoras registou uma variação homóloga de 4,4% (4,3% em julho), da qual resultou um contributo de 3,9 p.p. para a variação do índice total.

Varição mensal

O IPPI registou uma variação mensal de 0,2% em agosto (0,1% no mesmo mês do ano anterior). O agrupamento com maior contributo para a variação mensal do índice total foi o de Energia (0,3 p.p.), originado pela taxa de variação de 1,2% (0,3% em agosto do ano precedente).

A secção das Indústrias Transformadoras apresentou uma variação mensal de 0,2% em agosto (taxa idêntica no período homólogo) e contribuiu com 0,2 p.p. para a variação do índice total.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – agosto de 2018

Produção na Construção aumentou 4,0%

O Índice de Produção na Construção¹ registou uma variação homóloga de 4,0%, em agosto (variação de 3,9% em julho). Os índices de emprego e de remunerações cresceram 2,7% e 3,5% (2,8% e 5,3% em julho) respetivamente.

Produção

O índice de produção na construção² apresentou um aumento homólogo de 4,0% em agosto, ligeiramente superior aos 3,9% observados em julho.

Neste período, manteve-se a tendência já observada no mês anterior dos segmentos considerados, com o de *Construção de Edifícios* a registar uma aceleração de 0,6 pontos percentuais (p.p.), para uma variação de 4,7% em agosto (crescimentos de 4,1% e 3,7%, respetivamente, em julho em junho), enquanto o de *Engenharia Civil* abrandou para 3,0%, que compara com variações de 3,6% e 4,3% nos dois meses anteriores.

Emprego

O índice de emprego no setor da construção registou uma variação homóloga de 2,7% (variação de 2,8% em julho).

Comparativamente com o mês anterior, o índice de emprego diminuiu 0,1% (variação nula em agosto de 2017).

Remunerações

Em agosto, o índice das remunerações efetivamente pagas, teve uma taxa de variação homóloga de 3,5% (5,3% em julho).

Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações reduziu-se 12,7% (variação de -11,1% em agosto de 2017).

Índices de Produção Industrial – agosto de 2018

Produção Industrial (*) registou uma variação homóloga de -2,9%

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de -2,9% em agosto (-1,3% em julho). A taxa de variação da secção das *Indústrias Transformadoras* foi de -2,1% (-1,2% no mês anterior).

Varição homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de -2,9%, 1,6 pontos percentuais (p.p.) inferior à observada em julho.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos negativos para a variação do índice total, destacando-se, pela sua intensidade, o agrupamento de *Energia* com -1,3 p.p., resultante da variação

²Média móvel de 3 meses ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

homóloga de -6,2% (-2,7% no mês anterior). O agrupamento de *Bens Intermédios*, com uma taxa de variação de -2,4% (-2,5% em julho), deu um contributo de -0,8 p.p.. Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens de Consumo* contribuíram com -0,4 p.p. cada, em resultado de taxas de variação homóloga de, respetivamente, -3,0% e -1,3% em agosto (11,1% e -4,1% no mês anterior, pela mesma ordem).

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de 2,7% em agosto (1,1% em julho). O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (1,6 p.p.), originado por uma variação mensal de 5,0% (1,9% no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Consumo* passou de uma taxa de variação de -2,7%, em julho, para 2,4% em agosto, da qual resultou um contributo de 0,8 p.p.. A variação mensal do agrupamento de *Bens de Investimento* foi de 2,0% (0,4% no mês anterior) e originou um contributo de 0,3 p.p. para a variação agregada.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – agosto de 2018

Vendas no Comércio a Retalho³ aceleraram para 3,8%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho¹ registou uma variação homóloga de 3,8% em agosto (2,2% no mês anterior). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário, apresentaram taxas de variação homóloga de 2,3%, 2,9% e 0,0%, respetivamente (3,1%, 4,3% e 0,3% em julho, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

As vendas no comércio a retalho aceleraram 1,6 pontos percentuais (p.p.), para uma taxa de variação homóloga de 3,8% em agosto.

A aceleração do índice total foi determinada pelo crescimento do agrupamento de Produtos Alimentares que passou de uma variação homóloga de 1,5% em julho para 6,2% em agosto, mais que compensando a desaceleração de 1,0 p.p. do agrupamento dos Produtos não Alimentares. A variação homóloga deste agrupamento situou-se em 1,8%.

Em termos nominais, o índice agregado cresceu 5,9% em agosto (4,4% no mês precedente). As variações dos índices dos agrupamentos Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares foram, respetivamente, 8,6% e 3,7% (4,2% e 4,6% em julho, pela mesma ordem).

A variação mensal do índice agregado foi 1,1% (-1,0% no mês anterior). Os dois agrupamentos, Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares, registaram variações em cadeia de, respetivamente, 3,8% e -1,1% (-1,0% e -0,9% em julho, pela mesma ordem).

Emprego

O índice de emprego no comércio a retalho apresentou uma variação homóloga de 2,3% em agosto (3,1% no mês anterior).

A taxa de variação mensal deste índice foi -1,2% (-0,5% no mesmo período de 2017).

Remunerações

O índice relativo às remunerações efetivamente pagas apresentou um crescimento homólogo de 2,9% (4,3% em julho).

Face ao mês anterior, este índice diminuiu 7,9% (variação de -6,6% em agosto de 2017).

Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, foi nulo em termos homólogos (0,3% no mês anterior).

Quando comparado com julho o índice de horas trabalhadas apresentou uma variação de -1,1% (-0,8% em agosto do ano anterior).

³ Índice de Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado (ver notas explicativas).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – agosto de 2018

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria Agosto de 2018

Volume de Negócios na Indústria desacelerou para 3,1%

Em termos nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou um crescimento homólogo de 3,1% em agosto (9,9% no mês anterior). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo registaram variações de 4,3% e 1,0%, respetivamente (7,8% e 12,9% em julho, pela mesma ordem). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas⁴ aumentaram, respetivamente, 2,3%, 4,6% e 0,8% (2,7%, 5,6% e 3,1% em julho).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou uma variação homóloga nominal de 3,1%, taxa inferior em 6,8 pontos percentuais (p.p.) à observada em julho.

Ambos os mercados registaram taxas de variação homóloga inferiores às verificadas no mês precedente. O índice de vendas com destino ao mercado nacional aumentou 4,3% (7,8% em julho), enquanto o índice relativo ao mercado externo teve uma variação de 1,0% (12,9% no mês anterior).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram variações homólogas positivas, com exceção dos *Bens de Investimento*, cujo índice passou de um crescimento de 27,9% em julho para uma diminuição de 9,7% em agosto. O agrupamento de *Energia* apresentou o contributo mais importante (3,1 p.p.) para a variação do índice total, em resultado do aumento de 11,6% (14,2% em julho). As variações dos índices de *Bens Intermédios* e de *Bens de Consumo* situaram-se em 2,7% e 1,1%, respetivamente, taxas inferiores em 4,0 p.p. e 1,1 p.p. às observadas no mês precedente.

O índice de volume de negócios na indústria apresentou uma diminuição mensal de 18,1% (-12,7% em agosto de 2017).

Mercado Nacional

A variação homóloga das vendas na indústria para o mercado nacional fixou-se em 4,3% (7,8% em julho).

O agrupamento de *Energia* deu o contributo mais expressivo (3,9 p.p.) para a variação do índice deste mercado, em resultado do crescimento de 10,8% (7,9% no mês anterior). O índice de *Bens de Consumo* aumentou 3,6% (4,0% em julho) e contribuiu com 1,0 p.p. para a variação do índice agregado. Os índices de *Bens de Investimento* e de *Bens Intermédios* passaram de crescimentos de 23,5% e 6,9% em julho, respetivamente, para diminuições de 6,2% e 0,6% em agosto.

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional registou uma redução mensal de 10,9% em agosto, mais intensa em 3,0 p.p. que a observada em igual período de 2017.

Mercado Externo

Face a agosto de 2017, o índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo aumentou 1,0%, após ter crescido 12,9% em julho.

O índice do agrupamento de *Bens de Investimento* passou de um aumento de 30,6% em julho para uma diminuição de 12,0% em agosto, tendo contribuído com -2,5 p.p. para a variação homóloga do índice agregado. Os *Bens de Consumo* contribuíram com -0,8 p.p., em resultado da variação de -2,9% (-0,2% em julho). Por sua vez, o índice dos *Bens Intermédios* aumentou 6,6% (6,3% em julho), enquanto o de *Energia* cresceu 15,7% em agosto (52,1% no mês precedente). Estes agrupamentos contribuíram em conjunto com 4,3 p.p. para a variação homóloga deste mercado.

O índice de vendas na indústria para o mercado externo registou uma variação mensal de -28,2% (-19,8% em agosto de 2017).

VARIÁVEIS SOCIAIS

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas registaram variações homólogas de 2,3%, 4,6% e 0,8%, respetivamente (2,7%, 5,6% e 3,1% em julho).

As variações mensais dos índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas⁴ foram de -0,1%, -8,3% e -29,4% em agosto (0,3%, -7,4% e -27,7% em igual mês de 2017, pela mesma ordem).

⁴ Índices de horas trabalhadas ajustados de efeitos de calendário.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – agosto de 2018

Volume de Negócios nos Serviços desacelerou para 5,7%

Em termos homólogos, o índice de volume de negócios nos serviços cresceu 5,7% em agosto, resultado inferior em 0,6 pontos percentuais (p.p.) ao observado no mês anterior.

Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 1,5%, 3,4% e 0,7%, respetivamente (1,8%, 6,0% e 1,7% em julho, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços abrandou 0,6 pontos percentuais (p.p.) face a julho, para uma variação homóloga de 5,7%.

O abrandamento do índice agregado foi particularmente influenciado pela secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos*, que passou de um crescimento de 7,9% em julho para 6,7% em agosto, contribuindo com 3,8 p.p. para a variação do índice total (4,5 p.p. no mês anterior). A secção de *Alojamento, restauração e similares* apresentou o segundo contributo mais elevado (0,6 p.p.), derivado de um aumento de 6,4% (5,8% em julho). A secção de *Transportes e armazenagem* registou a desaceleração mais intensa, 2,6 p.p., fixando-se a taxa de variação homóloga em 2,4% em agosto.

Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios nos serviços aumentou 0,9% em agosto (0,1% no mês precedente).

Emprego

O índice de emprego nos serviços aumentou, em termos homólogos, 1,5% em agosto (1,8% no mês anterior).

A variação mensal do índice de emprego foi -0,3% em agosto, o que compara com 0,2% em julho. Em 2017, estas taxas foram -0,1% e 0,6%, respetivamente.

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas registou um aumento homólogo de 3,4%, inferior em 2,6 p.p. ao resultado observado no mês precedente.

Face ao mês anterior, o índice de remunerações apresentou uma diminuição de 10,7% em agosto, 2,3 p.p. mais intensa que no mesmo período de 2017.

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas ajustado dos efeitos de calendário, teve um crescimento homólogo de 0,7% (1,7% em julho).

A variação mensal do índice de volume de trabalho foi -6,4% em agosto (-5,4% em igual período do ano anterior).

Impostos e taxas com relevância ambiental - 2017

Em 2017, o valor dos Impostos com relevância ambiental ascendeu a cerca de 5 mil milhões de euros, correspondendo a 7,5% do total das receitas de impostos e contribuições sociais coletado (7,6% em 2016). Aquele valor representou um aumento de 4,8% face a 2016, o que compara com a variação de 5,3% observada para o total da receita de impostos e contribuições sociais.

De acordo com a informação disponível para 2016, o peso destes impostos no total da receita fiscal incluindo contribuições sociais foi superior em Portugal (7,6%), comparativamente com a média da União Europeia (6,3%).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – agosto 2018

Valor da habitação subiu para 1 196 euros por metro quadrado

O valor médio de avaliação bancária foi 1 196 euros em agosto, superior em 9 euros ao observado no mês precedente. Este valor representa um aumento de 0,8% relativamente a julho e de 6,6% face ao mesmo mês do ano anterior.

Habitação

Em agosto, o valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 196 euros por metro quadrado (euros/m²), mais 9 euros que em julho. Quando comparado com o mês anterior, o valor médio de avaliação dos apartamentos aumentou 9 euros em agosto, para 1 252 euros/m². Nas moradias, o valor médio de avaliação subiu 12 euros para 1 102 euros/m². A nível regional, a maior subida para o conjunto da habitação registou-se na *Região Autónoma da Madeira* (2,4%) e a de menor intensidade no *Norte* (0,7%). Em comparação com o período homólogo, o valor médio das avaliações aumentou 74 euros em agosto (correspondente a 6,6%), tendo o valor de apartamentos e de moradias aumentado 6,7% e 5,6%, respetivamente. A taxa de variação homóloga mais elevada para o conjunto das avaliações verificou-se no *Algarve* (9,6%) e a menor no *Alentejo* (3,6%).

Apartamentos

No mês em análise, o valor médio de avaliação bancária de apartamentos foi 1 252 euros/m². O valor mais elevado foi observado na região do *Algarve* (1 577 euros/m²) e o mais baixo no *Alentejo* (1 012 euros/m²). Comparativamente com julho, o *Algarve* apresentou a maior subida (1,7%) e a *Região Autónoma dos Açores* registou a única descida (-1,3%). Em termos homólogos, o *Algarve* apresentou o crescimento mais expressivo (13,2%) e a *Região Autónoma dos Açores* a taxa de variação mais reduzida (1,2%). O valor médio da avaliação para apartamentos T2 subiu 11 euros, para 1 269 euros/m². Para os apartamentos T3, outra das tipologias com mais avaliações realizadas, observou-se uma subida de 6 euros, tendo o valor médio atingido 1 177 euros/m². No seu conjunto, estas tipologias representaram cerca de 83% das avaliações de apartamentos realizadas no mês de Agosto.

Moradias

Em Agosto, a média da avaliação bancária das moradias foi 1 102 euros/m². Os valores mais elevados observaram-se na *Área Metropolitana de Lisboa* (1 529 euros/m²) e no *Algarve* (1 454 euros/m²), sendo o mais baixo no *Centro* (962 euros/m²). Comparativamente com julho, a *Região Autónoma da Madeira* apresentou a subida mais intensa (4,8%), enquanto no *Norte* se registou a menor (0,5%). Em termos homólogos, o maior aumento no valor das avaliações de moradias observou-se na *Área Metropolitana de Lisboa* (12,6%) e a única variação negativa ocorreu na região do *Algarve* (-0,7%). Quando comparado com o mês anterior, o valor da tipologia T3 subiu 17 euros para os 1 091 euros/m². A moradia tipo T4 apresentou um aumento de 13 euros, para 1 127 euros/m². Estas tipologias representaram 72% do total das avaliações de moradias realizadas no mês de Agosto.

Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor médio de avaliação bancária¹, em agosto, o *Algarve*, a *Área Metropolitana de Lisboa*, a *Região Autónoma da Madeira* e o *Alentejo Litoral* apresentaram valores de avaliação superiores à média nacional (29%, 23%, 13% e 4% acima do registado para o País, respetivamente). As regiões da *Beira Baixa*, *Beiras e Serra da Estrela* e *Alto Alentejo* foram aquelas que apresentaram os valores mais baixos em relação à média nacional (-30%).

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – setembro de 2018

Indicadores de confiança dos Consumidores e de clima económico diminuem

O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu entre junho e setembro, depois de ter atingido em maio o valor máximo da série.

O indicador de clima económico diminuiu em setembro, após ter estabilizado em agosto e de ter atingido em julho o valor máximo desde maio de 2002. No mês de referência, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo aumentado no Comércio.

A redução do indicador de confiança dos Consumidores em setembro resultou do contributo negativo do saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego e à evolução da situação financeira do agregado familiar, mais expressivo no primeiro caso.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em setembro, após ter aumentado nos dois meses anteriores. A evolução do indicador refletiu o contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de produção, apreciações sobre a evolução dos stocks de produtos acabados e opiniões sobre a procura global. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu nos últimos três meses, após ter atingido em junho o valor máximo desde março de 2002. A redução do indicador refletiu o

contributo negativo das opiniões sobre a carteira de encomendas e das perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio aumentou em setembro, após ter diminuído entre junho e agosto, em resultado do contributo positivo das apreciações relativas ao volume de *stocks* e das perspetivas de atividade. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em setembro, após ter atingido no mês anterior o máximo desde agosto de 2001. A evolução do indicador resultou do contributo negativo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e das opiniões sobre a atividade das empresas.

Síntese Económica de Conjuntura – agosto de 2018

Em agosto, o indicador de confiança dos consumidores e o indicador de sentimento económico diminuíram na Área Euro (AE). No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -2,1% e -1,3%, respetivamente (-5,5% e -0,3% em julho).

Em Portugal, o indicador de atividade económica, disponível até julho, e o indicador de clima económico, disponível até agosto, estabilizaram. O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou em julho, refletindo um contributo positivo menos expressivo de ambas as componentes, consumo corrente e consumo duradouro. O indicador de FBCF acelerou em julho, devido ao contributo positivo mais intenso da componente de construção, tendo o contributo da componente de material de transporte passado de negativo em junho para nulo.

Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de 9,4% e 8,7% em julho, respetivamente (10,7% e 9,2% em junho). Considerando a atividade económica da perspetiva da produção, os índices de volume de negócios na indústria e de produção na construção abrandaram, tendo o índice de produção na indústria diminuído. Por sua vez, o índice de volume de negócios nos serviços acelerou em julho.

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, estabilizou em 6,8% em julho, o que compara com 7,1% em abril e 8,9% há um ano atrás. A estimativa da população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 2,1% (2,8% em junho) e uma diminuição em cadeia de 0,2% (aumento de 0,4% no mês anterior).

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação homóloga de 1,2% em agosto (1,6% em julho), observando-se uma taxa de variação de 1,0% na componente de bens (1,1% no mês anterior) e de 1,6% na de serviços (2,3% no mês precedente).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – agosto de 2018

Taxa de juro fixou-se em 1,039%, o capital em dívida em 52 084 euros e a prestação mensal em 242 euros

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação aumentou 0,1 pontos base (p.b.) face ao observado em julho, para 1,039%. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro aumentou 2,7 p.b. no mês em análise, para 1,498%. A prestação média vencida manteve-se em 242 euros. O capital médio em dívida para a totalidade dos contratos de crédito à habitação aumentou 68 euros, para 52 084 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

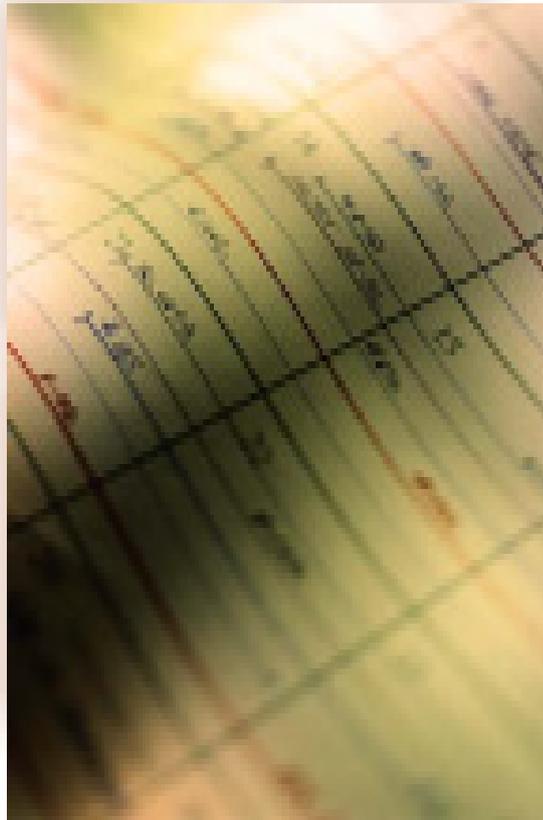
A taxa de juro implícita no crédito à habitação subiu de 1,038% em julho para 1,039% em agosto. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 1,498% no mês em análise (1,471% em julho). Para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos foi 1,062%, mais 0,2 p.b. que o registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento aumentou 2,8 p.b. em agosto, para 1,495%.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação

Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação vencida manteve-se em 242 euros. Deste valor, 45 euros (19%) correspondem a pagamento de juros e 197 euros (81%) a capital amortizado (ver gráfico 2). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação subiu 15 euros em agosto, para 323 euros.

Capital Médio em Dívida

Em agosto, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos aumentou 68 euros face ao mês anterior, fixando-se em 52 084 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida subiu 616 euros para 98 374 euros.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	29 076,2	29 073,4	28 830,6	28 721,4	28 328,5	28 475,3	28 257,1	27 991,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 002,2	996,3	990,3	985,6	976,3	970,3	964,8	962,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 429,3	8 415,7	8 403,4	8 395,9	8 393,0	8 392,1	8 388,3	8 381,0
Formação bruta de capital	8 382,0	8 005,5	7 885,1	7 887,8	7 876,5	7 475,5	7 412,6	7 149,8
Exportações de bens (FOB) e serviços	21 954,9	21 568,6	21 568,6	20 661,1	20 549,7	20 606,5	20 104,5	19 446,2
Importações de bens (FOB) e serviços	23 325,9	22 767,0	22 573,0	21 878,6	21 617,1	21 553,9	21 080,7	20 189,6
PIB a preços de mercado (1)	45 627,2	45 398,2	45 217,8	44 882,5	44 613,0	44 469,3	44 148,8	43 843,9

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,6	2,1	2,0	2,6	2,0	2,4	3,0	2,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,7	2,7	2,6	2,4	1,7	1,1	0,8	1,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,4	0,3	0,2	0,2	-0,7	-0,4	0,0	0,2
Formação bruta de capital	6,4	7,1	6,4	10,3	10,1	7,4	5,8	0,2
Exportações de bens (FOB) e serviços	6,8	4,7	7,3	6,2	8,1	10,1	6,8	5,5
Importações de bens (FOB) e serviços	7,9	5,6	7,1	8,4	7,3	9,0	7,5	3,7
PIB a preços de mercado (1)	2,3	2,1	2,4	2,4	3,0	2,9	2,4	2,0

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	31 217,4	31 094,3	30 822,1	30 612,3	30 122,9	30 180,3	29 830,5	29 518,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 005,4	997,1	987,1	978,9	969,3	960,9	952,4	944,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 562,1	8 558,7	8 550,5	8 516,2	8 466,4	8 401,3	8 439,5	8 362,0
Formação bruta de capital	8 690,3	8 194,8	8 005,8	7 856,6	8 047,4	7 606,1	7 439,5	7 045,3
Exportações de bens (FOB) e serviços	22 252,1	21 646,7	21 837,1	20 638,4	20 466,2	20 297,8	19 688,7	18 737,8
Importações de bens (FOB) e serviços	22 040,1	21 289,5	21 146,4	20 176,8	19 976,6	19 951,5	19 236,3	18 036,2
PIB a preços de mercado	49 687,2	49 202,1	49 056,1	48 425,5	48 095,7	47 494,7	47 114,4	46 572,6

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,6	3,0	3,3	3,7	3,2	3,9	4,0	3,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,7	3,8	3,6	3,6	3,3	3,0	2,6	2,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,1	1,9	1,3	1,8	2,0	1,7	2,7	2,2
Formação bruta de capital	8,0	7,7	7,6	11,5	11,5	8,5	5,3	-0,2
Exportações de bens (FOB) e serviços	8,7	6,6	10,9	10,1	12,8	13,7	7,3	2,9
Importações de bens (FOB) e serviços	10,3	6,7	9,9	11,9	12,2	15,4	8,0	0,9
PIB a preços de mercado	3,3	3,6	4,1	4,0	4,6	3,6	3,7	3,1

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	816,8	818,4	819,6	817,1	810,1	798,0	779,9	775,5
Indústria	5 525,8	5 589,6	5 637,6	5 622,7	5 484,7	5 485,9	5 448,2	5 419,9
Energia, água e saneamento	1 178,8	1 213,1	1 200,5	1 179,3	1 171,8	1 189,5	1 227,2	1 223,7
Construção	1 629,7	1 645,0	1 630,3	1 564,6	1 600,2	1 624,1	1 540,8	1 472,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 763,2	8 648,1	8 558,9	8 464,1	8 435,1	8 343,1	8 264,4	8 162,0
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 172,4	3 046,0	3 130,4	3 164,4	3 088,1	3 077,2	3 156,9	3 073,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 206,6	6 198,8	6 128,3	6 144,6	6 119,6	6 116,3	6 100,8	6 121,5
Outras atividades de serviços	12 410,9	12 332,9	12 217,9	12 149,5	12 260,2	12 295,9	12 091,5	12 057,9
VAB a preços de base (1)	39 704,2	39 491,9	39 323,6	39 106,3	38 969,7	38 930,0	38 609,8	38 306,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 850,0	5 882,2	5 785,9	5 715,9	5 642,2	5 564,9	5 461,8	5 367,6

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	0,8	2,6	5,1	5,4	3,4	-0,7	-6,6	-9,1
Indústria	0,8	1,9	3,5	3,7	4,2	4,2	2,3	1,5
Energia, água e saneamento	0,6	2,0	-2,2	-3,6	-2,1	-2,2	0,9	0,0
Construção	1,8	1,3	5,8	6,3	7,7	7,3	1,7	-2,0
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3,9	3,7	3,6	3,7	4,2	3,5	4,2	3,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	2,7	-1,0	-0,8	2,9	3,4	2,9	4,0	1,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	1,4	1,3	0,5	0,4	0,4	0,6	-0,2	-0,3
Outras atividades de serviços	1,2	0,3	1,0	0,8	0,6	1,9	0,6	1,6
VAB a preços de base (1)	1,9	1,4	1,8	2,1	2,3	2,5	1,6	1,2
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	3,7	5,7	5,9	6,5	5,8	5,8	4,9	4,8

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	970,6	958,8	942,6	926,5	910,2	894,3	878,2	872,5
Indústria	6 235,8	6 107,0	6 363,8	6 093,4	6 036,4	5 887,3	5 977,5	5 806,6
Energia, água e saneamento	1 665,5	1 648,2	1 608,8	1 556,7	1 581,1	1 551,2	1 681,1	1 659,4
Construção	1 745,9	1 758,9	1 722,1	1 671,6	1 690,9	1 718,1	1 607,9	1 557,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 934,1	8 702,4	8 779,6	8 647,9	8 524,8	8 334,3	8 328,3	8 227,7
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	3 300,6	3 404,2	3 389,5	3 322,2	3 362,6	3 245,3	3 309,8	3 296,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 362,1	7 409,3	7 133,3	7 125,8	7 110,2	7 180,6	7 000,6	6 980,5
Outras atividades de serviços	12 731,1	12 613,8	12 485,4	12 375,6	12 442,3	12 345,0	12 155,1	11 950,6
VAB a preços de base (1)	42 945,9	42 602,6	42 425,0	41 719,6	41 658,5	41 156,1	40 938,3	40 350,9
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 506,6	6 716,5	6 569,7	6 651,9	6 415,0	6 378,7	6 056,0	6 084,4

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17	1ºTrim.17	4ºTrim.16	3ºTrim.16
Agricultura, silvicultura e pesca	6,6	7,2	7,3	6,2	3,8	0,3	-4,1	-6,0
Indústria	3,3	3,7	6,5	4,9	6,3	5,9	4,2	3,4
Energia, água e saneamento	5,3	6,3	-4,3	-6,2	-3,1	-3,5	3,3	1,6
Construção	3,3	2,4	7,1	7,4	8,8	8,8	2,8	-1,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	4,8	4,4	5,4	5,1	5,9	5,4	6,1	5,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e com	-1,8	4,9	2,4	0,8	3,6	-4,7	-1,0	1,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	3,5	3,2	1,9	2,1	2,1	2,8	2,4	2,1
Outras atividades de serviços	2,3	2,2	2,7	3,6	3,5	3,9	2,8	2,8
VAB a preços de base (1)	3,1	3,5	3,6	3,4	4,1	3,3	3,1	2,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	1,4	5,3	8,5	9,3	5,3	5,4	5,6	4,4

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Julho 18 (Pe)	Junho 18 (Pe)	Maio 18 (Pe)	Abril 18 (Pe)	Março 18(Pe)	Acumulado Jan. Julho	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (b)	7 365	7 065	7 547	6 742	6 814	48 926	-2,0	-0,1
	H	3 758	3 619	3 825	3 395	3 494	24 857	-2,0	-1,1
	M	3 607	3 446	3 722	3 347	3 320	24 069	-2,0	1,0
Portugal	H	3 731	3 599	3 799	3 372	3 478	24 724	-2,4	-1,3
	M	3 595	3 432	3 709	3 330	3 304	23 969	-1,9	1,0
Continente	H	3 578	3 453	3 619	3 174	3 312	23 537	-1,7	-1,3
	M	3 407	3 264	3 541	3 145	3 131	22 748	-2,4	0,6
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (b)	7 960	8 478	8 894	9 612	10 460	68 812	-0,2	4,9
	H	4 016	4 291	4 502	4 746	5 228	34 434	-1,2	5,7
	M	3 944	4 187	4 392	4 866	5 232	34 378	0,9	4,1
Portugal	H	3 979	4 264	4 474	4 712	5 198	34 223	-1,5	5,6
	M	3 931	4 176	4 380	4 855	5 220	34 296	0,9	4,1
Continente	H	3 789	4 079	4 278	4 499	4 941	32 664	-2,1	5,4
	M	3 759	3 969	4 182	4 636	4 960	32 773	1,3	3,9
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	23	30	21	22	27	169	21,1	19,9
	H	17	18	11	11	16	96	112,5	21,5
	M	6	12	10	11	11	73	-45,5	17,7
Portugal	H	16	17	11	11	16	94	100,0	20,5
	M	6	12	10	11	11	73	-45,5	21,7
Continente	H	15	14	10	10	16	87	87,5	14,5
	M	6	12	10	11	10	72	-45,5	28,6
Saldo natural									
Portugal	H	- 248	- 665	- 675	-1 340	-1 720	-9 499	-14,3	-29,0
	M	- 336	- 744	- 671	-1 525	-1 916	-10 327	-44,8	-12,1
Continente	H	- 211	- 626	- 659	-1 325	-1 629	-9 127	9,1	-27,9
	M	- 352	- 705	- 641	-1 491	-1829	-10 025	-58,6	-12,2
Casamentos									
Portugal		4 258	3 913	3 106	1 828	1 476	17 131	-11,4	0,9
Continente		3 974	3 710	2 957	1 741	1 402	16 138	-11,3	1,0

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até setembro de 2018.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2016	Jan. 2016	Fev. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016	Ago. 2016	Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016	Dez. 2016	
00 Todas as causas de morte	110 970	10 488	9 616	10 283	9 135	8 659	8 187	8 685	8 602	7 853	8 574	9 052	11 836	1,9
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 002	178	161	181	186	155	116	176	160	155	179	157	198	0,5
02 Tuberculose	195	17	18	22	14	22	7	15	12	18	10	22	18	-6,7
03 Infecção meningocócica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,0
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	334	22	28	37	27	37	25	26	25	25	29	26	27	-14,8
05 Hepatite viral	133	11	11	15	8	13	8	9	16	11	10	10	11	-5,0
06 Tumores	27 970	2 541	2 206	2 346	2 169	2 231	2 205	2 309	2 343	2 235	2 418	2 375	2 592	2,7
07 Tumores malignos	27 357	2 487	2 150	2 305	2 117	2 179	2 149	2 259	2 303	2 191	2 368	2 321	2 528	2,7
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	849	83	61	66	77	66	76	72	69	49	68	75	87	16,8
09 Tumor maligno do esófago	523	44	27	37	37	50	40	53	42	51	41	45	56	1,4
10 Tumor maligno do estômago	2 197	187	164	194	189	189	156	189	195	182	192	155	205	-6,1
11 Tumor maligno do cólon	2 655	238	206	220	207	214	196	242	200	226	238	222	246	1,3
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 254	116	92	108	115	104	94	110	96	102	101	95	121	2,3
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 171	96	94	100	83	88	104	95	106	104	92	103	106	3,3
14 Tumor maligno do pâncreas	1 538	131	115	131	123	133	115	141	111	120	135	148	135	8,1
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 434	402	354	384	315	363	366	352	380	368	385	366	399	2,5
16 Tumor maligno da pele	244	21	17	21	16	16	15	22	21	23	24	25	23	-6,5
17 Tumor maligno da mama	1 798	163	161	167	133	138	125	149	163	152	158	147	142	5,2
18 Tumor maligno do colo do útero	194	15	18	10	19	12	17	13	16	19	19	16	20	-3,5
19 Tumor maligno de outras partes do útero	463	41	46	39	27	39	39	47	38	39	36	38	34	14,0
20 Tumor maligno do ovário	357	36	19	32	25	27	31	26	31	28	24	36	42	3,2
21 Tumor maligno da próstata	1 837	180	161	156	149	120	144	136	153	138	158	173	169	6,6
22 Tumor maligno do rim	423	41	34	39	29	30	35	38	34	26	40	43	34	2,7
23 Tumor maligno da bexiga	961	80	73	86	64	82	86	78	104	74	75	75	84	-4,9
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 375	230	202	200	195	208	179	169	183	175	221	193	220	3,1
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	436	47	37	41	30	34	34	41	26	33	32	33	48	-5,8
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 599	507	477	482	510	426	418	445	444	359	463	489	579	-2,9
27 Diabetes mellitus	4 359	400	381	383	374	338	334	337	349	277	349	382	455	-1,1
28 Perturbações mentais e do comportamento	3 691	337	255	350	301	260	282	303	295	272	280	271	485	13,0
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	89	9	7	7	11	3	5	6	6	8	9	7	11	6,0
30 Dependência de drogas, toxicomania	3	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	-72,7
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	3 861	369	321	352	343	264	272	326	296	272	305	316	425	2,9
32 Meningite (excepto 03)	36	3	7	3	8	5	2	1	2	1	0	1	3	-10,0
33 Doenças do aparelho circulatório	32 805	3 210	3 020	3 179	2 709	2 664	2 345	2 411	2 371	2 239	2 431	2 677	3 549	1,1

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2016	Jan. 2016	Fev. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016	Ago. 2016	Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016	Dez. 2016	
34 Doença isquémica do coração	7 368	705	677	766	603	604	513	495	509	500	570	602	824	0,5
35 Outras doenças cardíacas	7 361	697	696	751	583	607	507	570	525	423	554	614	834	3,8
36 Doenças cérebro-vasculares	11 738	1 158	1 095	1 081	992	945	858	897	891	810	858	934	1 219	-0,3
37 Doenças do aparelho respiratório	13 474	1 404	1 360	1 411	1 150	950	923	968	882	804	880	1 006	1 736	0,0
38 Gripe	123	21	22	23	10	2	1	0	0	0	2	2	40	66,2
39 Pneumonia	6 006	639	615	688	472	399	432	444	389	322	369	459	778	-2,0
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 006	314	301	325	266	236	205	187	181	187	194	230	380	-0,3
41 Com asma	142	21	12	6	10	7	9	11	5	14	12	12	23	21,4
42 Doenças do aparelho digestivo	4 981	464	427	459	368	398	390	386	404	365	379	416	525	9,3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	210	13	26	19	16	18	18	23	11	15	11	16	24	1,0
44 Doença crónica do fígado	1 169	119	101	89	88	91	80	97	84	93	87	107	133	12,2
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	209	9	8	13	26	13	17	16	21	13	31	27	15	56,0
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	458	40	30	52	36	47	34	39	37	32	34	27	50	-1,3
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	114	12	10	16	8	11	11	6	8	7	10	2	13	-10,2
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 439	298	288	323	295	270	284	276	277	238	268	301	321	6,0
49 Doenças do rim e ureter	1 773	165	152	175	178	138	125	141	115	120	138	169	157	3,1
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	7	1	0	2	0	0	1	0	0	0	2	0	1	16,7
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	179	13	15	13	10	14	17	20	21	12	11	18	15	18,5
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	179	28	17	12	19	7	9	13	12	11	12	21	18	-9,1
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	13	3	3	1	1	0	2	1	0	0	0	0	2	0,0
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	72	4	5	7	8	4	5	8	4	2	7	7	11	1,4
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	6 824	639	627	672	601	504	502	524	539	430	466	521	799	-1,3
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100,0
57 Causas desconhecidas e não especificadas	2 712	235	243	303	240	198	217	204	218	180	174	191	309	-4,3
58 Causas externas de lesão e envenenamento	4 856	403	367	395	382	422	338	432	474	383	383	397	480	-0,3
59 Acidentes	2 847	238	236	258	183	229	193	232	277	255	219	219	308	10,2
60 Acidentes de transporte	739	52	57	54	47	61	55	71	77	63	72	64	66	-8,8
61 Quedas acidentais	801	64	69	68	43	67	53	72	79	64	66	81	75	8,8
62 Envenenamento acidental	70	10	5	10	12	3	8	3	0	9	3	4	3	6,1
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	981	82	58	81	99	96	93	85	100	76	72	61	78	-13,3
64 Homicídio, agressão	83	10	8	8	4	10	4	7	7	10	4	4	7	-20,2
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	671	53	54	27	75	60	29	82	48	28	67	90	58	-15,0

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Março. 18		Acumulado de Jan. a mar.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ Euros	N.º	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	702 075	53 444	2 096 523	157 305	-4,2	5,3	-3,1	4,5
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	81 907	7 874	242 786	23 291	6,7	8,3	5,5	7,0
Subsídio por educação especial (a)	10 870	3 099	32 934	9 430	2,8	1,4	21,1	22,1
Subsídio parental da mãe	25 106	20 655	74 468	61 008	16,9	15,3	4,3	3,8
Subsídio parental do pai	11 844	7 175	35 657	20 976	21,3	25,7	9,7	12,1
Abono de família pré-natal (a)	22 906	3 300	69 553	9 975	-7,7	-3,8	-4,4	-3,7
DOENÇA								
Subsídio por doença	149 284	50 803	449 405	150 459	25,5	24,5	11,7	15,0
Subsídio por tuberculose	347	207	999	621	13,0	12,1	-1,3	-0,9
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	151 300	81 898	463 303	252 053	-8,4	-5,6	-12,1	-10,6
Nº de dias subsidiados	4 477 915	//	13 781 274	//	-13,0	//	-14,6	//
Subsídio social de desemprego	33 249	13 006	99 985	39 617	-23,0	-23,3	-24,6	-26,1
Nº de dias subsidiados	1 030 727	//	3 149 141	//	-26,0	//	-27,0	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 009 166	913 658	6 033 993	2 752 345	0,1	-1,1	0,2	2,4
Pensão social de velhice	24 718	6 340	74 480	19 415	0,3	-2,8	0,5	1,9
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	761	167	2 438	534	3,4	5,0	-12,8	-12,0
Subsídio por morte	5 013	x	17 848	x	-31,2	x	-2,5	x
Pensão de sobrevivência	712 139	170 888	2 142 633	519 053	-0,3	-1,1	-0,3	2,5
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	177 535	70 256	535 796	214 886	-25,2	-22,4	-9,3	-6,4
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	221 363	27 282	660 731	81 564	4,5	6,7	0,0	1,2

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 18	1.º Trim. 18	4.º Trim. 17	3.º Trim. 17	2.º Trim. 17	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	
População Total								
Total (HM)	10 264,3	10 270,8	10 278,1	10 281,6	10 286,4	10 294,1	10 294,2	-0,2
Homens	4 853,3	4 857,3	4 859,5	4 862,2	4 865,5	4 870,5	4 870,4	-0,3
População Ativa								
Total (HM)	5 226,0	5 216,8	5 226,9	5 247,0	5 221,8	5 182,0	5 186,8	0,1
Homens	2 653,8	2 660,7	2 671,3	2 678,9	2 668,1	2 647,7	2 652,7	-0,5
População Empregada								
Total (HM)	4 874,1	4 806,7	4 804,9	4 803,0	4 760,4	4 658,1	4 643,6	2,4
Homens	2 484,2	2 457,3	2 464,8	2 471,7	2 443,8	2 389,1	2 377,0	1,7
População Desempregada								
Total (HM)	351,8	410,1	422,0	444,0	461,4	523,9	543,2	-23,7
Homens	169,6	203,4	206,5	207,2	224,2	258,6	275,7	-24,3
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	50,9	50,8	50,9	51,0	50,8	50,3	50,4	x
Homens	54,7	54,8	55,0	55,1	54,8	54,4	54,5	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	59,0	58,9	59,0	59,3	59,0	58,5	58,6	x
Homens	64,3	64,4	64,7	64,9	64,6	64,0	64,2	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	6,7	7,9	8,1	8,5	8,8	10,1	10,5	x
Homens	6,4	7,6	7,7	7,7	8,4	9,8	10,4	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 18	1.º Trim. 18	4.º Trim. 17	3.º Trim. 17	2.º Trim. 17	1.º Trim. 17	4.º Trim. 16	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 065,0	4 011,2	4 011,7	3 998,8	3 931,5	3 852,8	3 837,1	3,4
Homens	1 981,1	1 953,0	1 954,1	1 956,0	1 919,9	1 881,5	1 867,3	3,2
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	563,8	544,2	539,5	559,4	584,7	557,1	558,2	-3,6
Homens	338,2	337,8	335,0	347,3	358,6	344,0	342,6	-5,7
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	226,9	229,8	232,7	223,4	221,5	225,3	223,2	2,4
Homens	154,4	156,0	165,2	158,4	154,4	152,2	154,6	-
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	18,5	21,5	21,1	21,4	22,7	22,8	25,2	-18,4
Homens	10,5	10,5	§	10,0	10,8	11,3	12,5	-2,6
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	315,1	285,0	280,4	304,5	331,9	301,0	307,3	-5,1
Homens	212,7	199,0	194,3	209,1	221,4	205,7	203,5	-3,9
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 208,1	1 191,5	1 228,6	1 181,0	1 164,5	1 133,1	1 159,2	3,7
Homens	848,7	839,8	859,7	827,0	814,4	791,5	806,0	4,2
Serviços								
Total (HM)	3 350,9	3 330,2	3 296,0	3 317,5	3 264,0	3 224,0	3 177,1	2,7
Homens	1 422,8	1 418,5	1 410,8	1 435,7	1 408,1	1 391,8	1 367,5	1,0

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

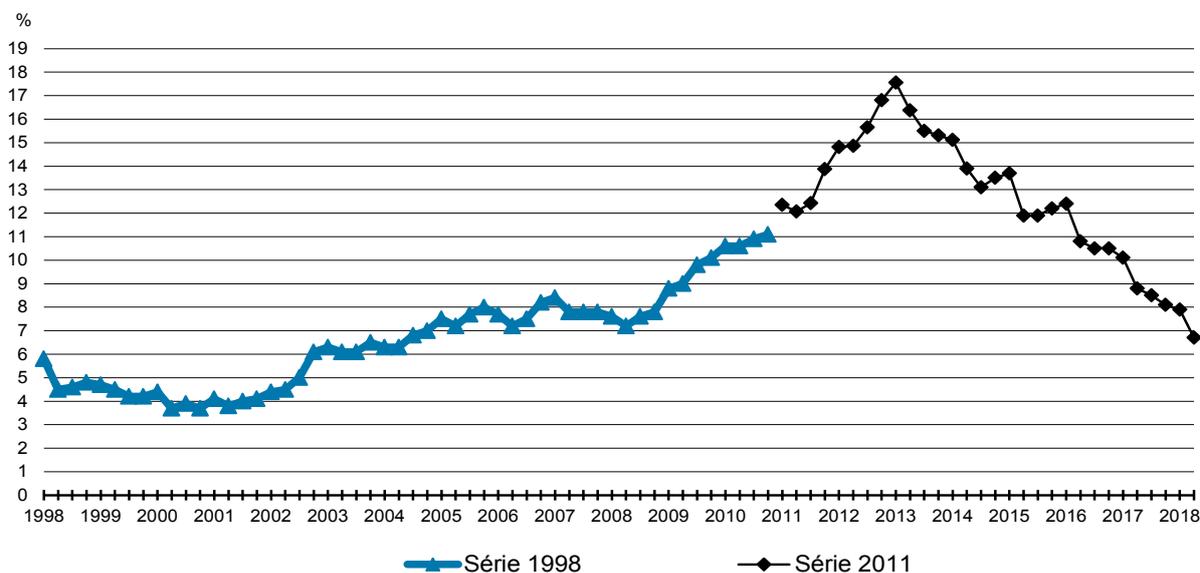
Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO	18	18	17	17	17	17	16	
1º emprego								
Total (HM)	42,2	45,9	54,6	58,6	54,3	54,6	62,9	-22,2
Novo emprego								
Total (HM)	309,6	364,2	367,4	385,4	407,0	469,3	480,2	-23,9
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	168,0	189,6	194,0	189,4	188,2	215,4	205,7	-10,7
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	87,4	119,1	112,2	120,1	129,9	151,7	150,0	-32,7
Mais de 36 meses								
Total (HM)	96,4	101,4	115,9	134,5	143,3	156,8	187,4	-32,8
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	§	12,0	12,5	11,6	9,8	13,6	14,3	-
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	83,9	83,7	89,7	85,0	110,3	125,2	132,0	-23,9
Serviços								
Total (HM)	190,4	240,5	242,4	261,3	261,1	300,4	303,5	-27,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Set. (1) 18	Set. 18	Ago. 18	Jul. 18	Jun. 18	Homóloga
(BASE 100:2012)							
PORTUGAL							
TOTAL	104,463	1,13	-0,35	-0,61	0,06	1,4	1,15
Total exceto Habitação	104,227	1,17	-0,37	-0,65	0,06	1,36	1,14
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,896	0,03	-0,05	0,37	-0,13	0,84	1,16
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	120,604	-0,01	-0,22	0,02	0,09	2,15	2,14
3-Vestuário e calçado	90,176	18,81	-5,59	-13,04	-1,31	-3,60	-3,43
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,388	0,18	0,14	0,12	0,14	2,66	1,85
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,830	-0,28	0,04	-0,34	0,24	-0,35	-0,48
6-Saúde	103,796	0,17	0,03	0,10	0,13	1,19	1,05
7-Transportes	102,086	-0,84	0,65	0,84	0,74	4,62	3,11
8-Comunicações	112,050	-0,18	0,00	-0,37	-0,16	0,03	0,71
9-Lazer, recreação e cultura	100,432	-1,73	1,03	0,13	0,44	0,35	0,01
10-Educação	105,194	0,04	0,01	0,05	0,01	1,28	1,23
11-Restaurantes e hotéis	117,504	2,51	-1,84	1,43	-0,11	3,30	3,01
12-Bens e serviços diversos	101,631	0,30	-0,04	-0,08	0,12	0,57	0,87

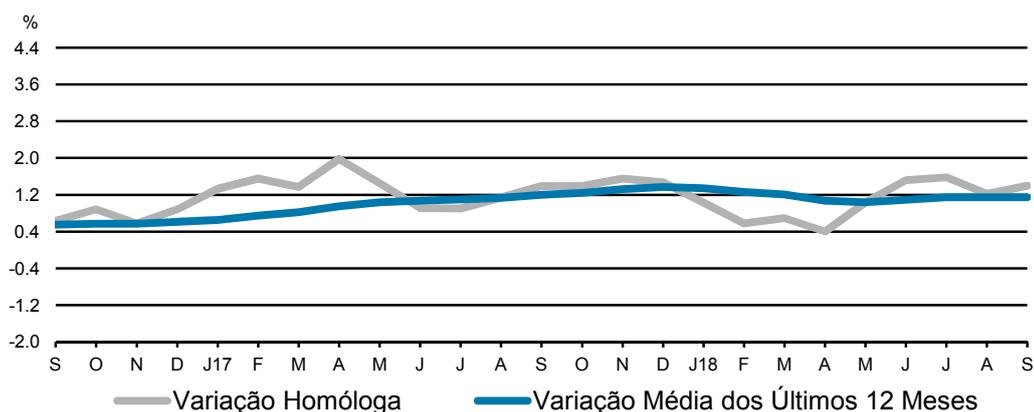
(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Set. (1) 18	Set. 18	Ago. 18	Jul. 18	Jun. 18	Homóloga
(BASE 100:2012)							
CONTINENTE							
TOTAL	104,387	1,14	-0,34	-0,63	0,04	1,36	1,13
Total exceto Habitação	104,141	1,18	-0,37	-0,67	0,04	1,32	1,12
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,919	0,02	-0,02	0,40	-0,14	0,84	1,17
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	119,634	-0,01	-0,21	0,01	0,07	2,11	2,04
3-Vestuário e calçado	90,156	18,80	-5,52	-13,08	-1,29	-3,58	-3,52
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,367	0,19	0,14	0,12	0,13	2,70	1,87
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,758	-0,30	0,05	-0,35	0,24	-0,41	-0,49
6-Saúde	103,858	0,17	0,03	0,10	0,13	1,20	1,08
7-Transportes	101,853	-0,83	0,64	0,69	0,64	4,39	3,03
8-Comunicações	112,040	-0,18	0,00	-0,37	-0,15	0,05	0,73
9-Lazer, recreação e cultura	100,348	-1,75	1,05	0,13	0,44	0,34	0,00
10-Educação	105,157	0,04	0,02	0,05	0,01	1,28	1,22
11-Restaurantes e hotéis	117,580	2,60	-1,90	1,42	-0,12	3,25	2,98
12-Bens e serviços diversos	101,604	0,30	-0,04	-0,08	0,11	0,57	0,86

(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

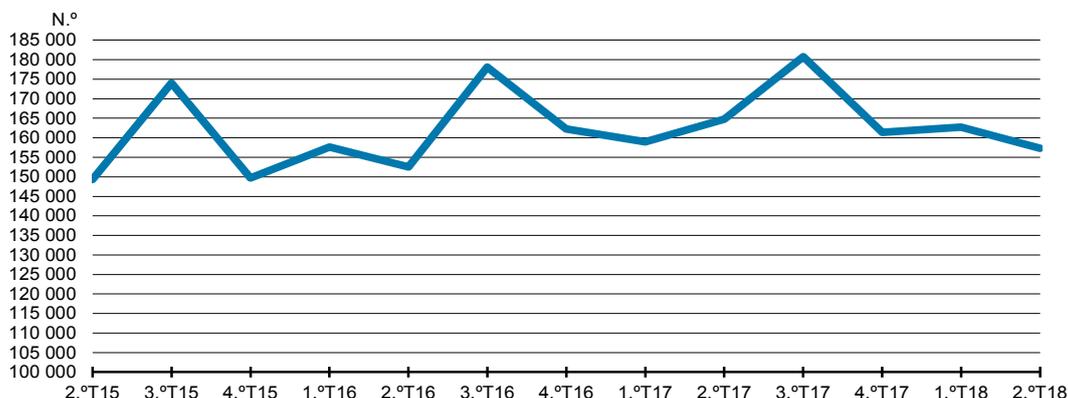


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões

Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)		
	2.ºTrim. 18 (Po)	1.ºTrim. 18 (Po)	4.ºTrim. 17	3.ºTrim. 17	2.ºTrim. 17	1.ºTrim. 17	Homóloga	Homóloga Acumulada	
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	157 323	162 683	161 390	180 733	164 765	158 953	-4,5	-1,1
Continente	N.º	151 865	156 962	155 559	174 138	158 701	153 213	-4,3	-1,0
Norte	N.º	45 696	47 380	47 618	52 860	46 722	45 540	-2,2	0,9
Centro	N.º	26 063	27 522	27 490	31 408	28 599	27 383	-8,9	-4,3
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	63 334	64 936	65 084	73 370	69 415	67 199	-8,8	-6,1
Alentejo	N.º	4 209	4 354	2 745	2 907	2 495	2 341	68,7	77,1
Algarve	N.º	12 563	12 770	12 622	13 593	11 470	10 750	9,5	14,0
Região Autónoma dos Açores	N.º	1 448	1 460	1 511	1 665	1 575	1 468	-8,1	-4,4
Região Autónoma da Madeira	N.º	4 010	4 261	4 320	4 930	4 489	4 272	-10,7	-5,6
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	2 883 650	3 704 873	3 624 188	4 041 326	4 038 309	3 905 811	-28,6	-17,1
Continente	N.º	2 805 779	3 609 001	3 527 621	3 928 211	3 902 118	3 797 249	-28,1	-16,7
Norte	N.º	884 713	1 178 382	1 133 053	1 280 009	1 244 445	1 216 336	-28,9	-16,2
Centro	N.º	393 387	489 016	505 665	578 583	621 764	532 462	-36,7	-23,6
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 284 275	1 640 843	1 614 972	1 744 786	1 750 211	1 785 140	-26,6	-17,3
Alentejo	N.º	68 353	98 524	60 967	53 904	57 882	57 909	18,1	44,1
Algarve	N.º	175 051	202 236	212 964	270 929	227 816	205 402	-23,2	-12,9
Região Autónoma dos Açores	N.º	25 969	34 718	37 303	34 077	49 542	41 533	-47,6	-33,4
Região Autónoma da Madeira	N.º	51 902	61 154	59 264	79 038	86 649	67 029	-40,1	-26,4
RECEITAS									
TOTAL	10ºEuros	15 676	19 950	19 428	20 855	20 742	20 653	-24,4	-13,9
Continente	10ºEuros	15 289	19 470	18 955	20 291	20 092	20 132	-23,9	-13,6
Norte	10ºEuros	4 606	6 085	5 831	6 369	6 226	6 176	-26,0	-13,8
Centro	10ºEuros	2 080	2 603	2 638	2 967	3 130	2 792	-33,5	-20,9
Área Metropolitana de Lisboa	10ºEuros	7 341	9 218	9 077	9 347	9 335	9 860	-21,4	-13,7
Alentejo	10ºEuros	329	474	283	220	245	235	34,3	67,1
Algarve	10ºEuros	933	1 091	1 125	1 387	1 156	1 068	-19,3	-9,0
Região Autónoma dos Açores	10ºEuros	122	161	169	168	227	181	-46,2	-30,5
Região Autónoma da Madeira	10ºEuros	265	318	303	397	424	341	-37,4	-23,7

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas

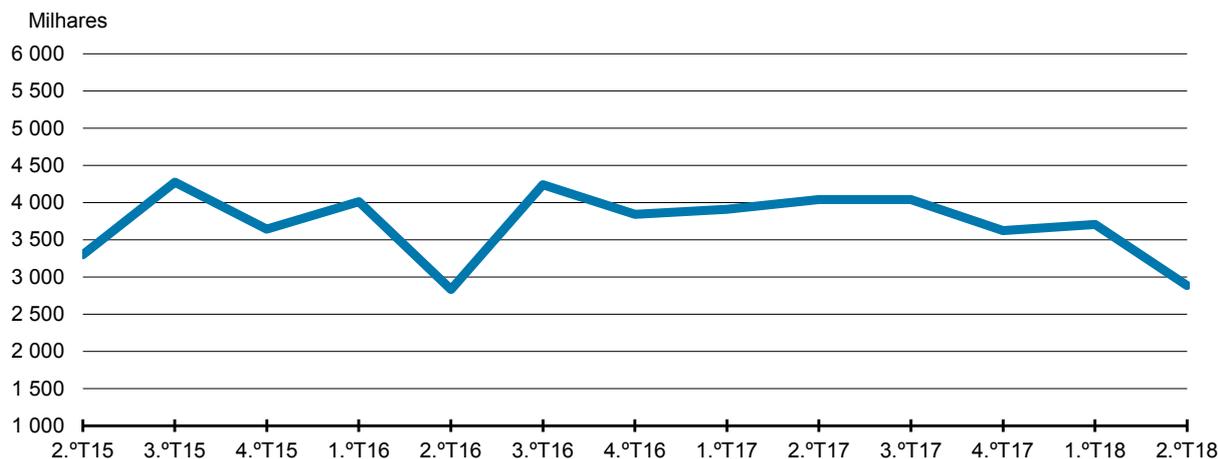


Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		2.ºTrim. 18 (Po)	1.ºTrim. 18 (Po)	4.ºTrim. 17	3.ºTrim. 17	2.ºTrim. 17	1.ºTrim. 17	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	157 323	162 683	161 390	180 733	164 765	158 953	-4,5	-1,1
Europa	N.º	15 943	18 099	14 693	7 927	16 160	8 291	-1,3	39,2
Portugal	N.º	3 544	3 680	6 042	1 646	6 422	4 374	-44,8	-33,1
Espanha	N.º	4	3 401	131	16	12	99	-66,7	2967,6
França	N.º	7 129	2 108	1 857	2 327	1 327	408	437,2	432,4
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	1 693	6 492	6 432	3 644	4 854	2 319	-65,1	14,1
Outros Países da UE	N.º	2 914	700	184	269	3 204	295	-9,1	3,3
EUA	N.º	76 945	92 530	79 387	112 263	115 926	92 272	-33,6	-18,6
Outros Países	N.º	3 679	682	625	719	1 461	1 950	151,8	27,9
Total das Co-Produções	N.º	60 756	51 372	66 685	59 824	31 218	56 440	94,6	27,9
Países Europeus	N.º	6 019	2 054	10 390	12 320	9 240	3 441	-34,9	-36,3
Países Europeus/EUA	N.º	24 854	24 974	25 830	33 963	4 904	9 457	406,8	247,0
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	2 883 650	3 704 873	3 624 188	4 041 326	4 038 309	3 905 811	-28,6	-17,1
Europa	N.º	187 234	296 797	220 593	99 369	232 854	126 347	-19,6	34,8
Portugal	N.º	40 524	65 011	114 457	15 873	109 700	66 350	-63,1	-40,1
Espanha	N.º	50	44 334	1 649	748	266	1 420	-81,2	2532,5
França	N.º	99 189	25 732	18 672	27 389	11 070	7 369	796,0	577,5
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	14 887	126 223	81 608	48 970	71 675	32 663	-79,2	35,2
Outros Países da UE	N.º	27 882	7 567	2 638	6 209	35 375	6 145	-21,2	-14,6
EUA	N.º	1 648 486	2 241 467	2 128 956	2 796 985	3 274 045	2 397 256	-49,6	-31,4
Outros Países	N.º	46 210	16 391	12 235	8 011	25 546	43 369	80,9	-9,2
Total das Co-Produções	N.º	1 001 720	1 150 218	1 262 404	1 136 961	505 864	1 338 839	98,0	16,7
Países Europeus	N.º	59 998	29 556	169 833	192 795	118 423	64 598	-49,3	-51,1
Países Europeus/EUA	N.º	450 143	593 128	541 759	689 864	66 217	194 258	579,8	300,5
RECEITAS									
TOTAL	10³ EUROS	15 676	19 950	19 428	20 855	20 742	20 653	-24,4	-13,9
Europa	10³ EUROS	946	1 547	1 137	499	1 107	650	-14,6	41,9
Portugal	10 ³ EUROS	186	324	578	66	506	328	-63,2	-38,9
Espanha	10 ³ EUROS	9	218	8	2	1	5	-99,9	3964,1
França	10 ³ EUROS	513	126	86	133	56	32	815,0	625,0
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 ³ EUROS	86	700	447	266	344	191	-75,0	46,7
Outros Países da UE	10 ³ EUROS	137	35	11	32	175	27	-21,7	-14,6
EUA	10³ EUROS	9 245	12 228	11 598	14 282	17 137	12 754	-46,1	-28,2
Outros Países	10³ EUROS	245	96	68	37	109	216	124,5	5,1
Total das Co-Produções	10³ EUROS	5 241	6 079	6 625	6 037	2 389	7 034	119,4	20,1
Países Europeus	10 ³ EUROS	297	140	820	976	539	291	-44,9	-47,3
Países Europeus/EUA	10 ³ EUROS	2 448	3 191	2 849	3 722	331	983	638,5	328,9

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



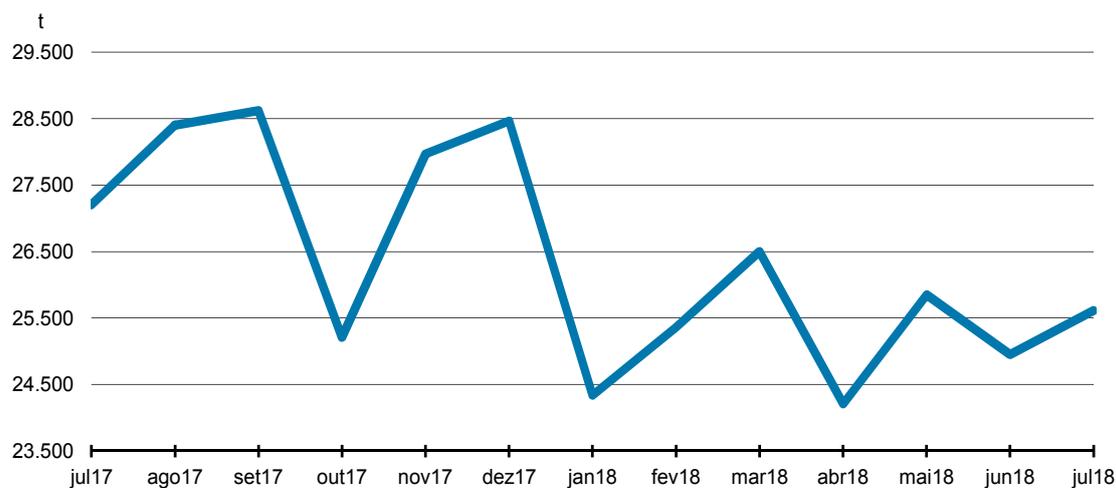
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2017/18 - Em 31 de agosto de 2018					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2018 f	2017 Po	2018 f	2017 Po	2018 f	2017 Po
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	3	4	2 600	2 261	8	9
Trigo mole	21	25	2 325	2 020	53	50
Triticale	15	17	1 800	1 504	26	26
Centeio	15	16	930	889	14	14
Aveia	32	35	1 490	1 294	50	46
Cevada	21	23	2 475	2 063	57	48
Arroz	30	29	6 500	6 211	x	180
Batata de sequeiro	3	3	8 800	8 811	24	28
Batata de regadio	18	19	21 000	23 273	401	445
Milho de sequeiro	7	7	2 125	2 033	x	15
Milho de regadio	83	79	9 700	9 255	x	729
Grão-de-bico	x	2	x	821	x	1
Tomate (indústria)	14	20	80 000	84 420	x	1 650
Girassol	11	13	1 625	1 546	x	21
Feijão	x	3	x	662	x	2
Pêssego	x	4	11 200	10 683	44	42
Maçã	x	15	20 250	22 381	x	327
Pêra	x	13	12 900	16 102	x	202
Vinha para vinho (Po)	175	175	(a) 28	(a) 37	x	(b) 6515

Po - Valor provisório
 f - Valor previsto
 (a) hl/ha
 (b) 1 000 hl

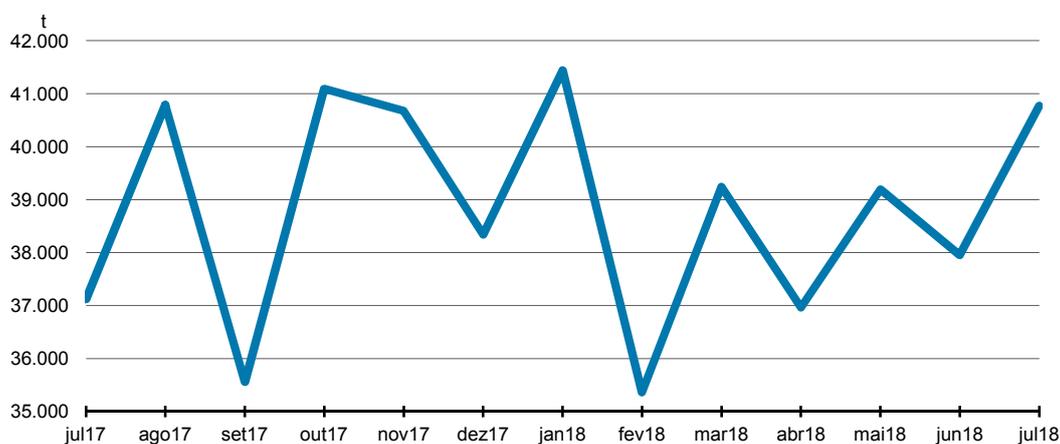
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

Unid.	Valor mensal					Acumulado Jan. a jul. 18	Variação (%)		
	Jul. 18	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	40 773	37 951	39 195	36 963	39 244	270 932	9,8	3,6
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	37 075	31 913	33 843	29 736	29 639	220 676	5,8	4,1
Peso limpo	(t)	9 251	8 074	8 435	7 432	7 230	54 543	6,5	5,1
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	52 501	62 569	57 055	42 537	143 961	443 513	1,2	-7,0
Peso limpo	(t)	734	884	818	557	1 710	5 710	7,3	-2,6
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	6 103	8 464	7 121	5 366	19 894	56 534	14,0	1,1
Peso limpo	(t)	59	69	55	42	127	430	22,9	7,0
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	474 504	444 729	451 075	418 511	461 074	3 119 876	7,4	2,6
Peso limpo	(t)	30 716	28 914	29 873	28 914	30 163	210 146	10,9	3,4
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	67	44	71	92	86	544	-9,5	-19,9
Peso limpo	(t)	13	10	14	18	14	103	-13,3	-22,6
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	38 533	35 854	36 990	35 120	37 542	257 692	9,6	3,2
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	29 832	25 056	26 557	23 918	24 350	177 584	3,4	2,4
Peso limpo	(t)	7 588	6 456	6 707	6 127	6 059	44 758	5,0	4,0
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	52 415	62 476	56 970	42 498	143 794	443 000	1,2	-7,0
Peso limpo	(t)	733	882	817	556	1 708	5 703	7,3	-2,6
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	6 023	8 282	7 030	5 277	19 629	55 716	14,8	0,8
Peso limpo	(t)	58	67	54	41	124	420	23,4	6,1
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	467 550	439 239	445 569	412 117	454 815	3 078 861	7,4	2,6
Peso limpo	(t)	30 141	28 439	29 398	28 378	29 637	206 708	10,8	3,2
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	67	44	71	92	86	544	-9,5	-19,9
Peso limpo	(t)	13	10	14	18	14	103	-13,3	-22,6

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



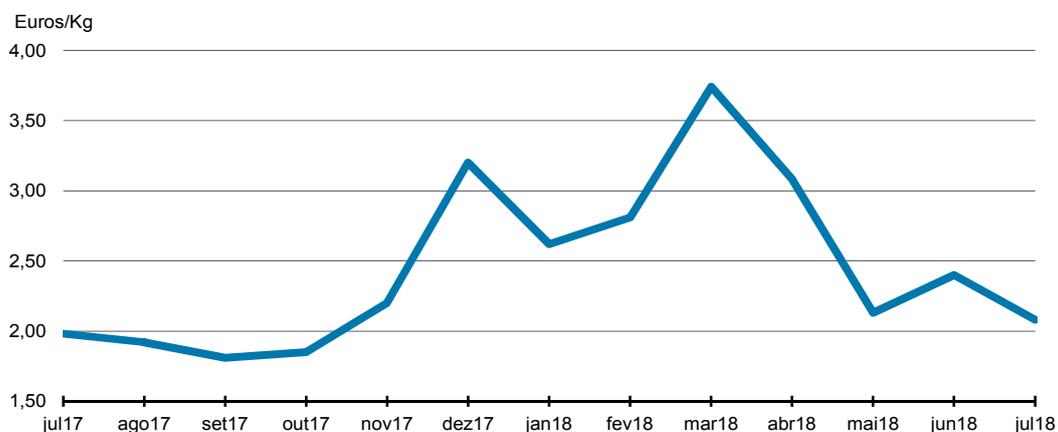
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a jul. 18	Variação (%)	
		Jul. 18	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	18.420	17.888	18.522	16.558	18.052	123.263	-7,8	-4,5
Peso limpo	(t)	25.615	24.953	25.851	24.207	26.502	176.829	-5,8	-3,3
Ovos									
Número	(10 ³)	150.612	141.265	151.624	135.687	147.615	1.015.455	12,1	1,8
Peso	(t)	9.338	8.758	9.401	8.413	9.152	62.958	12,1	1,8

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a jul. 18	Variação (%)	
		Jul. 18	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	160 530	163 046	176 389	168 410	168 664	1 146 052	0,8	2,2
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	62 085	67 052	72 675	71 191	67 807	468 928	11,9	8,0
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	593	828	930	831	875	5.258	-2,6	12,7
Leite em pó magro	(t)	1 960	2 071	2 175	2 210	2 573	14.774	-7,9	6,4
Manteiga	(t)	2 582	2 833	2 823	2 759	3 112	19 902	-3,0	0,3
Queijo	(t)	5 555	5 084	5 647	5 166	5 243	36 913	3,0	4,0
Leites acidificados	(t)	10 491	9 778	11 250	9 702	9 785	68 663	10,0	11,9

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a jul. 18	Variação (%)		
	Jul. 18	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	16 379	12 224	11 988	6 185	4 272	63 719	17,9	-1,7
Valor	(10 ³ Euros)	34 383	30 105	26 708	19 911	16 510	163 363	23,0	0,8
Peixes diátomos									
Peso	(t)	3	6	17	30	46	164	61,5	-10,9
Valor	(10 ³ Euros)	20	39	83	211	437	1 568	53,6	-1,7
Peixes marinhos									
Peso	(t)	14 820	10 915	10 503	4 834	3 170	54 910	19,1	1,1
Valor	(10 ³ Euros)	25 523	21 728	17 237	11 958	10 166	111 907	19,8	2,1
Crustáceos									
Peso	(t)	159	167	173	139	86	817	53,7	34,9
Valor	(10 ³ Euros)	1 853	1 808	1 701	1 362	883	8 725	5,6	-3,5
Moluscos									
Peso	(t)	1 397	1 136	1 295	1 183	969	7 829	3,8	-19,5
Valor	(10 ³ Euros)	6 987	6 530	7 687	6 380	5 024	41 164	43,0	-1,6
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	12 827	9 177	10 083	5 368	3 770	52 865	7,2	-4,9
Valor	(10 ³ Euros)	26 186	22 055	20 168	16 261	13 666	129 403	19,5	-1,3
Peixes diátomos									
Peso	(t)	3	6	17	30	46	164	61,5	-10,9
Valor	(10 ³ Euros)	20	39	83	211	437	1 568	53,6	-1,7
Peixes marinhos									
Peso	(t)	11 332	7 934	8 655	4 057	2 685	44 356	7,2	-2,1
Valor	(10 ³ Euros)	17 922	14 191	11 178	8 704	7 471	80 464	14,5	0,3
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 337	1 413	2 095	1 767	917	10 015	-40,3	-27,5
Valor	(10 ³ Euros)	1 922	1 571	1 670	1 784	1 531	11 259	9,5	0,4
Pescadas									
Peso	(t)	198	151	151	97	47	833	41,7	-9,1
Valor	(10 ³ Euros)	452	367	400	344	211	2 532	0,8	-14,2
Sardinha									
Peso	(t)	2 481	3 239	787	0	0	6 508	-22,6	-21,8
Valor	(10 ³ Euros)	7 373	6 254	1 069	0	0	14 696	28,1	14,8
Crustáceos									
Peso	(t)	153	162	167	135	85	795	62,6	40,0
Valor	(10 ³ Euros)	1 780	1 744	1 652	1 277	877	8 447	8,9	-1,4
Moluscos									
Peso	(t)	1 340	1 076	1 244	1 146	953	7 550	2,8	-20,9
Valor	(10 ³ Euros)	6 464	6 081	7 255	6 069	4 881	38 924	40,3	-4,3
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	2 797	2 177	1 043	269	257	7 180	119,3	83,6
Valor	(10 ³ Euros)	6 264	5 676	3 942	1 913	1 784	22 856	45,2	34,4
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	755	869	862	547	246	3 675	16,8	-31,0
Valor	(10 ³ Euros)	1 933	2 375	2 597	1 737	1 059	11 104	11,5	-20,7

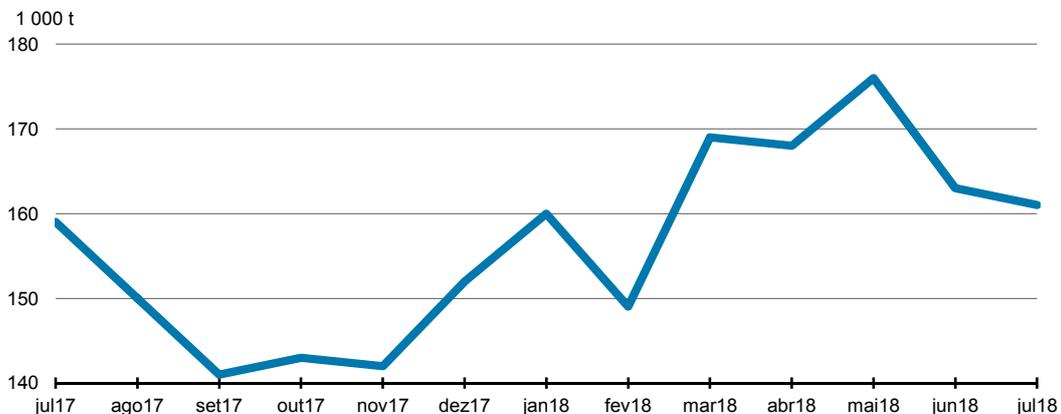
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 17	Variação Homóloga (%)
	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	28,60	19,40	17,96	18,38	15,44	15,28	22,64	126,4
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	70,65	65,55	62,60	63,12	63,32	62,99	69,67	4,3
Pêra: conj. Variedades	95,50	78,65	80,87	74,00	74,00	70,63	86,24	5,8
Morango: todos tipos de produção	135,17	123,29	174,07	237,44	218,98	306,02	259,18	-2,3
Laranja: conj. Variedades	50,00	47,00	46,56	46,56	49,06	54,06	49,19	6,4
Limão: conj. Variedades	60,32	47,24	42,18	42,74	45,18	47,00	83,53	-30,3
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	73,00	70,20	67,75	73,00	73,00	73,00	80,65	-11,4
Castanha	x	x	x	x	x	180,00	207,00	x
Alfarroba inteira	57,00	57,00	61,00	73,00	73,00	73,00	38,28	50,0
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	57,50	50,20	21,00	45,69	51,38	28,39	40,71	124,6
Couve repolho	19,39	23,41	16,90	11,86	30,40	25,70	21,55	15,9
Couve lombardo	21,78	16,26	11,67	24,21	26,19	29,37	19,48	265,4
Alface	45,24	65,10	29,06	19,85	48,19	66,77	36,20	71,1
Tomate	53,96	69,08	65,43	55,26	56,06	55,33	56,62	35,7
Cenoura	39,57	47,19	41,01	30,46	19,44	18,37	17,83	122,9
Cebolas	35,40	35,37	46,90	49,85	51,75	29,03	27,35	72,9
Feijão verde	172,12	135,43	178,14	194,16	200,00	200,00	138,29	37,5
Espinafres	16,00	40,09	25,81	19,57	25,76	54,79	34,29	-27,9
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	x	x	223,01	207,21	232,03	216,89	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	x	x	248,18	237,90	260,44	231,44	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	x	x	38,19	38,14	38,04	36,67	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	x	x	42,83	42,21	42,00	41,23	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	x	x	285,34	251,53	266,91	268,42	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	x	x	318,65	279,86	306,14	309,50	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	331,83	407,00	403,33	423,50	401,74	399,38	426,75	-22,3
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	314,67	325,58	330,00	373,26	354,08	352,00	390,91	-22,1
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	25,41	26,74	33,20	34,87	36,03	31,78	28,07	4,1
Cravos	7,59	7,93	8,31	14,52	15,54	16,89	10,10	23,2
Gladiolos	39,08	41,56	50,48	50,85	50,26	53,72	38,90	8,3
Feto ornamental	16,24	15,52	17,32	16,80	16,40	13,74	11,70	37,3

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 17	Variação Homóloga (%)
	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	436,25	436,25	436,10	435,65	436,90	436,68	434,54	0,0
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	253,44	252,87	254,52	254,74	247,10	246,46	233,03	9,1
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	382,49	383,62	386,32	386,38	386,50	385,78	375,84	2,0
Novilhas de 12 a 18 meses	370,76	371,75	375,52	378,14	377,13	376,64	366,82	1,4
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	214,85	210,02	209,59	206,67	206,42	203,42	198,17	8,6
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	x	x
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	291,05	291,27	301,84	300,24	291,70	336,48	302,77	-1,4
Porco Categoria E	166,38	158,49	157,56	155,65	139,44	134,58	162,11	-8,3
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	314,27	312,98	323,07	323,29	305,62	316,87	292,25	11,9
Borregos com mais de 28 Kg pv	238,58	241,80	248,93	251,07	251,07	258,04	218,06	18,3
Cabritos	377,65	362,50	362,75	383,34	360,44	379,69	378,43	3,9
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	92,55	87,04	81,32	82,55	82,04	82,04	85,38	2,8
Galinhas	23,56	24,81	31,85	41,02	42,88	44,18	29,05	23,9
Perus	133,84	133,84	133,84	133,84	133,84	136,34	135,16	0,0
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	7,53	7,85	8,07	9,39	8,01	10,11	8,09	12,6

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
Índices mensais												
Ago-17	113,6	105,9	120,1	104,3	108,1	115,3	138,0	107,1	108,0	146,4	99,7	
Set-17	106,9	104,2	119,1	102,4	102,6	104,6	122,4	96,4	103,6	126,7	99,2	
Out-17	105,9	105,7	118,5	104,2	104,3	107,8	108,1	95,6	105,2	111,2	97,3	
Nov-17	106,4	106,5	121,2	104,7	104,4	107,8	108,9	85,8	105,6	112,8	99,1	
Dez-17	104,5	99,8	121,1	97,3	103,6	112,5	108,4	83,6	103,6	111,2	101,8	
Jan-18	107,4	105,9	122,1	104,0	105,7	111,6	110,1	99,9	106,4	113,9	102,5	
Fev-18	105,0	104,3	120,0	102,5	103,8	108,2	105,9	105,0	104,3	109,1	102,5	
Mar-18	109,6	108,0	123,6	106,2	99,9	107,0	134,0	92,1	104,0	143,0	104,0	
Abr-18	106,4	104,8	118,6	103,1	98,9	109,6	121,6	121,7	102,6	126,3	101,6	
Mai-18	104,2	106,0	132,8	102,8	98,9	106,8	109,1	107,0	103,0	111,2	102,1	
* Jun-18	106,2	105,0	129,0	102,1	98,6	109,3	121,2	116,2	102,4	126,8	104,9	
* Jul-18	107,3	102,1	125,6	99,4	100,5	109,7	129,2	131,1	102,0	135,5	104,5	
Ago-18	110,3	104,6	119,1	102,8	105,5	111,9	129,5	106,6	105,7	136,6	x	
Varição mensal (%)												
Ago-17	4,5	-0,5	5,2	-1,3	4,9	16,8	3,9	-3,9	4,6	4,6	2,4	
Set-17	-5,9	-1,7	-0,9	-1,8	-5,1	-9,3	-11,3	-10,0	-4,1	-13,5	-0,6	
Out-17	-0,9	1,4	-0,5	1,7	1,6	3,0	-11,7	-0,8	1,6	-12,2	-1,9	
Nov-17	0,4	0,7	2,3	0,5	0,1	0,0	0,7	-10,3	0,4	1,4	1,9	
Dez-17	-1,8	-6,2	-0,1	-7,1	-0,7	4,3	-0,4	-2,5	-1,9	-1,4	2,7	
Jan-18	2,8	6,1	0,9	6,9	2,1	-0,8	1,5	19,5	2,7	2,4	0,7	
Fev-18	-2,3	-1,5	-1,7	-1,5	-1,8	-3,1	-3,8	5,1	-2,0	-4,2	0,0	
Mar-18	4,4	3,6	3,0	3,6	-3,7	-1,1	26,5	-12,3	-0,2	31,1	1,4	
Abr-18	-3,0	-3,0	-4,0	-2,9	-1,0	2,4	-9,3	32,2	-1,4	-11,7	-2,3	
Mai-18	-2,0	1,2	11,9	-0,3	0,1	-2,5	-10,3	-12,1	0,4	-12,0	0,5	
* Jun-18	1,9	-0,9	-2,9	-0,7	-0,4	2,3	11,1	8,6	-0,5	14,1	2,7	
* Jul-18	1,1	-2,7	-2,7	-2,7	1,9	0,4	6,6	12,9	-0,4	6,9	-0,4	
Ago-18	2,7	2,4	-5,1	3,5	5,0	2,0	0,3	-18,7	3,6	0,8	x	
Varição homóloga (%)												
Ago-17	10,1	2,6	16,9	1,0	9,7	19,6	16,8	7,6	8,1	19,8	1,4	
Set-17	3,4	2,2	21,0	0,0	2,1	6,1	5,8	-1,5	2,9	6,3	2,1	
Out-17	4,6	4,8	17,2	3,4	5,9	11,2	-2,9	-6,7	6,2	-2,3	-1,4	
Nov-17	3,1	4,6	15,8	3,2	2,2	8,4	-2,1	-12,6	4,3	-1,6	1,0	
Dez-17	-0,2	-2,1	11,7	-3,9	1,4	7,1	-5,3	-14,5	0,9	-4,7	5,2	
Jan-18	2,5	4,1	8,3	3,5	2,7	10,8	-6,7	5,1	4,2	-6,0	0,2	
Fev-18	1,8	2,2	5,2	1,8	2,1	9,6	-5,2	12,7	2,9	-4,6	3,5	
Mar-18	2,5	-1,2	6,4	-2,2	-2,9	3,5	18,4	-0,3	-1,2	21,3	5,4	
Abr-18	4,4	4,2	8,5	3,6	-1,8	14,1	8,8	28,6	2,8	10,3	1,7	
Mai-18	-2,7	-1,7	11,4	-3,4	-4,9	4,0	-5,6	16,4	-2,2	-6,8	2,9	
* Jun-18	-0,1	-0,9	10,8	-2,5	-3,4	8,9	0,4	20,0	-0,6	0,7	6,2	
* Jul-18	-1,3	-4,1	10,0	-5,9	-2,5	11,1	-2,7	17,5	-1,2	-3,2	7,3	
Ago-18	-2,9	-1,3	-0,8	-1,4	-2,4	-3,0	-6,2	-0,5	-2,1	-6,7	x	
Varição média nos últimos 12 meses (%)												
Ago-17	3,6	4,2	12,1	3,2	1,7	1,1	7,9	0,8	2,7	8,6	-0,5	
Set-17	3,7	4,3	14,1	3,1	1,8	1,9	7,6	1,4	2,9	8,2	-0,1	
Out-17	4,4	4,6	15,5	3,3	2,6	3,2	8,1	-0,1	3,6	8,8	-0,1	
Nov-17	4,3	4,8	16,6	3,4	2,7	4,1	6,6	-1,2	3,9	7,0	0,1	
Dez-17	3,9	4,4	16,9	3,0	2,9	4,4	4,7	-3,4	3,9	4,9	0,6	
Jan-18	3,8	4,6	16,3	3,2	2,8	4,9	3,4	-3,0	4,0	3,7	0,4	
Fev-18	3,9	4,5	15,4	3,2	3,0	6,2	2,7	-1,0	4,1	3,2	0,7	
Mar-18	3,6	3,5	14,2	2,2	2,5	6,3	3,5	-0,5	3,5	4,2	1,2	
Abr-18	4,1	3,8	14,0	2,6	2,4	7,9	4,6	1,7	3,8	5,7	1,3	
Mai-18	3,3	2,8	13,1	1,5	1,6	7,9	3,8	3,9	3,0	4,8	1,5	
* Jun-18	3,0	2,2	12,6	0,9	1,3	8,7	3,2	5,5	2,7	4,2	2,1	
* Jul-18	2,3	1,2	11,7	-0,2	0,8	9,5	1,6	6,0	2,2	2,4	3,0	
Ago-18	1,2	0,8	10,2	-0,4	-0,2	7,5	-0,4	5,3	1,4	0,0	x	

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respondidas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS							
	100,00	74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Sem Agrupamento	Total	Duradouro	Não Duradouro				
Índices mensais								
ago-17	96,0	92,1	98,5	88,8	99,7	89,8	84,6	108,6
set-17	110,1	110,2	106,5	120,8	104,9	110,6	116,6	109,7
out-17	112,1	114,6	112,5	127,0	110,9	113,5	121,1	103,9
nov-17	116,6	120,6	116,9	133,3	115,1	114,9	140,9	103,6
dez-17	106,7	101,5	103,0	98,5	103,5	96,8	109,5	123,5
jan-18	108,4	109,4	105,9	113,8	105,0	106,7	122,5	105,3
fev-18	107,2	106,5	102,0	110,5	101,0	103,4	122,5	109,4
mar-18	115,5	115,9	111,5	123,5	110,1	113,6	130,0	114,1
abr-18	110,2	110,2	101,6	120,3	99,5	109,8	127,9	110,0
mai-18	118,7	120,7	114,7	130,6	112,8	117,8	139,0	112,1
(*) jun-18	117,7	121,1	117,5	126,8	116,4	117,2	137,5	106,8
(*) jul-18	120,9	122,3	120,5	131,1	119,3	119,5	132,4	116,2
ago-18	98,9	92,0	99,7	96,2	100,1	92,3	76,4	121,2
Varição mensal (%)								
ago-17	-12,7	-18,2	-16,4	-23,5	-15,6	-19,9	-18,2	6,7
set-17	14,7	19,7	8,1	36,1	5,2	23,2	37,8	1,0
out-17	1,8	4,0	5,7	5,2	5,7	2,6	3,9	-5,3
nov-17	4,0	5,2	3,9	4,9	3,8	1,2	16,4	-0,3
dez-17	-8,4	-15,8	-11,9	-26,1	-10,0	-15,8	-22,3	19,2
jan-18	1,6	7,7	2,7	15,4	1,4	10,2	11,9	-14,7
fev-18	-1,1	-2,6	-3,6	-2,9	-3,7	-3,0	0,0	3,9
mar-18	7,7	8,8	9,3	11,8	9,0	9,9	6,1	4,3
abr-18	-4,6	-5,0	-8,8	-2,6	-9,7	-3,4	-1,6	-3,5
mai-18	7,7	9,5	12,8	8,5	13,5	7,3	8,7	1,9
(*) jun-18	-0,8	0,4	2,4	-2,9	3,1	-0,6	-1,1	-4,8
(*) jul-18	2,7	1,0	2,6	3,4	2,5	2,0	-3,7	8,8
ago-18	-18,1	-24,8	-17,3	-26,6	-16,1	-22,8	-42,3	4,3
Varição homóloga (%)								
ago-17	10,6	10,5	4,1	16,2	3,1	10,0	30,3	10,8
set-17	6,9	5,2	0,9	11,7	-0,4	6,0	12,0	12,6
out-17	12,1	14,7	13,0	15,1	12,8	13,4	21,0	3,8
nov-17	9,5	12,0	6,6	9,8	6,2	8,5	30,7	1,0
dez-17	3,6	2,6	-0,3	-2,0	-0,2	1,3	11,3	6,4
jan-18	3,8	10,0	4,8	1,4	5,3	7,6	26,0	-12,6
fev-18	7,0	9,2	7,1	3,7	7,6	4,6	23,7	0,7
mar-18	-0,5	-2,1	-4,1	-8,2	-3,6	-6,3	12,1	5,0
abr-18	13,1	12,8	8,2	16,4	7,1	8,5	31,8	14,1
mai-18	4,6	4,0	1,3	4,7	0,8	0,8	16,5	6,6
(*) jun-18	6,0	6,0	0,8	5,3	0,3	4,6	19,7	5,9
(*) jul-18	9,9	8,7	2,2	13,0	1,0	6,7	27,9	14,2
ago-18	3,1	-0,1	1,1	8,4	0,4	2,7	-9,7	11,6
Varição média nos últimos 12 meses (%)								
ago-17	6,7	5,8	5,0	11,1	4,3	6,4	5,9	9,8
set-17	7,2	6,2	4,7	12,2	3,9	6,9	7,8	10,6
out-17	8,7	8,1	6,3	13,9	5,5	8,6	10,6	10,6
nov-17	8,8	8,6	6,3	14,1	5,4	8,7	13,0	9,7
dez-17	8,7	8,5	6,2	13,4	5,4	8,6	13,0	9,2
jan-18	7,7	8,3	5,9	11,6	5,2	8,3	13,4	5,8
fev-18	7,8	8,9	6,5	11,3	5,9	8,3	15,3	4,3
mar-18	6,5	7,3	4,8	7,9	4,4	6,1	15,2	3,8
abr-18	7,4	8,4	5,6	9,4	5,1	6,7	18,2	4,3
mai-18	6,7	7,5	4,5	7,8	4,2	5,6	18,1	4,0
(*) jun-18	6,6	7,4	3,7	6,9	3,3	5,4	19,4	4,2
(*) jul-18	7,0	7,6	3,5	6,8	3,1	5,2	21,5	5,3
ago-18	6,5	6,8	3,3	6,3	2,9	4,7	18,9	5,4

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas etetuadas para as não respostas, por respostas etetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

X - Dado não disponível

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)					
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67	
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	
Índices mensais																					
ago-17	104,9	104,6	105,9	104,7	98,2	113,0	123,6	110,4	104,2	84,6	79,4	77,1	79,9	84,2	87,8	78,1	75,8	78,7	82,5	85,5	
set-17	105,1	104,7	106,1	105,7	98,4	99,4	100,8	99,9	99,7	85,0	104,6	104,3	104,7	106,8	94,5	105,6	105,3	105,6	108,0	95,7	
out-17	105,2	104,3	106,3	106,8	98,5	99,5	99,6	100,4	101,5	85,3	108,1	106,5	109,1	112,3	98,8	108,5	106,9	109,5	112,8	99,2	
nov-17	105,9	104,8	107,2	108,0	98,7	128,1	120,5	128,8	140,8	132,9	109,5	107,8	110,7	113,8	100,6	108,4	106,7	109,6	112,4	98,9	
dez-17	106,4	105,6	107,4	108,1	98,0	138,5	149,8	138,6	129,6	86,5	93,3	93,1	94,5	93,1	85,3	95,7	95,4	96,6	95,7	88,3	
jan-18	105,4	103,9	106,6	108,9	99,0	100,5	100,6	101,4	102,4	87,1	110,2	108,9	110,0	115,8	101,8	108,4	107,2	108,4	113,8	99,2	
fev-18	105,6	104,0	106,7	109,9	97,6	100,9	101,1	101,1	104,9	84,0	103,2	101,6	103,9	108,2	92,7	103,3	101,7	104,1	108,3	93,2	
mar-18	106,1	104,3	107,3	110,8	97,6	104,2	103,0	106,1	108,3	85,5	110,2	108,2	111,3	115,5	101,5	111,4	109,5	112,2	116,8	103,5	
abr-18	106,4	104,7	107,4	111,4	97,6	107,6	105,0	107,9	109,1	119,0	105,4	103,4	106,7	110,9	95,0	105,7	103,5	107,1	111,3	94,9	
mai-18	106,6	104,9	107,5	111,5	97,7	108,9	106,3	110,1	109,5	118,3	110,1	108,2	110,5	117,0	99,3	108,4	106,5	108,9	114,9	96,7	
(*) jun-18	107,1	105,5	108,1	111,5	97,9	118,9	114,6	119,7	128,4	110,0	109,7	108,4	110,9	115,8	95,8	108,5	107,2	108,7	114,4	94,2	
(*) jul-18	107,4	105,5	108,8	112,0	97,3	129,0	127,8	132,6	136,9	85,3	111,0	109,6	111,3	117,0	96,2	111,4	110,0	111,7	117,6	96,6	
ago-18	107,3	106,0	108,1	111,4	97,4	118,2	129,8	114,4	111,4	82,8	80,1	77,5	80,9	84,7	88,9	78,7	76,2	79,7	82,9	86,6	
Varição mensal (%)																					
ago-17	0,3	0,6	-0,3	0,4	0,3	-7,4	0,9	-12,5	-15,6	-4,4	-24,7	-26,9	-25,4	-19,2	-5,1	-27,7	-29,9	-28,1	-23,0	-10,7	
set-17	0,3	0,1	0,2	1,0	0,1	-12,1	-18,4	-9,6	-4,3	0,5	31,6	35,3	31,0	26,9	7,6	35,3	39,0	34,2	30,9	11,9	
out-17	0,1	-0,4	0,2	1,0	0,1	0,1	-1,1	0,5	1,8	0,3	3,3	2,1	4,2	5,1	4,6	2,7	1,5	3,7	4,5	3,7	
nov-17	0,7	0,5	0,8	1,1	0,3	28,8	21,0	28,4	38,7	55,9	1,3	1,2	1,4	1,3	1,9	-0,1	-0,2	0,1	-0,3	-0,3	
dez-17	0,4	0,8	0,2	0,1	-0,8	8,1	24,3	7,6	-7,9	-34,9	-14,8	-13,7	-14,6	-18,2	-15,3	-11,7	-10,6	-11,9	-14,8	-10,7	
jan-18	-0,9	-1,6	-0,8	0,7	1,0	-27,4	-32,8	-26,9	-21,0	0,7	18,1	17,0	16,4	24,5	19,4	13,4	12,4	12,2	18,9	12,4	
fev-18	0,2	0,0	0,2	0,9	-1,3	0,4	0,5	-0,3	2,5	-3,5	-6,4	-6,7	-5,5	-6,6	-9,0	-4,7	-5,1	-4,0	-4,8	-6,1	
mar-18	0,5	0,3	0,5	0,8	-0,1	3,2	1,8	5,0	3,2	1,8	6,8	6,4	7,1	6,7	9,6	7,8	7,7	7,8	7,8	11,1	
abr-18	0,3	0,4	0,0	0,5	0,0	3,3	2,0	1,8	0,7	39,2	-4,3	-4,4	-4,1	-4,0	-6,4	-5,1	-5,5	-4,6	-4,7	-8,3	
mai-18	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	1,2	1,2	2,0	0,4	-0,6	4,5	4,7	3,5	5,5	4,5	2,5	2,9	1,7	3,2	1,9	
(*) jun-18	0,5	0,5	0,6	0,0	0,2	9,1	7,8	8,7	17,3	-7,1	-0,4	0,1	-0,6	-1,0	-3,5	0,1	0,7	-0,1	-0,4	-2,6	
(*) jul-18	0,3	0,1	0,7	0,5	-0,7	8,5	11,5	10,8	6,7	-22,4	1,2	1,2	1,4	1,1	0,3	2,7	2,6	2,7	2,8	2,5	
ago-18	-0,1	0,4	-0,7	-0,5	0,1	-8,3	1,6	-13,8	-18,7	-2,9	-27,9	-29,3	-27,3	-27,6	-7,6	-29,4	-30,7	-28,7	-29,5	-10,3	
Varição homogênea (%)																					
ago-17	3,3	3,1	3,5	4,3	-1,5	5,6	6,0	6,0	6,0	-2,8	4,6	2,1	5,1	12,7	-2,4	4,6	2,1	5,1	12,8	-2,4	
set-17	3,5	3,2	3,4	5,4	-1,2	5,9	6,2	5,4	8,1	-1,1	1,2	0,9	1,0	3,8	-4,7	3,3	3,0	2,8	6,3	-1,8	
out-17	3,6	3,0	3,6	6,4	-0,9	5,3	4,6	5,8	7,7	-2,0	5,7	4,4	5,4	11,3	-0,6	3,6	2,3	3,5	8,7	-3,6	
nov-17	4,0	3,4	3,7	7,2	-0,8	6,4	6,8	4,9	8,4	5,7	3,6	2,6	3,2	8,1	-2,0	3,6	2,6	3,3	8,1	-2,0	
dez-17	4,2	3,9	3,4	7,4	-1,4	7,3	7,5	7,4	8,3	-2,2	-0,1	-0,9	-0,2	4,0	-7,6	2,0	1,1	1,7	6,6	-4,7	
jan-18	3,6	2,7	3,1	8,3	-1,5	5,6	5,7	5,0	8,4	-2,2	3,6	1,8	3,5	10,2	-2,5	1,5	-0,2	1,7	7,7	-5,4	
fev-18	3,6	2,6	3,0	8,7	-2,3	3,4	5,9	2,8	8,3	-24,3	2,3	1,4	1,1	8,6	-3,6	2,3	1,4	1,1	8,6	-3,7	
mar-18	3,3	2,2	2,9	8,2	-1,6	5,5	4,7	6,8	9,3	-10,9	-2,2	-3,1	-2,0	0,8	-8,3	1,6	1,1	1,0	4,9	-1,9	
abr-18	3,4	2,5	2,8	8,3	-1,8	7,4	4,5	5,7	8,7	38,6	8,7	8,1	6,8	14,8	5,0	4,5	3,7	3,6	10,0	-1,8	
mai-18	3,0	2,1	2,4	7,9	-1,8	4,5	4,9	6,4	3,4	-4,4	0,0	-0,9	-0,8	5,1	-4,0	0,0	-0,9	-0,8	5,1	-4,1	
(*) jun-18	3,0	2,1	2,4	7,6	-2,0	7,4	6,9	6,7	12,5	-3,2	3,5	2,7	1,8	10,5	-2,3	3,5	2,7	1,8	10,6	-2,3	
(*) jul-18	2,7	1,5	2,5	7,4	-0,7	5,6	4,4	5,1	10,9	-3,6	5,3	3,9	3,9	12,3	4,0	3,1	1,8	2,0	9,7	0,9	
ago-18	2,3	1,3	2,1	6,4	-0,9	4,6	5,1	3,6	6,9	-2,1	0,8	0,5	1,2	0,6	1,3	0,8	0,6	1,2	0,6	1,3	
Varição média nos últimos 12 meses (%)																					
ago-17	2,1	1,9	2,8	1,6	-0,7	4,5	5,3	4,8	4,3	-1,9	1,5	1,1	2,1	2,2	-1,8	1,5	1,0	2,1	2,2	-1,7	
set-17	2,3	2,1	3,0	2,1	-0,7	4,7	5,4	4,8	4,9	-1,7	1,6	1,1	2,1	2,6	-2,1	1,8	1,3	2,2	2,8	-1,7	
out-17	2,5	2,2	3,1	2,6	-0,6	4,8	5,4	5,0	5,2	-1,6	2,5	1,9	2,8	4,1	-1,4	2,3	1,7	2,7	3,9	-1,6	
nov-17	2,7	2,4	3,2	3,2	-0,5	4,9	5,7	4,7	5,3	-0,9	2,7	2,1	3,0	4,8	-1,4	2,7	2,1	3,0	4,8	-1,3	
dez-17	3,0	2,7	3,3	3,8	-0,5	5,3	5,9	5,2	6,0	-1,0	2,8	2,1	2,9	5,1	-1,7	2,8	2,1	2,9	5,2	-1,6	
jan-18	3,1	2,8	3,3	4,4	-0,7	5,4	6,0	5,3	6,3	-1,1	2,5	1,7	2,6	5,2	-2,5	2,5	1,7	2,6	5,2	-2,4	
fev-18	3,3	2,9	3,3	5,1	-0,9	5,4	6,0	5,2	6,6	-3,3	2,7	1,8	2,6	6,0	-2,4	2,6	1,8	2,6	6,0	-2,5	
mar-18	3,3	2,9	3,3	5,6	-1,0	5,5	6,0	5,5	7,1	-3,6	1,9	1,0	2,0	5,4	-3,5	2,4	1,6	2,3	5,9	-2,7	
abr-18	3,4	2,9	3,3	6,1	-1,2	5,9	5,9	5,6	7,4	1,7	3,0	2,1	2,8	7,0	-2,5	2,9	2,0	2,7	6,8	-2,7	
mai-18	3,4	2,8	3,2	6,6	-1,4	5,6	5,7	5,6	6,9	-0,9	2,6	1,6	2,3	6,9	-2,8	2,6	1,7	2,3	6,9	-2,8	
(*) jun-18	3,4	2,8	3,1	6,9	-1,5	5,8	5,8	5,7	7,8	-1,4	2,7	1,7	2,2	7,6	-3,0	2,7	1,7	2,2	7,6	-2,9	
(*) jul-18	3,4	2,7	3,0	7,3	-1,5	5,9	5,7	5,7	8,4	-1,6	2,9	1,8	2,3	8,3	-2,5	2,8	1,7	2,1	8,1	-2,7	
ago-18	3,3	2,5	2,9	7,4	-1,4	5,8	5,6	5,5	8,5	-1,5	2,7	1,7	2,0	7,5	-2,3	2,5	1,6	1,9	7,3	-2,5	

Varição mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

NOTAS Varição homogênea = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Varição média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermediários + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2018									2017		
	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.
Total												
Indicador de confiança (a)	0,4	1,0	0,3	0,0	0,4	1,1	2,1	2,9	3,2	3,5	3,0	2,5
Produção atual (a)	2,5	4,7	4,8	4,6	3,7	4,3	6,3	9,0	9,6	9,7	6,9	5,1
Perspetivas de produção (a)	10,0	10,2	9,0	7,3	7,0	8,3	9,8	11,5	12,5	14,0	14,4	12,7
Procura global atual	-6,0	-4,9	-5,6	-5,0	-3,9	-3,3	-1,5	-0,7	0,0	-0,3	-1,3	-1,2
Procura interna atual	-5,6	-5,0	-5,3	-4,7	-4,3	-4,1	-3,7	-2,7	-2,7	-3,5	-4,4	-4,5
Procura externa atual	-5,3	-5,0	-6,3	-6,3	-5,1	-4,6	-3,9	-2,9	-2,0	-1,5	-2,3	-1,9
Stocks de produtos acabados atual	2,8	2,4	2,4	2,2	1,8	1,7	2,1	2,2	3,0	3,3	4,2	4,1
Perspetivas de emprego	4,2	4,7	5,2	5,7	6,4	6,7	6,4	5,5	4,7	5,8	7,2	8,1
Perspetivas de preços (a)	3,6	3,2	2,7	2,5	2,7	3,1	3,5	3,7	4,4	4,6	4,9	3,8
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	1,0	4,4	6,3	6,9	4,9	4,6	6,1	10,2	11,3	10,7	6,8	4,5
Perspetivas de produção (a)	8,4	10,1	9,9	10,4	10,3	9,5	10,1	10,4	11,5	12,7	12,8	12,5
Procura global atual	-5,3	-4,5	-4,9	-4,1	-4,2	-3,5	-1,5	1,3	2,7	3,4	0,5	-0,4
Procura interna atual	-6,9	-5,6	-5,5	-3,3	-3,2	-2,9	-3,8	-1,5	-1,2	-0,5	-2,6	-2,9
Procura externa atual	-3,1	-3,2	-5,1	-5,6	-6,4	-5,3	-4,5	-0,8	1,4	2,4	-0,5	-1,8
Stocks de produtos acabados atual	4,5	4,9	5,0	4,7	3,2	1,1	0,8	1,3	3,1	4,3	5,9	6,7
Perspetivas de emprego	3,0	4,2	3,3	2,1	2,4	2,1	2,6	2,3	3,5	4,1	5,7	6,9
Perspetivas de preços (a)	2,3	0,7	0,9	1,1	1,4	1,5	1,5	1,7	2,2	1,7	2,5	2,1
Bens de Investimento												
Produção atual	12,4	15,8	11,7	12,1	9,7	7,7	7,9	13,7	18,6	20,9	13,9	9,0
Perspetivas de produção	13,4	14,4	15,2	12,4	11,8	13,5	16,4	22,6	24,0	24,9	25,3	22,3
Procura global atual	-1,6	-0,1	-1,5	-0,9	-0,3	1,2	3,1	5,2	6,0	2,4	0,0	0,1
Procura interna atual	-0,9	-0,9	-2,7	-5,3	-6,3	-6,5	-4,6	-2,1	0,3	-1,9	-4,6	-6,4
Procura externa atual	-7,0	-5,9	-7,3	-6,9	-5,9	-4,0	-3,3	-1,5	-1,0	-2,7	-3,6	-3,0
Stocks de produtos acabados atual	-0,7	-0,8	-0,5	-0,4	-0,6	-1,3	-1,8	-1,4	-1,1	-1,1	-1,3	-1,6
Perspetivas de emprego	6,9	6,7	7,7	10,3	10,4	11,1	11,6	11,6	9,1	11,5	14,3	14,9
Perspetivas de preços	-0,6	-0,6	-0,3	0,6	-0,3	0,2	0,4	2,8	1,9	1,9	1,1	2,3
Bens Intermédios												
Produção atual	0,2	1,3	1,6	0,7	0,9	3,0	5,9	6,7	5,5	5,3	4,7	4,1
Perspetivas de produção (a)	9,9	9,3	7,0	5,0	4,4	6,4	7,4	8,2	8,5	10,1	10,5	9,2
Procura global atual	-7,9	-6,7	-7,5	-7,1	-4,9	-4,7	-3,1	-3,8	-3,7	-3,6	-2,9	-2,2
Procura interna atual	-6,4	-6,0	-5,9	-5,4	-4,3	-4,1	-3,3	-3,7	-4,6	-6,0	-5,5	-4,9
Procura externa atual	-6,2	-5,9	-6,8	-6,6	-3,9	-4,3	-3,6	-4,7	-4,6	-3,6	-3,1	-1,5
Stocks de produtos acabados atual	2,9	1,7	1,7	1,4	1,7	3,1	4,2	4,1	4,2	4,1	4,9	4,2
Perspetivas de emprego	4,2	4,3	5,6	6,6	7,8	8,3	7,1	5,6	4,0	5,0	5,9	6,6
Perspetivas de preços	2,8	3,2	3,4	4,1	6,6	8,1	9,0	7,7	7,8	7,0	6,2	2,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUERITO TRIMESTRAL

	Unid: MM2T							
	2018			2017			2016	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	81,8	81,6	81,6	81,2	80,3	79,7	80,0	79,8
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	17,1	17,0	16,8	16,8	16,7	16,4	16,0	16,6
Capacidade produtiva atual (a)	4,3	2,3	2,2	3,8	5,9	6,2	5,9	8,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	4,9	6,4	7,9	8,4	9,9	10,7	7,0	2,7
Preços das matérias-primas (sre)	13,8	16,0	14,0	8,0	10,0	14,1	8,8	4,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	27,9	27,1	27,1	27,1	26,2	25,9	26,5	26,0
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,8	81,0	81,0	80,3	80,2	79,8	79,2	79,1
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	9,0	9,3	9,2	9,0	8,7	8,3	8,0	8,4
Capacidade produtiva atual (sre)	7,7	5,5	5,2	6,1	7,8	9,2	8,5	9,3
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	9,0	11,7	11,0	11,1	11,7	11,3	9,6	6,7
Preços das matérias-primas (sre)	11,8	14,5	16,0	12,5	12,9	13,1	9,8	9,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	30,8	30,6	32,0	31,2	29,2	31,0	31,0	30,3
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	85,4	84,4	81,0	78,9	78,2	78,8	80,9	81,0
Semanas de produção assegurada (nº)	20,2	19,9	20,2	19,4	18,9	19,3	18,3	19,8
Capacidade produtiva atual (sre)	-4,5	-6,9	-5,1	-2,4	-1,2	-1,4	-1,1	6,2
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	12,0	12,5	15,0	15,5	20,2	14,1	7,8	8,0
Preços das matérias-primas (sre)	13,3	14,5	15,3	13,8	12,1	11,9	7,8	6,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	31,4	34,0	34,2	32,9	31,5	28,5	31,8	31,9
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	81,2	81,2	82,1	82,5	81,1	80,2	80,1	79,8
Semanas de produção assegurada (nº)	21,4	21,6	20,8	20,5	21,1	21,3	20,6	20,4
Capacidade produtiva atual (sre)	5,0	3,1	2,7	4,4	6,9	6,7	6,6	8,0
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-0,1	-2,5	3,6	7,7	5,0	5,9	5,6	1,8
Preços das matérias-primas (sre)	15,3	15,7	12,1	4,7	7,5	13,8	8,3	2,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	24,9	22,4	21,5	22,6	22,6	21,7	21,8	21,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n°)						Variação (%)
	Agosto 2018 (a)	Julho 2018 (a)	Junho 2018 (a)	Mai 2018 (a)	Abril 2018 (a)	Março 2018 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1597	1825	1875	2043	1731	1855	10.2
dos quais: de Construções novas	1136	1285	1324	1341	1177	1278	13.1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1088	1224	1297	1364	1176	1253	18.1
dos quais: de Construções novas	860	945	1009	990	887	947	21.7
Fogos	1443	1586	1856	1792	1646	1792	33.0
NORTE							
Edifícios licenciados	600	717	711	794	654	789	8.3
dos quais: de Construções novas	434	504	514	539	462	550	10.4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	427	489	509	538	459	557	14.5
dos quais: de Construções novas	341	378	396	394	353	411	16.9
Fogos	574	675	780	821	536	983	40.8
CENTRO							
Edifícios licenciados	506	519	549	583	465	470	4.9
dos quais: de Construções novas	341	354	386	384	325	326	8.2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	318	310	351	358	292	268	10.8
dos quais: de Construções novas	247	238	282	264	233	215	15.6
Fogos	352	383	487	335	453	334	19.9
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	201	270	262	306	269	297	23.5
dos quais: de Construções novas	158	201	185	193	185	209	25.4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	153	196	199	229	201	225	37.7
dos quais: de Construções novas	131	163	155	165	160	184	40.3
Fogos	313	310	281	386	386	318	35.2
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	125	128	145	138	150	135	7.5
dos quais: de Construções novas	99	104	101	100	100	90	14.1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	65	75	81	71	78	78	12.5
dos quais: de Construções novas	51	61	62	59	57	55	23.6
Fogos	62	72	71	61	59	56	15.5
ALGARVE							
Edifícios licenciados	77	86	109	124	95	83	17.0
dos quais: de Construções novas	50	50	74	74	51	48	28.3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	60	73	89	100	70	61	23.3
dos quais: de Construções novas	45	47	68	66	42	38	28.3
Fogos	85	71	184	140	165	55	42.3
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	63	82	71	72	65	55	25.5
dos quais: de Construções novas	38	57	45	37	36	39	23.8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	44	61	44	44	48	41	47.2
dos quais: de Construções novas	31	45	30	28	26	29	45.2
Fogos	31	61	31	29	26	29	57.6
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	25	23	28	26	33	26	13.4
dos quais: de Construções novas	16	15	19	14	18	16	9.7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	21	20	24	24	28	23	16.8
dos quais: de Construções novas	14	13	16	14	16	15	14.5
Fogos	26	14	22	20	21	17	8.7

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	2.º Trim. 2018 (a)	1.º Trim. 2018 (b)	4.º Trim. 2017 (b)	3.º Trim. 2017 (b)	2.º Trim. 2017 (b)	1.º Trim. 2016 (b)	4.º Trim. 2016 (b)	3.º Trim. 2016 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3 570	3 466	3 407	3 437	3 028	2995	2741	2663
dos quais: de Construções novas	2 750	2 521	2 471	2 390	2 104	2080	1881	1838
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2 564	2 406	2 305	2 317	2 029	1967	1738	1702
dos quais: de Construções novas	1 986	1 766	1 683	1 637	1 430	1383	1206	1187
Fogos	2 924	2 772	2 598	2 193	2 082	2058	2181	1749
NORTE								
Edifícios concluídos	1 449	1 417	1 430	1 364	1 249	1169	1057	1032
dos quais: de Construções novas	1 103	1 008	1 046	929	849	804	722	726
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 062	975	968	938	870	817	699	705
dos quais: de Construções novas	810	695	705	650	598	555	482	490
Fogos	1 256	1 005	962	823	767	743	933	651
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 017	1 045	983	1 078	902	945	854	846
dos quais: de Construções novas	796	768	714	756	648	676	586	574
Edifícios concluídos para Habitação familiar	663	695	612	671	547	565	503	502
dos quais: de Construções novas	538	528	463	484	408	426	354	361
Fogos	718	844	686	546	612	676	628	486
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	416	355	339	330	280	327	274	241
dos quais: de Construções novas	334	267	252	235	200	239	213	177
Edifícios concluídos para Habitação familiar	341	293	279	252	205	225	194	170
dos quais: de Construções novas	270	222	210	179	148	174	150	128
Fogos	471	486	495	343	313	273	332	230
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	316	317	289	290	276	246	247	273
dos quais: de Construções novas	250	255	218	216	204	162	173	199
Edifícios concluídos para Habitação familiar	207	179	176	169	170	141	131	130
dos quais: de Construções novas	162	145	130	130	127	89	90	98
Fogos	175	171	175	155	176	96	108	113
ALGARVE								
Edifícios concluídos	177	157	160	165	134	125	115	116
dos quais: de Construções novas	122	109	101	107	81	77	59	65
Edifícios concluídos para Habitação familiar	157	129	127	142	112	105	86	89
dos quais: de Construções novas	106	88	84	91	70	64	47	48
Fogos	190	161	153	218	130	149	75	196
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	137	114	135	150	136	128	139	121
dos quais: de Construções novas	104	79	100	110	92	90	94	83
Edifícios concluídos para Habitação familiar	85	83	82	93	83	67	87	81
dos quais: de Construções novas	64	56	58	71	54	47	59	52
Fogos	67	66	64	72	57	52	71	62
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	58	61	71	60	51	55	55	34
dos quais: de Construções novas	41	35	40	37	30	32	34	14
Edifícios concluídos para Habitação familiar	49	52	61	52	42	47	38	25
dos quais: de Construções novas	36	32	33	32	25	28	24	10
Fogos	47	39	63	36	27	69	34	11

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUERITO MENSAL

Unid: MM3M

	2018									2017		
	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-11,6	-9,9	-9,4	-9,0	-10,8	-12,3	-14,5	-16,8	-18,2	-19,8	-18,9	-18,4
Atividade da empresa (sre)	-3,1	-3,1	-4,5	-3,8	-6,5	-7,0	-7,2	-7,1	-5,5	-4,9	-4,1	-6,4
Carteira de encomendas (sre)	-23,7	-22,1	-22,0	-20,7	-23,3	-24,6	-26,8	-28,4	-29,0	-30,3	-29,5	-29,5
Perspetivas de emprego (sre)	0,4	2,3	3,2	2,7	1,7	0,0	-2,2	-5,3	-7,5	-9,3	-8,2	-7,4
Perspetivas de preços (sre)	-1,1	-0,1	-1,3	-1,0	-1,9	-1,9	-1,7	-2,5	-3,1	-3,7	-3,8	-4,4
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	46,5	47,2	48,0	48,4	49,1	49,1	47,8	47,9	48,4	49,4	48,9	48,2
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-5,2	-3,2	-4,8	-3,8	-5,5	-7,0	-9,8	-11,9	-11,1	-8,9	-6,4	-4,1
Carteira de encomendas (sre)	-21,1	-18,2	-18,8	-17,6	-19,6	-21,8	-25,7	-27,2	-26,6	-25,8	-25,9	-25,5
Perspetivas de emprego (sre)	-4,6	-1,8	-1,6	-0,5	-0,4	-1,3	-5,2	-7,0	-9,3	-10,8	-11,2	-9,8
Perspetivas de preços (sre)	-1,7	0,7	-0,6	0,2	-0,7	-1,5	-2,7	-3,8	-4,1	-3,9	-4,1	-2,7
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	36,9	37,2	38,8	39,4	41,0	40,8	40,9	41,4	41,6	41,2	40,5	40,5
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-9,3	-11,3	-11,4	-8,4	-12,5	-13,0	-11,4	-9,6	-5,7	-6,5	-6,4	-14,6
Carteira de encomendas (sre)	-44,1	-42,0	-40,6	-39,0	-44,1	-44,1	-44,0	-45,9	-48,7	-53,1	-51,2	-51,3
Perspetivas de emprego (sre)	2,2	4,6	6,9	3,8	0,0	-1,9	-1,2	-6,0	-9,3	-12,4	-10,2	-10,4
Perspetivas de preços (sre)	-1,1	-1,7	-3,2	-3,6	-4,2	-4,1	-2,4	-3,6	-4,4	-3,3	-2,2	-4,2
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	71,1	71,7	72,6	73,5	74,3	74,7	71,7	71,0	71,3	74,2	74,9	73,6
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	8,5	8,0	5,1	2,5	-0,1	0,7	2,9	4,4	4,7	3,9	3,1	0,4
Carteira de encomendas (sre)	-1,4	-2,9	-3,0	-2,4	-2,6	-4,2	-6,0	-7,7	-7,5	-8,4	-7,3	-7,8
Perspetivas de emprego (sre)	6,6	6,4	6,6	7,0	7,5	4,9	1,9	-1,4	-1,9	-2,5	-0,5	0,6
Perspetivas de preços (sre)	0,0	0,5	0,1	0,0	-0,8	0,2	1,0	1,2	0,3	-3,6	-5,2	-7,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	31,0	32,4	31,7	31,3	30,2	30,2	28,5	28,9	30,3	31,2	29,6	28,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2018			2017			2016	
	Abr.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	9,6	9,3	8,8	8,8	9,1	9,6	9,4	9,2
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	73,3	72,3	71,5	70,4	69,5	68,9	69,1	69,0
Perspetivas de atividade (sre) (a)	6,5	4,2	-2,9	-5,0	-4,3	-3,3	-2,9	-7,7
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	7,6	7,8	7,7	7,4	7,5	7,5	8,1	8,0
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	70,4	69,2	68,1	67,6	67,7	67,2	66,2	65,9
Perspetivas de atividade (sre)	9,1	2,7	-7,1	-3,6	-1,7	-2,4	-2,7	-8,4
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	14,7	13,2	12,3	12,6	13,4	14,9	13,8	13,2
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	71,8	70,5	68,9	67,1	64,9	64,3	66,8	66,9
Perspetivas de atividade (sre) (a)	2,4	3,0	-9,4	-14,2	-10,5	-7,8	-8,1	-15,4
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	6,4	6,7	6,4	6,2	6,4	6,3	6,0	5,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	80,3	80,0	80,6	79,7	78,6	77,8	76,9	77,0
Perspetivas de atividade (sre)	15,9	11,9	3,5	1,1	8,2	4,5	-5,7	0,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
		Ago. 18	Ago. 18	Jul. 18	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL									
	Ponderadores								
CAE-Rev.3									
C/D/E ÍNDICE GERAL		104,4	0,2	0,2	0,6	1,5	0,2	4,6	2,7
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
- Bens de Consumo (Total)	32,36	101,4	0,0	-0,1	0,0	0,3	0,0	-0,1	0,1
- Bens de consumo duradouro	3,90	x	x	-0,1	-0,1	0,4	0,3	x	x
- Bens de consumo n. duradouro	28,45	x	x	-0,1	0,0	0,3	0,0	x	x
- Bens Intermédios	32,72	105,1	-0,1	0,5	0,6	0,2	0,0	4,6	3,9
- Bens de Investimento	10,45	99,9	0,1	0,1	-0,2	0,2	0,1	0,1	0,3
- Energia	24,47	111,2	1,2	0,4	1,9	6,1	0,9	15,8	6,6
B Indústrias Extrativas	1,27	x	x	-0,6	0,9	1,8	-12,0	x	x
C Indústrias Transformadoras	86,90	103,6	0,2	0,2	0,5	0,9	0,4	4,4	2,5
D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	112,9	1,2	0,6	1,6	7,1	-0,4	7,8	3,2
E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	x	x	0,0	0,1	0,4	-0,1	x	x



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2018									2017		
	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.
Total												
Indicador de confiança (a)	2,8	2,5	3,2	3,5	3,6	3,2	3,5	3,8	4,0	4,2	3,9	3,4
Perspetivas atividade da empresa (a)	7,8	6,7	6,6	6,4	6,2	5,1	5,6	6,1	7,5	7,3	7,0	6,0
Volume de vendas (a)	4,0	4,6	6,9	8,6	8,9	9,1	9,5	9,9	9,7	9,8	9,2	8,4
Persp. encomendas a fornecedores (a)	3,1	3,1	2,0	1,4	0,8	0,4	0,8	1,5	1,4	2,2	2,8	3,0
Nível de existências	3,4	3,8	4,0	4,4	4,2	4,5	4,7	4,6	5,0	4,6	4,5	4,1
Perspetivas de emprego	2,3	4,1	5,5	5,2	4,8	3,3	2,7	1,3	1,6	1,7	2,2	2,5
Preços (a)	5,0	4,3	4,7	4,6	5,3	3,5	2,7	2,7	4,1	4,3	4,4	4,1
Perspetivas de preços (a)	5,4	5,1	4,3	3,6	3,7	3,4	4,1	4,0	4,6	4,5	5,0	4,8
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	9,5	7,1	6,9	6,4	6,5	5,7	6,0	6,9	8,7	8,7	8,1	7,0
Volume de vendas (a)	5,9	6,8	9,3	11,5	12,1	11,9	12,6	12,0	11,8	12,1	11,2	10,0
Persp. encomendas a fornecedores (a)	5,4	5,2	3,3	1,5	0,8	0,4	1,3	1,9	2,1	3,3	3,9	3,6
Nível de existências	2,8	3,5	3,8	5,0	4,9	5,0	4,5	3,8	4,5	4,0	4,1	3,3
Perspetivas de emprego	1,4	3,1	4,6	4,2	4,7	3,3	3,5	1,0	0,6	-0,2	0,9	2,2
Preços (a)	8,1	6,5	7,1	6,7	7,9	5,7	4,6	4,7	7,0	7,3	7,3	6,6
Perspetivas de preços (a)	7,2	6,6	5,8	4,7	5,3	5,0	6,0	5,5	7,0	7,1	7,9	7,2
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	5,9	6,4	5,9	6,1	5,1	4,2	4,8	6,0	6,6	6,5	5,6	4,9
Volume de vendas (a)	2,1	1,7	3,3	4,0	5,4	6,2	7,2	7,8	7,4	7,1	6,8	6,4
Persp. encomendas a fornecedores (a)	0,4	0,6	0,6	1,1	0,7	0,2	0,3	0,9	1,0	1,0	1,7	2,0
Nível de existências	4,1	4,2	4,3	3,9	3,4	3,9	4,9	5,6	5,6	5,2	4,9	4,9
Perspetivas de emprego	3,3	5,3	6,6	6,3	5,0	3,4	1,8	1,6	2,8	3,9	3,8	2,9
Preços (a)	2,0	2,1	1,4	1,5	1,2	0,5	0,5	0,5	1,0	0,9	1,5	2,0
Perspetivas de preços (a)	3,1	3,1	2,1	2,0	1,5	1,2	1,8	2,2	2,5	2,2	2,4	2,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2018			2017			2016		
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	
Total									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)		3,5	-0,7	0,0	0,3	2,9	0,6	-0,9	0,1
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)		-1,3	0,6	-0,6	-1,1	-0,9	-0,1	-0,3	-1,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)		9,8	10,0	10,1	9,4	9,2	10,6	12,0	12,0
Comércio por grosso									
Encomendas a fornecedores estrangeiros		7,3	-0,3	1,8	0,8	3,9	3,2	0,7	0,3
Perspetivas de evolução das existências (sre)		-1,4	-0,9	-3,0	-2,3	-0,5	-0,8	-2,0	-1,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)		10,1	10,5	11,1	10,1	9,8	11,6	13,1	12,6
Comércio a retalho									
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)		-0,7	0,1	-2,4	-1,3	1,9	-1,3	-2,8	-1,2
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)		0,3	1,6	0,6	1,1	0,4	0,1	-0,2	-0,9
Empresas com obstáculos à atividade (%)		9,5	9,3	9,0	8,5	8,4	9,4	10,7	11,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
ago-17	107,1	106,9	105,6	108,2	108,3	107,8	106,9	107,2	108,4	106,7
set-17	108,0	107,8	106,7	109,0	109,0	109,1	108,1	108,6	109,5	107,5
out-17	106,2	105,9	106,1	106,2	105,6	107,6	106,2	108,1	107,2	104,2
nov-17	109,4	109,5	108,0	110,6	111,2	111,5	110,3	111,1	111,9	109,5
dez-17	109,8	110,0	108,0	111,2	112,1	111,4	110,2	110,9	111,8	109,5
jan-18	109,8	109,8	106,8	112,2	113,0	111,6	110,1	109,6	113,2	110,5
fev-18	109,6	109,2	107,6	111,2	110,9	110,6	108,9	109,0	111,9	108,7
mar-18	111,5	111,9	112,2	110,9	111,6	112,6	111,9	114,3	111,2	109,3
abr_18	107,6	108,0	104,9	109,8	111,2	109,6	108,8	107,6	111,3	110,1
mai-18	112,8	113,4	110,3	114,9	116,9	115,3	114,1	113,5	116,8	114,7
*jun-18	111,0	111,8	109,2	112,5	114,6	114,0	113,0	112,6	115,1	113,3
*jul-18	109,9	110,7	108,1	111,5	113,4	112,6	111,3	112,0	113,0	110,5
ago-18	111,1	111,9	112,2	110,2	111,6	114,2	112,7	116,4	112,4	108,7
Variação mensal (%)										
ago-17	-0,5	-0,4	-0,8	-0,2	-0,1	0,0	-0,3	-0,3	0,3	-0,3
set-17	0,8	0,9	1,0	0,7	0,7	1,1	1,0	1,4	1,0	0,7
out-17	-1,7	-1,8	-0,5	-2,6	-3,2	-1,4	-1,7	-0,5	-2,1	-3,0
nov-17	3,1	3,5	1,8	4,2	5,3	3,7	3,9	2,7	4,4	5,1
dez-17	0,3	0,4	0,0	0,6	0,9	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	0,0
jan-18	0,0	-0,1	-1,1	0,9	0,8	0,1	-0,2	-1,2	1,2	0,9
fev-18	-0,2	-0,6	0,7	-0,9	-1,9	-0,9	-1,1	-0,6	-1,2	-1,6
mar-18	1,7	2,5	4,3	-0,3	0,6	1,8	2,8	4,9	-0,7	0,5
abr_18	-3,5	-3,5	-6,5	-1,0	-0,3	-2,7	-2,8	-5,9	0,1	0,8
mai-18	4,9	5,1	5,1	4,7	5,0	5,2	4,9	5,5	5,0	4,2
*jun-18	-1,6	-1,4	-1,0	-2,1	-1,9	-1,1	-1,0	-0,8	-1,4	-1,2
*jul-18	-1,0	-1,0	-1,0	-0,9	-1,0	-1,3	-1,5	-0,6	-1,8	-2,5
ago-18	1,1	1,1	3,8	-1,1	-1,6	1,4	1,3	4,0	-0,6	-1,7
Variação homóloga (%)										
ago-17	3,6	3,4	1,4	5,4	5,7	4,4	3,4	2,0	6,3	4,9
set-17	4,6	4,7	1,9	6,8	7,9	5,6	4,9	3,0	7,8	7,0
out-17	2,2	1,7	2,3	2,0	1,0	3,0	1,9	3,4	2,7	0,3
nov-17	5,3	5,6	4,8	5,6	6,5	7,0	6,5	7,1	7,0	5,9
dez-17	5,8	6,2	4,1	7,1	8,5	6,7	6,5	6,1	7,2	7,1
jan-18	5,8	6,1	3,3	7,8	9,2	5,7	5,7	4,0	7,0	7,5
fev-18	4,4	4,1	3,6	5,1	4,5	4,1	3,5	3,7	4,4	3,2
mar-18	5,1	5,4	6,3	4,1	4,5	4,5	4,6	6,5	2,9	2,6
abr_18	1,3	1,6	-0,5	2,7	3,9	2,0	2,1	0,5	3,3	3,8
mai-18	5,8	6,7	5,0	6,4	8,4	7,3	7,0	6,7	7,9	7,4
*jun-18	3,0	4,2	2,1	3,8	6,4	5,6	5,4	4,6	6,4	6,2
*jul-18	2,2	3,1	1,5	2,8	4,7	4,4	3,7	4,2	4,6	3,3
ago-18	3,8	4,7	6,2	1,8	3,1	5,9	5,4	8,6	3,7	1,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
ago-17	3,8	3,5	2,3	5,0	4,9	5,2	4,0	3,7	6,4	4,2
set-17	3,9	3,7	2,1	5,4	5,5	5,4	4,1	3,6	6,9	4,8
out-17	3,9	3,6	2,1	5,3	5,3	5,4	4,1	3,6	6,8	4,6
nov-17	3,9	3,7	2,2	5,4	5,4	5,5	4,3	3,8	6,9	4,8
dez-17	4,1	4,0	2,3	5,6	5,8	5,7	4,5	4,0	7,1	5,1
jan-18	4,4	4,3	2,5	5,9	6,3	5,6	4,7	4,0	7,0	5,5
fev-18	4,6	4,5	2,9	6,0	6,3	5,6	4,8	4,2	6,8	5,5
mar-18	4,6	4,6	3,1	5,8	6,1	5,3	4,7	4,2	6,2	5,2
abr_18	4,4	4,4	2,9	5,6	6,0	5,0	4,4	3,8	5,9	5,1
mai-18	4,4	4,5	3,0	5,5	6,0	5,0	4,5	4,0	5,8	5,1
*jun-18	4,2	4,5	2,9	5,3	6,1	5,0	4,6	4,1	5,8	5,2
*jul-18	4,1	4,4	3,0	4,9	5,9	5,0	4,6	4,3	5,6	4,9
ago-18	4,1	4,5	3,4	4,6	5,7	5,2	4,8	4,9	5,4	4,7

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 18	Ago. 18 (Rv)	Jul. 18 (Rv)	Jun. 18	Mai. 18	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	15 794	18 232	22 908	30 428	27 128	210 799	-11,6	6,1
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	12 630	15 360	19 986	26 216	23 634	182 536	-15,0	6,4
Comerciais ligeiros	(N.º)	3 164	2 872	2 922	4 212	3 494	28 263	5,3	4,0

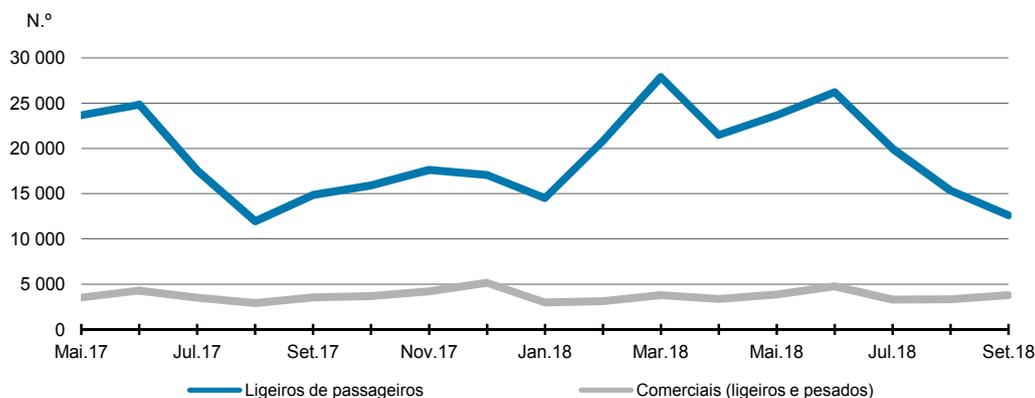
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 18	Ago. 18	Jul. 18	Jun. 18	Mai. 18	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	615	446	386	546	353	4 017	17,4	0,2
Pesados de mercadorias	(N.º)	570	426	368	512	320	3 689	12,9	-0,8
Pesados de passageiros	(N.º)	45	20	18	34	33	328	136,8	11,9

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação (%)	
	Ago. 18 (a)	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Acumulado Set. 17 a Ago. 18	Acumulado Set. 16 a Ago. 17	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 057 924	5 308 282	5 184 144	5 175 291	57 686 841	53 691 345	2,6	7,4
Importações (CIF)	5 766 940	6 492 497	6 855 931	6 326 546	73 406 112	67 257 758	8,6	9,1
Saldo	-1 709 017	-1 184 215	-1 671 787	-1 151 255	-15 719 271	-13 566 413	//	//
Taxa de cobertura (%)	70	82	76	82	79	80	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	2 855 285	4 026 897	3 956 208	3 927 426	43 449 959	39 554 272	3,5	9,8
Importações (CIF)	4 081 637	4 787 937	4 941 597	4 937 324	55 744 695	51 469 129	5,4	8,3
Saldo	-1 226 353	-761 040	-985 390	-1 009 898	-12 294 736	-11 914 857	//	//
Taxa de cobertura (%)	70	84	80	80	78	77	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 351 487	3 416 585	3 332 420	3 302 699	36 407 344	33 013 035	3,7	10,3
Importações (CIF)	3 716 692	4 362 670	4 466 520	4 468 850	50 600 125	46 637 302	5,5	8,5
Saldo	-1 365 206	-946 085	-1 134 100	-1 166 151	-14 192 781	-13 624 267	//	//
Taxa de cobertura (%)	63	78	75	74	72	71	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 202 639	1 281 384	1 227 936	1 247 865	14 236 882	14 137 073	0,5	0,7
Importações (CIF)	1 685 303	1 704 560	1 914 333	1 389 222	17 661 416	15 788 629	17,1	11,9
Saldo	-482 664	-423 176	-686 397	-141 358	-3 424 534	-1 651 556	//	//
Taxa de cobertura (%)	71	75	64	90	81	90	//	//

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							
	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	Jan. 18 (a)	Dez. 17 (a)	Nov. 17 (a)	Out. 17 (a)	Set. 17 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 844 969	4 948 305	4 608 271	4 775 354	4 060 143	5 204 165	4 870 202	4 649 792
Importações (CIF)	6 131 704	6 270 247	5 607 604	5 977 046	5 553 131	6 113 541	6 409 015	5 901 912
Saldo	-1 286 735	-1 321 942	-999 332	-1 201 692	-1 492 987	-909 375	-1 538 813	-1 252 120
Taxa de cobertura (%)	79	79	82	80	73	85	76	79
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 665 979	3 834 315	3 572 559	3 653 563	2 928 468	3 948 274	3 565 204	3 515 781
Importações (CIF)	4 639 437	4 925 742	4 348 143	4 467 227	4 339 657	4 807 713	4 860 533	4 607 747
Saldo	-973 458	-1 091 427	-775 584	-813 665	-1 411 188	-859 439	-1 295 329	-1 091 966
Taxa de cobertura (%)	79	78	82	82	67	82	73	76
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 102 056	3 220 509	2 983 822	3 037 152	2 479 504	3 306 732	2 957 566	2 916 812
Importações (CIF)	4 189 990	4 462 588	3 937 929	4 076 030	3 960 466	4 378 588	4 407 388	4 172 416
Saldo	-1 087 934	-1 242 079	-954 107	-1 038 878	-1 480 961	-1 071 855	-1 449 822	-1 255 604
Taxa de cobertura (%)	74	72	76	75	63	76	67	70
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 178 989	1 113 990	1 035 712	1 121 791	1 131 675	1 255 892	1 304 998	1 134 011
Importações (CIF)	1 492 267	1 344 504	1 259 461	1 509 818	1 213 474	1 305 828	1 548 481	1 294 165
Saldo	-313 277	-230 515	-223 749	-388 027	-81 799	-49 936	-243 484	-160 154
Taxa de cobertura (%)	79	83	82	74	93	96	84	88

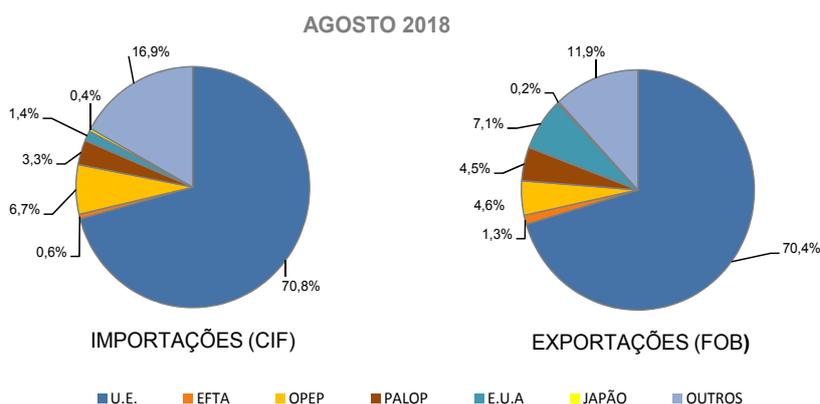
(a) Os dados de julho a dezembro de 2017 e janeiro a junho de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 18 (a)	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	
TOTAL	5 766 940	6 492 497	6 855 931	6 326 546	6 131 704	6 270 247	5 607 604	8,6
UNIÃO EUROPEIA	4 081 637	4 787 937	4 941 597	4 937 324	4 639 437	4 925 742	4 348 143	5,4
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	741 830	882 840	954 810	873 685	841 297	907 951	782 377	6,7
Áustria	26 503	34 878	38 256	33 370	37 024	31 311	32 923	7,3
Bélgica	177 826	170 887	192 059	178 969	165 003	199 870	145 544	13,6
Bulgária	21 627	11 167	7 035	5 570	6 297	5 742	5 531	-13,9
Chipre	597	463	1 316	1 704	1 035	565	524	47,8
Croácia	2 881	5 337	3 966	4 206	6 122	5 158	3 285	0,5
Dinamarca	27 503	31 208	36 684	23 943	45 630	32 514	23 112	18,7
Eslováquia	13 139	19 475	22 327	24 926	20 929	21 608	17 428	-23,7
Eslovénia	4 774	6 269	6 251	8 014	7 392	8 053	6 770	-13,5
Espanha	1 748 095	2 009 038	1 997 546	2 088 233	1 853 992	1 974 047	1 803 268	5,5
Estónia	1 232	2 675	1 862	2 594	1 538	1 876	1 553	-24,0
Finlândia	16 434	17 405	17 308	16 327	15 067	17 449	13 273	-21,8
França	343 579	470 551	475 164	458 830	519 222	529 380	473 977	5,8
Grécia	13 555	15 371	17 297	13 116	12 240	14 642	13 872	9,4
Hungria	29 446	41 933	46 331	44 101	39 118	42 212	36 798	0,9
Irlanda	34 549	38 452	36 549	50 236	40 449	43 127	37 945	11,1
Itália	239 982	366 953	355 396	373 418	330 133	338 558	315 182	10,6
Letónia	555	663	1 028	981	952	968	616	-22,9
Lituânia	5 252	7 084	4 105	5 422	5 404	6 644	4 037	-11,6
Luxemburgo	4 712	6 348	7 041	5 965	5 517	6 697	6 423	-30,8
Malta	1 953	1 180	1 352	2 320	1 592	2 071	1 340	104,5
Países Baixos	342 124	312 138	336 853	330 739	331 202	357 769	280 878	-0,7
Países e territórios ND da UE	0	33	38	37	0	97	79	//
Polónia	55 640	76 171	74 106	83 892	74 432	74 742	74 441	4,7
Reino Unido	142 636	155 142	165 095	163 586	147 410	160 346	161 864	11,8
República Checa	34 558	43 913	43 484	45 836	47 457	45 534	43 977	-5,2
Roménia	8 034	10 758	30 668	17 271	15 331	16 534	15 552	32,1
Suécia	42 620	49 606	67 669	80 032	67 651	80 275	45 576	-7,3
EFTA	34 226	87 577	28 983	32 224	28 296	29 477	46 533	50,6
Islândia	171	1 677	1 006	1 398	5 051	4 159	2 629	104,4
Liechtenstein	5	6	3	0	6	9	9	204,4
Noruega	17 138	47 768	4 579	1 422	2 984	3 038	20 108	266,1
Suiça	16 912	38 126	23 394	29 404	20 254	22 270	23 789	-5,9
OPEP	384 124	238 758	328 079	182 471	344 504	193 967	182 249	376,2
PALOP	190 735	71 416	70 562	133 624	108 557	4 018	62 890	1 759,5
Estados Unidos da América	79 691	87 580	136 049	98 864	53 873	147 573	73 317	9,5
Japão	21 419	28 354	29 619	35 419	45 182	26 901	26 083	12,1
Outros	975 107	1 190 875	1 321 042	906 621	911 855	942 569	868 387	-20,9

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ⁶ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 18 (a)	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	
TOTAL	4 057 924	5 308 282	5 184 144	5 175 291	4 844 969	4 948 305	4 608 271	2,6
UNIÃO EUROPEIA	2 855 285	4 026 897	3 956 208	3 927 426	3 665 979	3 834 315	3 572 559	3,5
Abastecimento e provisões de bordo da UE	60 269	51 768	50 667	46 654	34 799	33 686	35 608	59,6
Alemanha	410 398	616 069	604 322	601 659	570 615	584 713	562 297	-12,2
Áustria	26 139	47 429	49 174	49 647	51 820	45 738	45 327	36,4
Bélgica	95 127	106 007	109 981	132 840	105 119	112 983	121 679	17,3
Bulgária	5 867	5 434	13 444	6 062	5 781	13 571	5 672	22,1
Chipre	3 051	4 423	4 148	4 056	3 778	4 942	5 066	2,0
Croácia	3 545	3 913	3 946	4 577	4 535	4 812	4 274	59,7
Dinamarca	29 155	47 966	39 138	34 257	27 000	32 799	32 482	5,3
Eslováquia	31 018	27 431	38 789	36 269	35 125	33 537	28 801	44,8
Eslovénia	4 415	8 700	8 345	9 730	8 262	8 604	7 831	-14,8
Espanha	954 054	1 376 372	1 317 231	1 349 194	1 217 127	1 288 203	1 160 291	-1,2
Estónia	2 009	3 219	2 396	2 695	1 844	2 568	2 682	-9,3
Finlândia	25 321	36 179	22 649	21 174	29 773	11 661	12 493	220,7
França	432 813	662 319	689 117	615 842	652 007	659 896	616 929	11,5
Grécia	11 927	12 710	23 681	13 253	12 994	13 066	12 965	35,0
Hungria	18 244	20 742	21 974	23 834	24 330	25 649	23 166	0,4
Irlanda	21 976	24 962	29 265	24 632	25 210	31 688	27 818	-8,4
Itália	145 371	253 456	217 480	225 764	196 681	207 603	173 450	53,8
Letónia	2 487	3 039	3 327	3 748	3 043	2 886	2 332	-0,8
Lituânia	19 568	10 445	3 315	3 257	3 479	3 598	3 615	730,3
Luxemburgo	4 954	8 458	9 655	10 573	8 791	10 467	9 268	-5,8
Malta	1 468	2 113	2 703	1 868	2 230	2 083	1 370	17,8
Países Baixos	159 391	213 255	196 842	196 498	174 156	196 272	189 607	-4,8
Países e territórios ND da UE	2 301,4	4 006	2 458	3 170	2 476	2 778,7	3 048,0	16 348,3
Polónia	51 794	67 766	66 021	74 864	59 848	65 947	61 930	22,5
Reino Unido	239 543	302 525	293 001	319 688	293 356	311 574	310 763	-12,0
República Checa	24 712	27 992	33 029	30 150	34 345	32 999	28 819	0,8
Roménia	28 590	33 888	34 720	31 110	35 244	39 779	33 038	17,1
Suécia	39 777	44 313	65 391	50 361	42 210	50 212	49 937	9,5
EFTA	50 809	71 900	76 627	68 143	62 275	67 122	62 673	-5,8
Islândia	463	1 455	1 598	1 384	1 409	1 618	757	-82,5
Liechtenstein	14	7	6	3	10	15	4	//
Noruega	15 867	15 761	16 024	14 461	13 698	14 045	18 799	28,6
Suiça	34 465	54 677	58 999	52 296	47 158	51 444	43 114	-11,5
OPEP	186 494	193 096	193 897	193 547	175 037	185 495	160 829	-2,5
PALOP	184 566	184 229	181 908	185 889	167 730	174 157	152 810	-6,0
Estados Unidos da América	289 094	296 133	261 592	290 510	238 324	240 442	221 057	19,0
Japão	9 213	14 612	10 570	16 039	11 369	12 724	11 729	-15,2
Outros	482 463	521 415	503 342	493 736	524 254	434 049	426 614	-3,6

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação Homóloga (a) Ago. (%)	
	Ago. 18 (a)	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)		Fev. 18 (a)
TOTAL GERAL	5 766 940	6 492 497	6 855 931	6 326 546	6 131 704	6 270 247	5 607 604	8,6
1. Agrícolas	694 803	656 074	710 826	679 969	647 853	666 306	540 577	2,5
2. Alimentares	265 883	276 696	249 845	258 867	235 416	225 002	206 516	3,6
3. Combustíveis minerais	995 483	762 173	1 086 798	589 653	660 971	635 495	679 938	58,7
4. Químicos	572 505	644 378	653 077	647 640	658 168	638 849	591 381	12,2
5. Plásticos e borrachas	320 161	410 829	397 396	404 324	390 017	381 498	355 512	2,3
6. Peles e couros	51 083	81 583	72 318	78 531	70 281	71 495	62 877	-4,0
7. Madeira e cortiça	61 559	94 683	91 048	78 623	82 166	76 629	83 816	-3,9
8. Pastas celulósicas e papel	109 829	123 072	119 266	119 278	113 834	121 609	104 442	7,1
9. Matérias têxteis	111 384	181 459	195 441	206 478	200 707	174 643	155 457	-5,4
10. Vestuário	212 219	196 331	162 738	155 246	159 791	165 520	162 755	7,5
11. Calçado	75 253	74 302	62 078	61 247	60 867	76 333	73 105	-1,9
12. Minerais e minérios	71 694	94 370	93 666	95 347	87 694	86 586	75 938	1,1
13. Metais comuns	414 167	581 478	540 780	555 388	514 381	543 867	464 712	3,9
14. Máquinas e aparelhos	897 953	1 141 097	1 190 199	1 133 542	1 033 738	1 085 374	961 853	2,1
15. Veículos e outro material de transporte	605 966	810 888	877 071	912 463	899 437	992 772	792 683	-11,3
16. Ótica e precisão	123 783	154 457	153 570	146 904	137 194	142 858	134 387	11,6
17. Outros produtos	183 214	208 627	199 814	203 046	179 189	185 409	161 655	7,0

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação Homóloga (a) Ago. (%)	
	Ago. 18 (a)	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)		Fev. 18 (a)
TOTAL GERAL	4 057 924	5 308 282	5 184 144	5 175 291	4 844 969	4 948 305	4 608 271	2,6
1. Agrícolas	295 615	316 973	315 379	330 326	301 589	305 731	295 208	3,0
2. Alimentares	202 386	237 669	221 392	233 238	212 975	223 489	203 567	3,4
3. Combustíveis minerais	410 879	392 239	393 018	440 485	387 470	323 080	318 953	11,4
4. Químicos	230 925	255 450	222 625	217 637	202 782	224 464	212 764	14,4
5. Plásticos e borrachas	305 105	374 068	363 849	369 364	362 874	376 228	352 381	3,8
6. Peles e couros	16 443	26 078	24 991	25 568	23 555	23 830	20 584	-4,5
7. Madeira e cortiça	93 000	180 171	152 820	162 876	143 229	154 925	135 118	7,9
8. Pastas celulósicas e papel	237 828	231 714	231 260	228 657	217 350	216 396	198 049	8,0
9. Matérias têxteis	125 428	199 410	200 765	191 079	185 606	196 891	171 755	4,8
10. Vestuário	245 745	314 803	276 040	261 520	248 811	295 409	261 168	-2,8
11. Calçado	175 652	250 093	196 833	136 574	113 036	161 141	174 701	-6,7
12. Minerais e minérios	190 862	243 180	245 852	242 303	231 932	229 634	195 658	14,4
13. Metais comuns	301 626	431 719	423 287	437 345	394 114	402 911	366 789	7,3
14. Máquinas e aparelhos	565 358	712 111	748 144	725 708	714 704	727 685	661 381	-3,6
15. Veículos e outro material de transporte	346 899	743 714	761 773	764 510	724 491	692 985	689 906	-12,0
16. Ótica e precisão	97 890	115 576	116 109	117 521	110 100	116 503	110 497	19,4
17. Outros produtos	216 283	283 314	290 008	290 581	270 352	277 004	239 792	2,3

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 18 (a)	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	
TOTAL GERAL	4 081 637	4 787 937	4 941 597	4 937 324	4 639 437	4 925 742	4 348 143	5,4
1. Agrícolas	514 317	478 216	493 238	510 808	477 802	501 704	411 614	4,8
2. Alimentares	242 951	242 285	227 192	229 757	213 018	205 261	187 541	4,9
3. Combustíveis minerais	177 892	105 638	177 303	163 561	116 862	152 487	153 609	20,6
4. Químicos	489 157	550 795	572 583	568 072	571 106	571 723	525 938	6,7
5. Plásticos e borrachas	259 862	341 079	332 063	335 950	308 219	328 640	300 847	2,7
6. Peles e couros	37 811	54 027	55 539	59 093	53 356	57 948	48 254	-0,6
7. Madeira e cortiça	45 577	70 993	63 818	60 131	55 126	61 465	59 732	-11,9
8. Pastas celulósicas e papel	102 766	113 700	110 623	110 195	104 412	113 475	96 377	8,6
9. Matérias têxteis	64 814	108 505	113 232	117 139	106 941	114 073	99 849	-15,0
10. Vestuário	176 223	158 984	142 180	138 587	139 575	149 560	145 012	1,6
11. Calçado	56 431	52 815	46 523	47 834	45 892	57 614	53 523	-7,9
12. Minerais e minérios	61 643	82 950	82 448	85 211	75 832	78 499	68 271	4,8
13. Metais comuns	324 650	456 216	443 663	441 094	417 149	439 607	397 233	9,6
14. Máquinas e aparelhos	714 861	938 526	978 099	935 704	855 001	918 944	817 395	-0,3
15. Veículos e outro material de transporte	553 005	721 462	795 162	824 655	823 228	881 542	726 406	13,8
16. Ótica e precisão	107 677	136 739	135 946	130 279	120 246	128 421	117 279	13,7
17. Outros produtos	151 999	175 007	171 986	179 254	155 671	164 779	139 263	5,8

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 18 (a)	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	
TOTAL GERAL	2 855 285	4 026 897	3 956 208	3 927 426	3 665 979	3 834 315	3 572 559	3,5
1. Agrícolas	217 025	235 377	247 381	257 471	216 970	222 007	213 343	2,5
2. Alimentares	133 170	157 058	154 535	159 475	147 600	151 538	134 108	3,0
3. Combustíveis minerais	176 894	225 301	166 995	210 567	147 505	163 297	174 614	17,8
4. Químicos	158 404	172 547	155 436	151 408	141 134	158 627	160 799	15,3
5. Plásticos e borrachas	241 900	303 824	302 975	307 632	301 278	309 087	289 075	4,8
6. Peles e couros	12 338	21 427	20 224	19 155	18 131	18 638	15 691	0,2
7. Madeira e cortiça	60 474	119 671	103 498	108 924	99 130	105 751	92 209	18,2
8. Pastas celulósicas e papel	160 685	160 374	159 221	158 155	151 037	153 024	142 840	8,0
9. Matérias têxteis	79 711	128 789	138 788	136 855	135 871	142 829	124 755	9,4
10. Vestuário	216 961	285 695	252 809	240 107	226 781	270 476	236 896	-3,4
11. Calçado	147 409	211 945	167 155	120 775	99 302	140 477	150 652	-6,9
12. Minerais e minérios	133 469	172 692	182 447	174 550	173 230	169 925	138 047	16,5
13. Metais comuns	216 271	335 909	333 026	329 625	310 302	330 401	290 982	6,7
14. Máquinas e aparelhos	385 802	511 899	544 686	532 085	518 286	549 202	498 477	-5,9
15. Veículos e outro material de transporte	266 074	662 644	690 870	691 399	662 139	625 250	620 666	-4,7
16. Ótica e precisão	74 617	85 876	90 460	92 579	88 025	90 952	86 912	18,6
17. Outros produtos	174 080	235 869	245 702	236 665	229 259	232 836	202 495	8,6

(a) Os dados de fevereiro a agosto de 2018, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 18 (a)	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	
TOTAL GERAL	1 685 303	1 704 560	1 914 333	1 389 222	1 492 267	1 344 504	1 259 461	17,1
1. Agrícolas	180 486	177 858	217 589	169 161	170 051	164 602	128 962	-3,6
2. Alimentares	22 931	34 411	22 653	29 109	22 398	19 741	18 975	-8,4
3. Combustíveis minerais	817 591	656 535	909 496	426 092	544 108	483 008	526 329	70,4
4. Químicos	83 348	93 583	80 495	79 568	87 062	67 126	65 442	60,8
5. Plásticos e borrachas	60 299	69 750	65 332	68 374	81 799	52 857	54 665	0,6
6. Peles e couros	13 272	27 556	16 780	19 438	16 925	13 547	14 623	-12,5
7. Madeira e cortiça	15 982	23 690	27 229	18 493	27 040	15 165	24 084	29,8
8. Pastas celulósicas e papel	7 063	9 371	8 643	9 082	9 422	8 134	8 065	-10,3
9. Matérias têxteis	46 569	72 953	82 209	89 339	93 766	60 570	55 607	12,1
10. Vestuário	35 996	37 348	20 557	16 659	20 216	15 960	17 744	49,5
11. Calçado	18 822	21 487	15 555	13 413	14 975	18 719	19 582	21,8
12. Minerais e minérios	10 051	11 420	11 218	10 136	11 862	8 087	7 667	-16,9
13. Metais comuns	89 517	125 262	97 117	114 294	97 232	104 260	67 479	-12,6
14. Máquinas e aparelhos	183 092	202 571	212 100	197 838	178 737	166 430	144 459	12,4
15. Veículos e outro material de transporte	52 961	89 426	81 910	87 808	76 209	111 230	66 277	-73,1
16. Ótica e precisão	16 107	17 719	17 624	16 625	16 948	14 438	17 108	-0,6
17. Outros produtos	31 215	33 620	27 828	23 792	23 518	20 630	22 391	13,5

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Ago. (%)
	Ago. 18 (a)	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)	Abr. 18 (a)	Mar. 18 (a)	Fev. 18 (a)	
TOTAL GERAL	1 202 639	1 281 384	1 227 936	1 247 865	1 178 989	1 113 990	1 035 712	0,5
1. Agrícolas	78 590	81 595	67 998	72 855	84 619	83 724	81 865	4,6
2. Alimentares	69 216	80 612	66 857	73 763	65 375	71 951	69 459	4,1
3. Combustíveis minerais	233 985	166 939	226 023	229 918	239 965	159 783	144 339	7,1
4. Químicos	72 520	82 903	67 189	66 229	61 648	65 838	51 965	12,4
5. Plásticos e borrachas	63 205	70 244	60 875	61 732	61 596	67 141	63 307	0,0
6. Peles e couros	4 105	4 651	4 767	6 413	5 423	5 193	4 894	-16,4
7. Madeira e cortiça	32 526	60 500	49 322	53 952	44 099	49 175	42 909	-7,1
8. Pastas celulósicas e papel	77 143	71 340	72 039	70 502	66 313	63 372	55 209	8,0
9. Matérias têxteis	45 718	70 621	61 977	54 224	49 736	54 062	47 000	-2,3
10. Vestuário	28 784	29 107	23 231	21 414	22 030	24 933	24 272	2,0
11. Calçado	28 243	38 147	29 678	15 799	13 734	20 663	24 048	-5,8
12. Minerais e minérios	57 392	70 488	63 405	67 754	58 702	59 709	57 612	9,7
13. Metais comuns	85 355	95 810	90 260	107 720	83 812	72 510	75 807	9,0
14. Máquinas e aparelhos	179 556	200 211	203 458	193 623	196 418	178 483	162 903	1,8
15. Veículos e outro material de transporte	80 825	81 070	70 903	73 111	62 352	67 736	69 241	-29,6
16. Ótica e precisão	23 274	29 701	25 649	24 941	22 076	25 551	23 585	21,9
17. Outros produtos	42 202	47 445	44 306	53 916	41 093	44 168	37 297	-17,4

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jul. 18	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	12 497	11 981	13 169	12 386	11 895	85 313	7,7	4,3
Tráfego suburbano	(10³)	10 923	10 672	11 688	11 017	10 629	75 818	8,6	4,9
Passageiros-Km	(10³)	423 676	376 536	408 226	372 467	359 835	2 617 071	7,9	3,7
Tráfego suburbano	(10³)	197 943	192 178	215 707	201 416	192 517	1 379 629	10,2	4,7

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jul. 18	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	13 575	13 790	15 372	14 181	14 520	97 298	6,0	3,4
Passageiros-Km	(10³)	66 838	67 572	74 373	68 542	70 055	472 448	8,1	4,7
Lugares-Km oferecidos	(10³)	295 262	300 338	304 638	266 945	269 866	1 945 155	10,8	7,0
Veículos-Km	(10³)	2 307	2 347	2 380	2 086	2 108	15 197	10,8	7,0
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	5 339	5 337	5 895	5 087	5 224	58 650	12,7	66,3
Passageiros-Km	(10³)	27 231	27 231	30 154	25 994	26 451	299 946	11,6	66,6
Lugares-Km oferecidos	(10³)	140 459	149 893	153 433	139 952	140 096	853 946	6,6	-7,0
Veículos-Km	(10³)	614	656	671	607	611	4 337	7,0	8,3
Metro Sul do Tejo									
Número de veículos	(N.º)	x	24	24	24	24	//	x	//
Passageiros transportados	(10³)	x	1 026	1 149	1 049	1 055	x	x	x
Passageiros-Km	(10³)	x	2 695	3 043	2 717	2 603	x	x	x
Lugares-Km oferecidos	(10³)	x	26 639	26 848	26 021	26 947	x	x	x
Veículos-Km	(10³)	x	127	127	123	127	x	x	x

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	6 662	6 988	5 806	4 505	2 955	28 909	-28,6	-15,3
Rio Douro	(N.º)	14 739	18 122	10 443	6 830	4 774	59 797	-18,5	-9,0
Ria de Aveiro	(N.º)	15 558	16 050	9 775	9 786	11 086	74 256	0,4	9,9
Rio Tejo	(N.º)	1 467 059	1 576 633	1 387 130	1 425 691	1 300 320	8 594 211	4,9	4,1
Rio Sado	(N.º)	70 844	59 107	36 975	26 732	22 614	238 805	-25,5	-15,0
Ria Formosa	(N.º)	186 853	91 442	42 976	10 149	4 873	344 302	-36,9	-32,5
Rio Guadiana	(N.º)	11 411	10 557	8 669	0	5 337	35 974	6,5	-24,5
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	3 667	2 014	1 867	1 216	1 127	10 545	21,4	-3,3
Ria de Aveiro	(N.º)	2 155	1 971	197	13	838	5 990	2,9	-30,9
Rio Tejo	(N.º)	4 800	4 911	1 915	735	2 113	16 456	-15,2	-26,3
Rio Sado	(N.º)	27 961	19 738	12 865	9 160	8 415	86 359	-3,0	-2,6
Rio Guadiana	(N.º)	750	872	818	0	727	3 167	54,6	-13,4

7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)		
	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(N.º)	900	1 006	941	796	798	5 293	0,4	-2,4
Arqueação bruta	(GT)	17 306 578	20 899 417	18 420 061	13 773 230	14 202 831	100 020 098	1,6	-2,0
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	18 851 151	20 827 655	18 776 839	15 263 149	16 448 429	108 288 424	0,7	-4,7
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(N.º)	623	704	647	554	551	3 666	2,6	-2,1
Arqueação bruta	(GT)	14 574 274	17 505 887	14 926 456	11 370 274	12 086 870	83 475 315	2,6	-2,3
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	15 905 554	17 741 055	15 608 592	12 763 951	14 124 383	91 546 407	2,1	-4,0
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	4 529 848	4 680 869	4 379 192	3 991 525	4 049 852	26 137 231	-0,3	-3,2
Carga Geral	(ton)	209 038	322 173	195 512	252 447	189 168	1 364 557	5,5	-1,3
Contentores	(ton)	1 097 737	1 185 513	1 113 826	916 935	914 573	6 155 265	9,5	-6,3
Granéis Sólidos	(ton)	1 465 475	905 532	1 207 707	1 269 526	1 217 917	7 266 029	18,6	-2,7
Granéis Líquidos	(ton)	1 757 598	2 267 651	1 862 147	1 552 617	1 728 194	11 351 380	-16,7	-2,0
Carregadas	(ton)	2 949 289	3 376 292	3 032 634	2 832 199	2 555 520	17 484 499	-1,4	-5,7
Carga Geral	(ton)	376 380	410 329	355 022	325 955	298 381	2 057 334	-2,1	-7,4
Contentores	(ton)	1 355 864	1 468 808	1 377 571	1 226 016	1 214 743	7 848 575	5,6	-7,4
Granéis Sólidos	(ton)	388 980	491 816	365 661	471 559	332 911	2 478 605	-10,4	0,0
Granéis Líquidos	(ton)	828 065	1 005 339	934 380	808 669	709 485	5 099 985	-7,0	-5,0
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	2 161 328	2 502 116	2 077 298	2 169 317	2 076 403	13 197 093	-17,6	-10,4
Carga Geral	(ton)	0	0	0	0	0	0	-	-
Contentores	(ton)	749 013	834 126	729 296	609 383	606 467	4 141 837	8,3	-12,3
Granéis Sólidos	(ton)	409 047	239 727	332 242	485 655	332 130	2 109 657	-30,0	-23,7
Granéis Líquidos	(ton)	1 003 268	1 428 263	1 015 760	1 074 279	1 137 806	6 945 599	-25,5	-4,0
Carregadas	(ton)	1 364 344	1 713 298	1 471 006	1 280 144	1 251 762	8 391 364	-2,1	-8,7
Carga Geral	(ton)	8 638	14 783	3 210	11 387	6 082	53 863	61,5	-3,7
Contentores	(ton)	771 400	940 885	817 873	721 485	693 578	4 690 309	6,9	-9,8
Granéis Sólidos	(ton)	33 625	30 817	25 325	16 436	20 228	144 694	34,6	-6,0
Granéis Líquidos	(ton)	550 681	726 813	624 598	530 836	531 874	3 502 498	-14,2	-7,4
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	1 074 945	1 037 962	1 088 398	701 536	853 776	5 804 302	15,8	3,1
Carga Geral	(ton)	62 065	58 210	62 897	58 448	47 377	341 350	-2,5	-5,8
Contentores	(ton)	227 825	225 866	248 069	188 569	196 442	1 298 292	22,0	12,9
Granéis Sólidos	(ton)	251 263	143 384	198 608	149 928	221 531	1 146 299	64,6	0,5
Granéis Líquidos	(ton)	533 792	610 502	578 824	304 591	388 426	3 018 361	1,7	1,5
Carregadas	(ton)	612 671	572 423	606 726	553 160	434 246	3 286 160	9,4	-1,9
Carga Geral	(ton)	116 824	100 765	83 204	89 989	70 325	538 176	9,1	-7,1
Contentores	(ton)	231 149	212 523	231 815	211 661	202 689	1 263 373	8,7	-3,4
Granéis Sólidos	(ton)	21 360	26 154	23 193	13 876	9 582	115 606	28,3	-0,2
Granéis Líquidos	(ton)	243 338	232 981	268 514	237 634	151 650	1 369 005	8,8	1,6
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	622 543	531 816	542 132	532 684	491 737	3 252 387	57,4	8,4
Carga Geral	(ton)	3 301	1 956	2 994	1 834	1 501	13 481	108,3	-25,8
Contentores	(ton)	90 342	96 777	112 045	83 162	88 478	551 984	-5,0	2,6
Granéis Sólidos	(ton)	435 687	288 907	298 837	363 860	291 320	1 989 794	144,3	15,2
Granéis Líquidos	(ton)	93 213	144 176	128 256	83 828	110 438	697 128	-22,7	-2,8
Carregadas	(ton)	351 694	358 211	408 983	358 686	335 981	2 192 416	-12,2	-5,7
Carga Geral	(ton)	11 284	7 387	21 778	2 710	5 796	64 191	-45,9	-19,3
Contentores	(ton)	262 120	230 110	240 946	203 042	229 510	1 368 159	1,8	-2,9
Granéis Sólidos	(ton)	60 797	101 120	131 118	142 187	96 739	685 072	-46,5	-10,1
Granéis Líquidos	(ton)	17 493	19 594	15 141	10 747	3 936	74 994	106,5	1,5

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

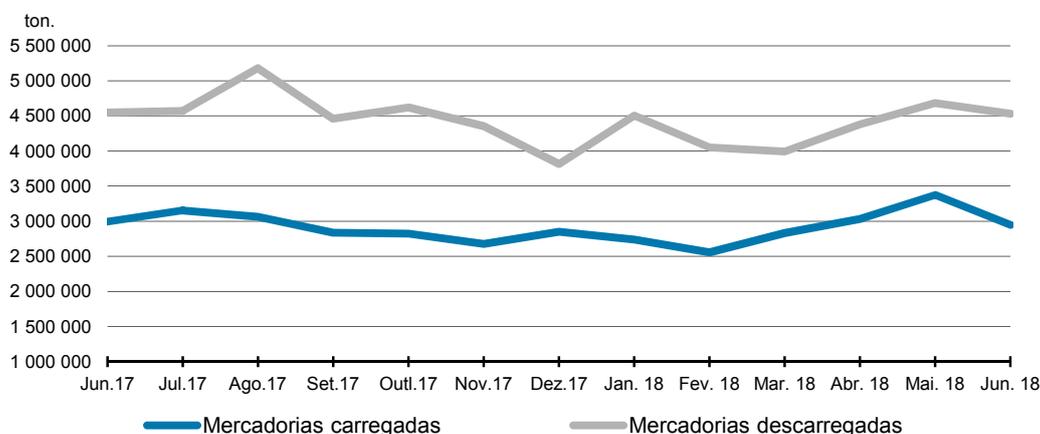
(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)		
	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Contentores									
Total do Continente									
Descarregados									
Número	(N.º)	81 629	87 742	78 854	65 453	69 141	451 481	11,2	-5,6
Número	(TEU)	130 053	138 595	126 613	105 513	110 941	722 151	8,8	-6,4
Carregados									
Número	(N.º)	76 706	83 471	76 594	67 862	68 084	442 804	7,6	-7,7
Número	(TEU)	122 221	134 317	123 833	109 630	109 783	712 211	6,0	-7,7
Porto de Lisboa									
Descarregados									
Número	(N.º)	12 819	13 941	14 269	11 551	12 400	76 271	-4,3	-1,7
Número	(TEU)	19 205	21 562	21 965	18 494	18 676	117 635	-6,4	-1,7
Carregados									
Número	(N.º)	14 525	12 819	13 120	11 534	12 549	75 736	2,7	-4,3
Número	(TEU)	22 082	19 623	19 992	17 941	19 072	116 037	2,8	-4,4
Porto de Leixões									
Descarregados									
Número	(N.º)	16 757	16 650	18 008	14 039	14 083	94 568	24,9	5,6
Número	(TEU)	27 536	26 925	29 660	22 885	23 498	155 041	24,4	5,0
Carregados									
Número	(N.º)	14 384	14 534	14 287	13 047	12 450	79 533	10,7	-3,7
Número	(TEU)	23 672	24 926	23 878	21 966	20 712	133 029	9,9	-2,6
Porto de Sines									
Descarregados									
Número	(N.º)	47 885	53 143	43 185	35 779	38 563	256 934	12,8	-10,3
Número	(TEU)	75 606	83 097	69 331	57 208	61 683	408 260	9,2	-11,3
Carregados									
Número	(N.º)	43 121	51 861	44 959	38 883	38 823	261 704	8,5	-10,1
Número	(TEU)	68 047	82 297	72 460	62 094	62 590	417 717	5,7	-10,4

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego									
Tráfego Internacional									
Aviões	(N.º)	15 198	14 786	13 653	11 700	9 674	75 274	6,1	8,6
Trafego regular	(N.º)	14 448	14 129	13 032	11 194	9 235	71 894	7,0	9,4
Passageiros embarcados	(10³)	2 176	2 119	1 953	1 560	1 252	10 437	6,5	9,7
Trafego regular	(10³)	2 106	2 073	1 917	1 542	1 237	10 233	7,6	10,6
Passageiros desembarcados	(10³)	2 258	2 174	2 004	1 662	1 319	10 641	7,0	9,6
Trafego regular	(10³)	2 196	2 126	1 960	1 639	1 303	10 429	8,2	10,5
Mercadorias carregadas	(ton)	6 517	6 526	6 494	6 937	5 949	38 252	9,7	8,1
Trafego regular	(ton)	6 124	6 156	6 154	6 551	5 610	36 057	10,9	10,4
Mercadorias descarregadas	(ton)	6 445	5 852	6 051	6 402	5 372	35 588	18,0	8,8
Trafego regular	(ton)	5 886	5 249	5 509	5 804	4 928	32 285	19,2	8,2
Correio carregado	(ton)	320	345	338	373	349	2 135	12,4	20,7
Trafego regular	(ton)	320	345	338	373	349	2 135	12,4	20,7
Correio descarregado	(ton)	333	352	360	370	298	2 089	20,1	27,3
Trafego regular	(ton)	333	351	360	370	298	2 088	20,1	27,3
Tráfego Territorial									
Aviões	(N.º)	1 807	1 742	1 655	1 480	1 263	9 471	1,7	1,0
Passageiros embarcados	(10³)	256	241	233	207	162	1 277	3,0	6,9
Passageiros desembarcados	(10³)	254	241	232	206	162	1 271	2,7	6,6
Mercadorias carregadas	(ton)	645	672	542	570	474	3 422	2,5	4,4
Mercadorias descarregadas	(ton)	642	692	524	562	462	3 394	1,7	5,9
Correio carregado	(ton)	225	244	226	255	214	1 414	-5,1	-6,0
Correio descarregado	(ton)	179	193	181	208	172	1 134	-4,7	-12,4
Tráfego Interior									
Aviões	(N.º)	2 608	2 570	2 336	2 070	1 863	13 619	-2,4	-3,8
Passageiros embarcados	(10³)	187	180	166	149	127	945	6,7	4,3
Passageiros desembarcados	(10³)	186	179	164	150	127	943	6,7	4,4
Mercadorias carregadas	(ton)	184	211	164	183	157	1 078	21,4	17,6
Mercadorias descarregadas	(ton)	192	241	223	156	129	1 169	4,2	12,0
Correio carregado	(ton)	38	37	41	59	41	256	12,8	9,2
Correio descarregado	(ton)	21	25	22	27	25	148	14,0	6,8

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

	Unid: EUROS							
	Valor Mensal							
	Ago. 18 (Pe)	Jul. 18 (Rv)	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Mar. 18	Fev. 18	Jan. 18
PORTUGAL	90,2	77,3	64,6	56,7	47,4	37,6	29,2	24,9
Continente	93,3	79,5	65,9	57,6	46,9	36,6	28,1	23,6
Norte	67,2	54,5	55,9	55,4	46,0	36,1	27,8	23,7
Centro	47,7	34,1	27,8	26,6	24,3	19,5	17,4	13,8
A. M. Lisboa	95,9	98,2	97,0	99,3	82,1	65,2	48,2	42,1
Alentejo	69,1	51,4	38,1	33,3	27,1	21,9	19,2	14,4
Algarve	129,3	104,2	70,8	47,2	35,7	25,2	17,2	12,6
R.A. Açores	76,5	74,1	59,3	45,6	35,2	23,3	17,2	14,3
R.A. Madeira	68,8	59,6	55,1	52,4	55,7	50,6	42,5	38,0

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 18 (Pe)	Jul. 18 (Rv)	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	7 728	6 718	5 774	5 445	4 701	39 830	-1,9	-0,5
Residentes em Portugal	2 726	2 046	1 614	1 252	1 219	11 598	4,4	3,7
Residentes no Estrangeiro	5 002	4 672	4 160	4 194	3 482	28 232	-4,9	-2,2
Europa	4 257	3 774	3 419	3 426	2 891	23 171	-7,6	-4,8
Alemanha	477	485	530	591	495	3 598	-8,9	-3,9
Bélgica	105	143	91	94	93	634	2,3	-1,7
Espanha	842	526	314	249	266	2 905	-1,1	-1,0
França	576	377	411	500	373	2 787	-8,1	-2,1
Irlanda	198	243	238	199	111	1 100	-2,4	0,1
Itália	234	122	110	102	113	901	-8,9	-4,5
Países Baixos	263	240	217	247	173	1 527	-12,8	-12,2
Polónia	116	124	101	70	56	582	-16,6	-12,9
Reino Unido	1 009	987	1015	952	734	5 927	-12,3	-9,4
Suécia	33	53	39	49	74	420	-15,4	1,3
Suíça	74	104	72	77	77	510	0,2	-3,0
Outros Países da Europa	328	369	281	297	327	2 281	-2,0	1,7
África	74	59	35	33	34	324	1,8	-4,5
América	486	633	510	549	409	3 488	19,6	16,4
Brasil	183	240	204	228	177	1 482	15,6	12,1
Estados Unidos da América	197	245	206	208	146	1 239	27,9	23,1
Outros	106	147	100	112	86	767	13,0	15,0
Ásia	148	165	159	149	129	1 044	1,2	5,0
Oceânia	31	165	34	32	16	169	12,8	7,4
Outros não determinados	7	6	3	5	3	35	24,4	24,7

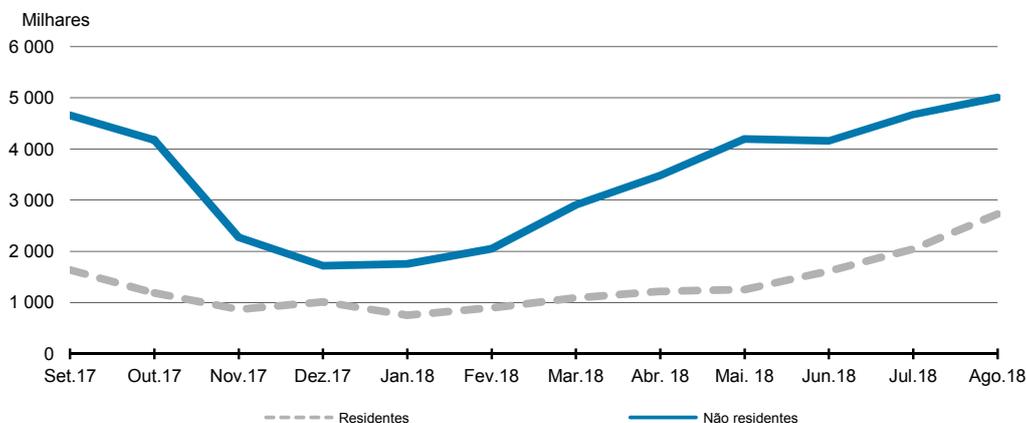
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 18 (Pe)	Jul. 18 (Rv)	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 470	2 165	2 063	2 046	1 800	14 239	0,4	1,4
Continente	2 247	1 956	1 866	1 856	1 619	12 860	0,7	1,8
Norte	489	408	396	408	365	2 870	3,4	4,4
Centro	409	314	299	305	263	2 143	1,4	0,4
A. M. Lisboa	608	582	581	594	547	4 177	-2,4	1,5
Alentejo	132	107	106	103	83	703	-1,8	4,4
Algarve	610	545	484	445	361	2 967	2,1	0,3
R.A. Açores	82	78	66	61	51	432	1,5	2,0
R.A. Madeira	141	131	131	129	129	948	-5,9	-3,8

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Ago. 18 (Pe)	Jul. 18 (Rv)	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	7 728	6 718	5 774	5 445	4 701	39 830	-1,9	-0,5
Continente	6 680	5 769	4 897	4 614	3 957	33 588	-1,5	0,0
Norte	977	793	725	737	654	5 261	2,5	4,8
Centro	803	605	508	494	440	3 735	-4,1	-2,5
A. M. Lisboa	1 580	1 449	1 308	1 354	1 251	9 809	-2,0	1,1
Alentejo	292	225	182	166	133	1 279	-2,6	3,1
Algarve	3 028	2 697	2 174	1 863	1 479	13 505	-1,8	-2,1
R.A. Açores	257	236	190	178	148	1 277	0,1	-0,3
R.A. Madeira	790	713	687	654	596	4 965	-5,0	-3,9

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



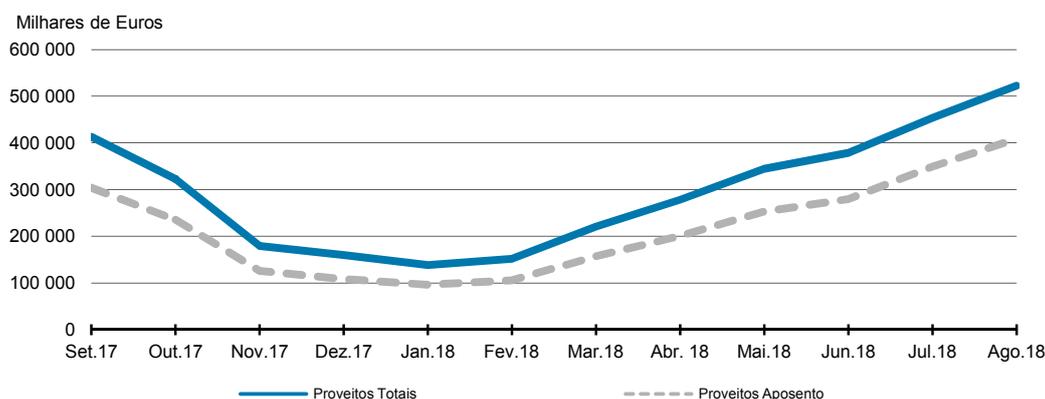
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 18 (Pe)	Jul. 18 (Rv)	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	522 493	453 218	378 663	344 743	277 966	2 487 391	3,5	7,1
Continente	460 587	397 403	328 563	298 808	235 325	2 137 314	3,8	7,9
Norte	58 874	48 038	47 588	49 102	39 575	318 849	8,6	11,8
Centro	41 441	31 051	24 846	25 053	21 490	187 897	1,2	3,7
A. M. Lisboa	115 485	117 233	114 895	120 624	98 194	760 449	4,0	11,5
Alentejo	17 639	13 642	10 468	9 559	7 136	73 131	1,0	6,1
Algarve	227 147	187 438	130 766	94 470	68 931	796 989	3,2	4,3
R.A. Açores	14 965	14 477	11 573	9 193	6 947	68 178	7,2	8,7
R.A. Madeira	46 941	41 338	38 527	36 742	35 694	281 899	-0,8	1,6

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Ago. 18 (Pe)	Jul. 18 (Rv)	Jun. 18	Mai. 18	Abr. 18	Acumulado Jan. a Ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	408 373	349 284	279 221	252 451	200 883	1 849 035	3,5	7,8
Continente	364 834	310 428	246 490	221 981	172 350	1 613 876	3,6	8,3
Norte	46 095	37 429	36 868	37 604	29 981	243 982	8,4	12,4
Centro	31 396	22 381	17 206	16 861	14 765	131 980	1,7	3,1
A. M. Lisboa	93 735	94 717	90 608	95 796	76 100	595 355	6,2	13,9
Alentejo	13 760	10 213	7 274	6 485	4 910	52 396	2,5	7,1
Algarve	179 848	145 688	94 535	65 235	46 594	590 163	1,6	2,9
R.A. Açores	11 905	11 516	8 535	6 788	5 055	51 432	10,2	11,6
R.A. Madeira	31 634	27 340	24 196	23 681	23 478	183 727	0,4	2,2

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal						Variação Homóloga (%)		
	Ago. 2018	Jul. 2018	Jun. 2018	Mai. 2018	Abr. 2018	Mar. 2018	Fev. 2018	Ago. 2018	Acumulada 2018
TOTAL									
Número	2 720	3 209	3 358	3 680	3 654	4 101	3 611	0,5	12,0
Capital social (10 ³ euros)	28 299	55 069	111 741	86 506	40 466	58 832	257 157	-22,0	31,2
Anónimas									
Número	27	36	31	54	47	45	41	-37,2	-37,1
Capital social (10 ³ euros)	1 600	5 550	2 581	34 425	6 225	11 067	10 479	-58,3	-65,2
Quotas									
Número	2 667	3 138	3 295	3 596	3 583	4 022	3 535	1,0	13,0
Capital social (10 ³ euros)	26 679	42 344	109 134	52 043	34 212	47 707	246 599	-17,7	113,1
Outras									
Número	26	35	32	30	24	34	35	8,3	15,2
Capital social (10 ³ euros)	20	7 175	26	38	29	58	79	-23,1	253,4
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	2	0	1	1	1	2	2	100,0	-15,4
Capital social (10 ³ euros)	300	0	50	50	50	8 327	100	500,0	860,7
Quotas									
Número	99	77	94	96	135	141	93	13,8	-30,3
Capital social (10 ³ euros)	329	438	806	792	1 069	1 462	795	-96,6	-67,4
Outras									
Número	1	1	0	4	1	2	2	0,0	22,2
Capital social (10 ³ euros)	5	0	0	13	5	25	55	0,0	102,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	0	8	4	12	4	5	1	-100,0	2,9
Capital social (10 ³ euros)	0	2 200	200	2 750	200	350	50	-100,0	-96,8
Quotas									
Número	151	181	196	207	247	260	220	-19,3	6,2
Capital social (10 ³ euros)	837	1 416	1 580	1 608	3 639	7 168	5 740	-48,9	-29,2
Outras									
Número	4	1	6	3	2	4	2	0,0	43,8
Capital social (10 ³ euros)	0	0	2	0	0	10	13	0,0	-94,7
Construção									
Anónimas									
Número	0	1	3	2	2	2	5	-100,0	-40,6
Capital social (10 ³ euros)	0	1 500	160	600	100	117	960	-100,0	11,6
Quotas									
Número	279	306	304	357	339	358	392	15,3	23,5
Capital social (10 ³ euros)	2 156	3 811	2 760	4 678	3 458	5 229	2 973	-2,6	34,3
Outras									
Número	5	4	4	3	4	4	4	25,0	45,5
Capital social (10 ³ euros)	0	53	0	4	7	0	5	-100,0	-94,3
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	25	27	23	39	40	36	33	-35,9	-40,6
Capital social (10 ³ euros)	1 300	1 850	2 171	31 025	5 875	2 273	9 369	-64,2	1,2
Quotas									
Número	2 138	2 574	2 701	2 936	2 862	3 263	2 830	0,7	15,0
Capital social (10 ³ euros)	23 357	36 679	103 988	44 965	26 046	33 848	237 091	23,2	160,8
Outras									
Número	16	29	22	20	17	24	27	6,7	8,0
Capital social (10 ³ euros)	15	7 122	24	21	17	23	6	-6,3	1.390,2

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Ago. 2018	Jul. 2018	Jun. 2018	Mai. 2018	Abr. 2018	Mar. 2018	Fev. 2018	Ago. 2018	Acumulada 2018
TOTAL									
Número	983	1 226	1 318	1 027	1 375	3 953	2 153	-4,8	88,3
Capital social (10 ³ euros)	201 375	1 858 749	76 432	79 996	616 638	244 308	100 795	10,5	212,1
Anónimas									
Número	43	62	50	50	60	60	65	-25,9	9,1
Capital social (10 ³ euros)	133 813	1 823 841	23 703	34 467	496 096	79 419	52 848	-16,7	220,8
Quotas									
Número	930	1 159	1 256	974	1 309	3 886	2 077	-4,0	93,1
Capital social (10 ³ euros)	67 546	34 882	52 563	45 520	120 516	159 563	46 834	214,4	175,7
Outras									
Número	10	5	12	3	6	7	11	66,7	59,7
Capital social (10 ³ euros)	16	26	166	9	26	5 326	1 113	-87,4	583,9
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	0	1	1	0	2	1	0	0,0	50,0
Capital social (10 ³ euros)	0	125	50	0	5250	149	0	0,0	-29,6
Quotas									
Número	32	30	23	22	36	99	50	3,2	57,6
Capital social (10 ³ euros)	230	132	761	559	2 360	29 811	639	-72,7	842,6
Outras									
Número	0	0	0	0	0	0	0	-100,0	-33,3
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	-100,0	-91,3
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	5	6	6	6	5	6	8	-16,7	25,0
Capital social (10 ³ euros)	1 091	5 246	1 855	5 699	3 635	5 618	4 092	-98,8	-58,4
Quotas									
Número	65	117	107	109	138	384	242	-8,5	126,4
Capital social (10 ³ euros)	3 382	5 027	3 438	4 075	5 266	16 451	11 427	104,7	58,2
Outras									
Número	3	0	1	1	1	1	1	0,0	150,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	2	0	0	0	0	0,0	925,0
Construção									
Anónimas									
Número	4	6	3	10	8	3	9	-50,0	-4,5
Capital social (10 ³ euros)	455	3 225	1 140	11 190	2 380	1 848	3 135	-94,8	15,6
Quotas									
Número	93	120	115	97	166	509	284	-11,4	132,7
Capital social (10 ³ euros)	2 125	4 912	8 787	4 254	10 099	19 792	5 563	-50,1	92,0
Outras									
Número	1	2	1	1	1	1	7	0,0	50,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	3	3	3	9	-100,0	-93,4
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	34	49	40	34	45	50	48	-22,7	8,7
Capital social (10 ³ euros)	132 267	1 815 245	20 658	17 578	484 831	71 804	45 621	127,8	266,9
Quotas									
Número	740	892	1 011	746	969	2 894	1 501	-2,9	85,5
Capital social (10 ³ euros)	61 809	24 811	39 577	36 632	102 791	93 509	29 205	319,6	209,5
Outras									
Número	6	3	10	1	4	5	3	50,0	56,4
Capital social (10 ³ euros)	16	26	164	6	23	5 323	1 104	-86,6	893,6

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

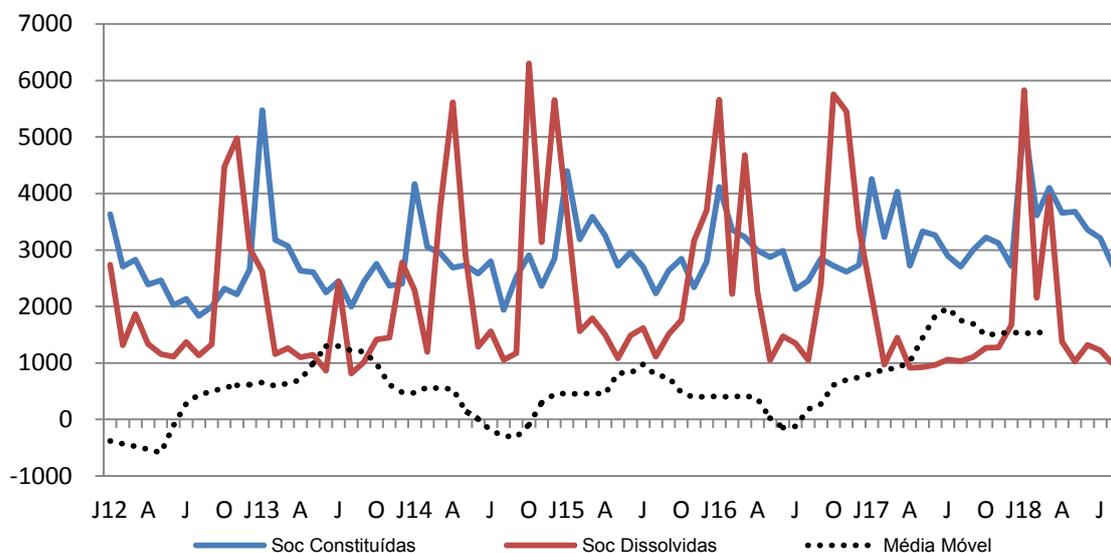
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Ago. 2018	Jul. 2018	Jun. 2018	Mai. 2018	Abr. 2018	Mar. 2018	Fev. 2018	Ago. 2018
TOTAL								
Número	2 720	3 209	3 358	3 680	3 654	4 101	3 611	29 620
Capital social (10 ³ euros)	28 299	55 069	111 741	86 506	40 466	58 832	257 157	723 135
Ex novo								
Anónimas								
Número	27	33	31	52	45	44	41	317
Capital social (10 ³ euros)	1 600	5 400	2 581	26 940	5 364	11 017	10 479	79 051
Quotas								
Número	2 646	3 135	3 288	3 588	3 576	4 017	3 531	28 987
Capital social (10 ³ euros)	26 420	42 320	109 106	51 876	34 031	47 675	246 577	625 521
Outras								
Número	26	35	32	30	23	34	35	241
Capital social (10 ³ euros)	20	7 175	26	38	29	58	79	7 976
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	0	3	0	2	2	1	0	9
Capital social (10 ³ euros)	0	150	0	7 485	861	50	0	9 737
Quotas								
Número	21	3	7	8	7	5	4	65
Capital social (10 ³ euros)	259	24	28	167	181	32	22	850
Outras								
Número	0	0	0	0	1	0	0	1
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

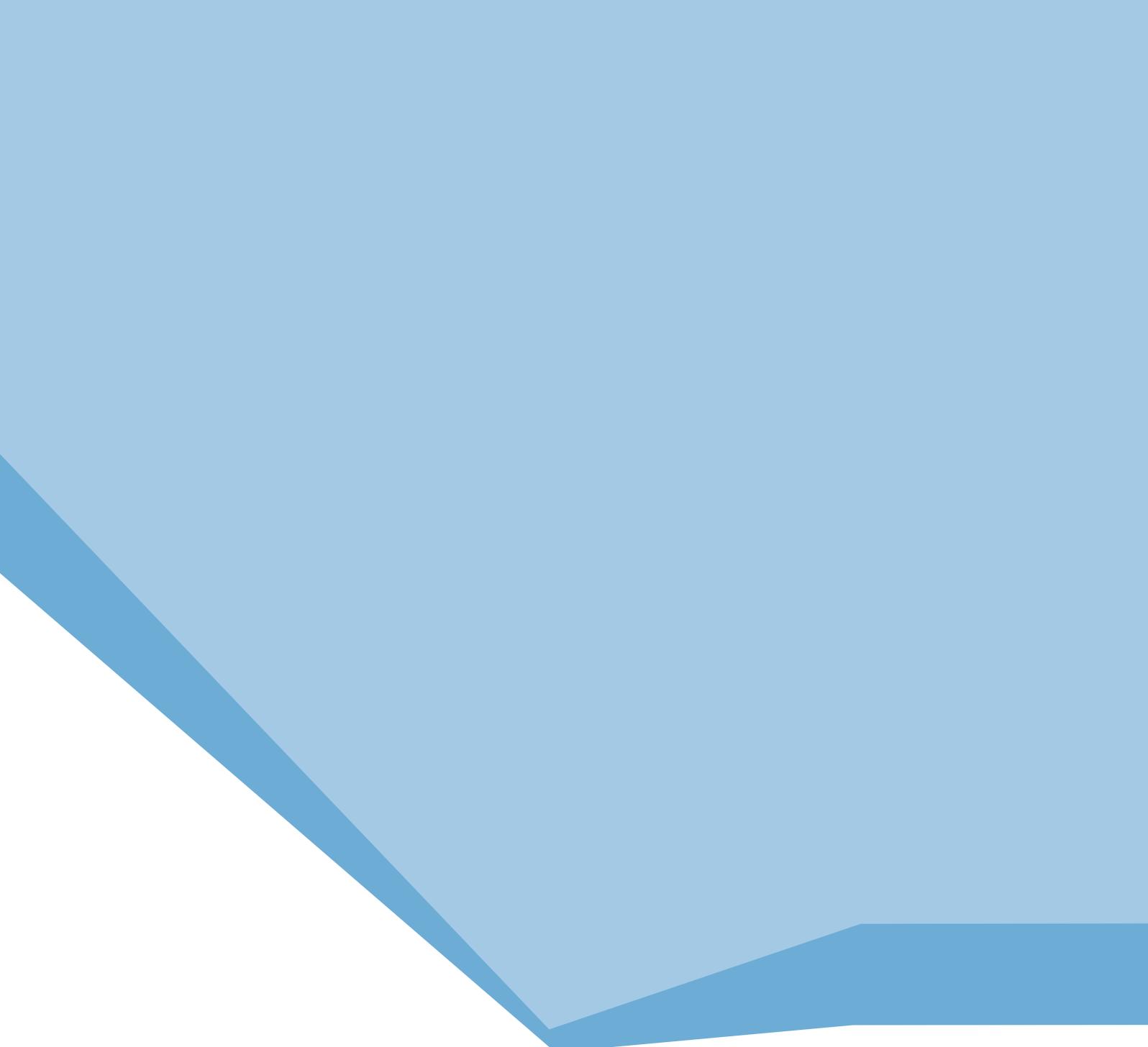
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Ago.18 Ago.17	Jul.18 Jul.17	Jun.18 Juni.17	Mai.18 Mai.17	Ago.17 Ago.16
Bélgica	2.6	2.7	2.6	2.3	2.0
Alemanha	1.9	2.1	2.1	2.2	1.8
Estónia	3.5	3.3	3.9	3.1	4.2
Irlanda	0.9	1.0	0.7	0.7	0.4
Grécia	0.9	0.8	1.0	0.8	0.6
Espanha	2.2	2.3	2.3	2.1	2.0
França	2.6	2.6	2.3	2.3	1.0
Itália	1.6	1.9	1.4	1.0	1.4
Chipre	1.7	1.4	1.7	1.0	0.5
Letónia	2.8	2.7	2.7	2.4	3.2
Lituânia	1.8	2.3	2.6	2.9	4.6
Luxemburgo	2.4	2.5	2.4	2.1	2.3
Malta	2.4	2.1	2.0	1.7	1.2
Países Baixos	1.9Rv	1.9	1.7	1.9	1.5
Áustria	2.3	2.3	2.3	2.1	2.1
PORTUGAL	1.3	2.2	2.0	1.4	1.3
Eslovénia	2.0	2.1	2.3	2.2	1.4
Eslováquia	2.9	2.6	2.9	2.7	1.6
Finlândia	1.4	1.4	1.2	1.0	0.8
Área Euro ⁽²⁾	2.0	2.1	2.0	1.9	1.5
Bulgária	3,7	3,6	3,0	2,3	0,7
República Checa	2.4	2.2	2.4	2.0	2.4
Dinamarca	0.8	0.9	1.1	1.0	1.5
Croácia	2.1	2.2	2.2	1.8	1.5
Hungria	3.4	3.4	3.2	2.9	2.7
Polónia	1.4	1.4	1.4	1.2	1.4
Roménia	4.7	4.3	4.7	4.6	0.6
Suécia	2.1	2.2	2.1	2.0	2.2
Reino Unido	2.7	2.5	2.4	2.4	2.9
IEPC ⁽³⁾	2.2Rv	2.2	2,1	2.0	1.7

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.



www.ine.pt